



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)

**Instituto de Letras (IL)
Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET)
Curso de Letras-Tradução-Francês**

ANA MARIA RESENDE

**PROJETO PILOTO DE GLOSSÁRIO BILÍNGUE DE TERMOS ESPECIALIZADOS
EXTRAIDOS DA SÉRIE PSICOLÓGICA JOANNA DE ÂNGELIS**

Brasília – DF
2017



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)

**Instituto de Letras (IL)
Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET)
Curso de Letras-Tradução-Francês**

ANA MARIA RESENDE

**PROJETO PILOTO DE GLOSSÁRIO BILÍNGUE DE TERMOS ESPECIALIZADOS
EXTRAIDOS DA SÉRIE PSICOLÓGICA JOANNA DE ÂNGELIS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como exigência para a obtenção do grau de bacharelado em Letras-Tradução-Francês, na Universidade de Brasília (UnB).

Orientador: Prof. Dr. Jean-Claude Miroir

Brasília – DF
2017

R433p

Resende, Ana Maria

Projeto piloto de um glossário bilíngue de termos especializados extraídos da Série Psicológica Joanna de Ângelis/ Ana Maria Resende; orientador Jean-Claude Miroir. - Brasília, 2017.

94 f.

Monografia (Graduação - Letras Tradução-Francês)-Universidade de Brasília, 2017.

1. Glossário bilíngue. 2. Espiritismo - Psicografia. 3. Tradução - PT-Br/FR-Fr. 4. Corpus paralelo. 5. Automatização de tradução. I Miroir, Jean-Claude, oriente. II. Título.

**PROJETO PILOTO DE GLOSSÁRIO BILÍNGUE DE TERMOS ESPECIALIZADOS
EXTRAIDOS DA SÉRIE PSICOLÓGICA JOANNA DE ÂNGELIS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como exigência para a obtenção do grau de bacharelado em Letras-Tradução-Francês, na Universidade de Brasília (UnB).

Aprovado em ____/____/____.

Prof. Dr. Jean-Claude Miroir
Orientador (LET/IL/UnB)

Prof. Dr. Eclair Antônio Almeida Filho
Presidente (LET/IL/UnB)

Prof^a. Dr^a. Flávia Lamberti
Membro (LET/IL/UnB)

*Dedico aos meus filhos Felipe e Henrique,
ao meu pai Hélio e   minha mãe Maria José (in memoriam).*

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

À minha família que me apoiou durante todo o curso, em especial aos meus filhos queridos Felipe e Henrique, que me incentivaram a entrar na universidade e me apoiaram em todo o curso.

Ao meu orientador professor Dr. Jean-Claude Miroir por gentilmente ter me orientado no decorrer deste trabalho, me dando todo o suporte necessário.

Aos membros da banca examinadora por gentilmente aceitarem o convite.

Aos amigos do Centro Espírita Caminho da Redenção que sem a confiança e apoio não poderia realizar este trabalho. Obrigada por acreditarem no meu trabalho e concederem as autorizações para utilização das obras da Série Psicológica Joanna de Angelis.

A todos os amigos que me incentivaram, em especial a Ingrid.

Minha eterna gratidão a todos que de algum modo contribuíram para a conclusão desse trabalho.

O desafio da autorrealização radica-se no esforço que todos devem empreender mediante o desenvolvimento da vontade, que exerce preponderância em qualquer atividade humana.

O Despertar do Espírito (Ângelis, 2017, p.33).

RESUMO

Este trabalho apresenta a construção de projeto piloto de glossário bilíngue de termos especializados extraídos da *Série Psicológica Joanna de Ângelis*. A escolha da obra se deu em virtude da complexidade dos termos que a compõem. Dessa forma, a contribuição deste trabalho teria maior relevância para o campo de estudo da área de tradução. Sua construção foi embasada em corpora com o auxílio de ferramentas computacionais. O projeto partiu das obras *Elucidações Psicológicas à Luz do Espiritismo* (2017) e *Orientação Terapêutica à Luz da Psicologia Espírita* (2002), que juntas formaram o corpus de estudo. Para este trabalho foi possível formar, além do corpus de especialidade, um corpus paralelo composto por dois volumes da *Série Psicológica Joana de Ângelis*. Esta investigação fundamentou-se no quadro teórico e metodológico de estudos que abrangem a elaboração de glossários e de corpora especializados, o emprego da Linguística de Corpus, os bancos e bases de dados terminológicos e a extração automática e semiautomática dos termos. O resultado alcançado evidencia a importância dos corpora na tarefa de versão, sobretudo o papel do corpus paralelo nesse processo. O produto final poderá servir de suporte aos interessados em traduzir a obra objeto deste estudo.

Palavras-chave: Ferramentas computacionais. Geração de glossários. Linguística de Corpus. Terminologia. Corpus paralelo.

RÉSUMÉ

Ce travail présente l'élaboration d'un prototype de glossaire bilingue de termes spécialisés extraits de la *Série Psychologique* Joanna de Ângelis. Le choix de l'oeuvre a été défini en vertu de la complexité des termes qui la composent. De cette façon, la contribution de ce travail aurait plus d'importance pour le champ d'étude. Sa construction s'est basée sur l'utilisation de corpus et d'outils informatiques. Le projet est parti des oeuvres *Elucidações Psicológicas à Luz do Espiritismo* [Élucidations Psychologiques à la Lumière du Spiritisme] (2017) et *Orientação Terapêutica à Luz da Psicologia Espírita* [L'Orientation Thérapeutique à la Lumière de la Psychologie Spirite] (2002), qui ont formé le corpus d'étude. Pour ce travail, il a été possible de former, au-delà du corpus de spécialité, un corpus parallèle composé de deux volumes de la Série Psychologique. Cette recherche s'est basée sur le cadre théorique et méthodologique d'études qui incluent l'élaboration de glossaires et de corpus spécialisés, l'emploi de la Linguistique de Corpus, les bases de données terminologiques et l'extraction automatique et semi-automatique des termes. Le résultat atteint prouve l'importance des corpus dans la tâche de traduction, surtout le rôle du corpus parallèle dans ce processus. Le produit final pourra servir de support aux traducteurs intéressés à traduire l'oeuvre étudiée.

Mots-clés : Outils informatiques. Génération de glossaires. Linguistique de Corpus. Terminologie. Corpus parallèle.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Ordenação das pastas de trabalho	30
Figura 2 - Número de ocorrências da palavra "JUNG" nos livros da Série Psicológica	35
Figura 3 – Tipos de textos	37
Figura 4 – Exemplo de renomeação	38
Figura 5 - Conversão de arquivos.....	39
Figura 6 – Resultado – “Output Directory”	40
Figura 7 – Seleção das palavras (Some PDF to TXT converter).....	41
Figura 8 – Divisão da palavra separada por hífen	41
Figura 9 – Seleção das palavras – (ABBYY)	42
Figura 10- Seleção automatizada com expressões regulares.....	46
Figura 11 - Ocorrências para <i>auto-découverte</i>	49
Figura 12 - Ocorrências para <i>découverte de soi-même</i>	49
Figura 13 - Ocorrências para <i>rencontre de soi-même</i>	51
Figura 14 - Ocorrências para <i>auto-rencontre</i>	52
Figura 15 - Ocorrências para <i>rencontre avec nous-mêmes</i>	52
Figura 16 - Ocorrências para <i>Individuation</i> no Corpus Paralelo BR FR.....	53
Figura 17 - Ocorrências para <i>Individuation</i> no Corpus CORPSI - FR.....	54
Figura 18 - Projeto piloto de glossário bilíngue PT-FR – base Excel	55

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Padrões prototípicos do dicionário de língua geral e do dicionário terminológico	26
Quadro 2 – Relação dos volumes da Série Psicológica traduzidos em sete idiomas.	27
Quadro 3 - Série Psicológica – volumes traduzidos	28
Quadro 4 - Número de Obras traduzidas - Divaldo Franco/diversos espíritos.....	28
Quadro 5 - Amostra de ocorrências para "JUNG"	36
Quadro 6 – Identificação dos descritores	38
Quadro 7 – Características dos corpus após conversão e limpeza	42
Quadro 8 - Modelo de ficha terminológica	44
Quadro 9 - Localização dos termos (ANTCONC 3.4.4)	46
Quadro 10 – Lista de verbos definitórios	47
Quadro 11 – Primeiro exemplo de ficha terminológica	48
Quadro 12 - Segundo exemplo de ficha terminológica	50
Quadro 13 – Terceiro exemplo de ficha terminológica.....	52

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	APRESENTAÇÃO DO REFERENCIAL TEÓRICO	16
3	LITERATURA PSICOGRAFADA	17
3.1	Espiritismo	17
3.2	Gênero textual	20
3.3	Sobre a questão da autoria das obras	21
3.4	Área de conhecimento em que se enquadra o espiritismo	22
4	PRESSUPOSTOS TEÓRICOS	24
4.1	Por que um glossário específico para a obra de Joanna de Ângelis?	27
5	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	30
5.1	Organização dos corpora	30
5.1.1	Corpus de Referência	32
5.1.2	Corpus Elucidações-BR	32
5.1.3	Corpus CORPSI-FR	33
5.1.4	Corpus Paralelo BR FR	36
5.2	Renomeação de arquivos	37
5.3	Preparação do Corpus customizado	38
5.3.1	Limpeza e exploração no AntConc	40
6	PROCESSO DE PRODUÇÃO DO PROJETO PILOTO DE GLOSSÁRIO BILÍNGUE	43
6.1	Elaboração das fichas terminológicas	43
6.1.1	Modelo da ficha terminológica	44
6.2	Seleção dos termos	45
6.2.1	Seleção automatizada com expressões regulares	45

6.2.2	Extração dos contextos definitórios	47
7	PROJETO PILOTO DE GLOSSÁRIO BILÍNGUE PT-FR	55
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS	57
	REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS	58
	APENDICE A – FICHAS TERMINOLÓGICAS	65
	ANEXO A – AUTORIZAÇÃO PARA TRADUÇÃO DE OBRAS AO FRANCÊS	84
	ANEXO B - COMUNICADO AOS TRADUTORES	85
	ANEXO C - LISTA DE TERMOS QUE COMPÕEM O ÍNDICE DE ASSUNTOS DE ELUCIDAÇÕES	86

1 INTRODUÇÃO

O objetivo geral deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é a elaboração de um projeto piloto de glossário bilíngue português do Brasil para francês da França (pt-BR|fr-FR) de termos especializados¹ extraídos da *Série Psicológica Joanna de Ângelis* (doravante GLO-JAN).

Trata-se de uma obra mediúnica, composta por 16 volumes ditados pelo Espírito Joanna de Ângelis e psicografados pelo médium e orador espírita Divaldo Pereira Franco, entre 1989 e 2011. São livros com abordagens psicoterapêuticas com o propósito de “estabelecer uma ponte entre as contribuições científicas - especialmente das Psicologia Humanista, Transpessoal, Transacional e Criativa - e os ensinamentos sábios de Jesus e Allan Kardec” (ÂNGELIS, 2017, p. 9). Segundo a autora espiritual, trata-se “de um despretenso trabalho com objetivos esclarecedores em torno da valiosíssima contribuição da Doutrina Espírita a algumas escolas psicológicas, com predominância a proposta pelo Dr. Carl Gustave Jung²” (ÂNGELIS, 2017, p. 7). Esses assuntos serão elucidados na seção 3 deste trabalho, que aborda os conceitos da literatura psicografada.

A sua construção foi embasada em corpora com o auxílio de ferramentas computacionais. A metodologia utilizada pautou-se nos estudos de Finatto e Krieger (2004), que abrange a geração de glossários e dicionários especializados, nos métodos de Almeida e Correia (2008), para a formação dos corpora especializados, em Pavel e Nolet (2002) e no capítulo “Terminologia e Informática” de Barros (2004), que destaca o emprego dos corpora e da Linguística de corpus, bancos e bases de dados terminológicos, extração automática e semiautomática dos termos.

Será utilizado como obra de referência o livro *Elucidações Psicológicas à Luz do Espiritismo* (2017), organizado por Campetti e Pedrosa, que já contempla todos os conceitos e definições extraídos da *Série Psicológica*.

Inicialmente o propósito era criar um glossário bilíngue somente com termos especializados que demandassem do tradutor uma pesquisa mais detalhada. Porém, após contato³ com um dos autores do livro *Elucidações Psicológicas à Luz do Espiritismo*, optou-se por um produto final contemplando todos os conceitos contidos nessa obra.

¹ Conjunto de termos de uma área específica, objeto de estudo da terminologia. (CABRÉ, 1995).

² Carl Gustav Jung (1875-1961) foi um psiquiatra suíço, fundador da escola da Psicologia Analítica. Desenvolveu os conceitos da personalidade extrovertida e introvertida, de arquétipos e do inconsciente coletivo. Disponível em: https://www.ebiografia.com/carl_gustav_jung/. Acesso em: 06 nov. 2017

³ Reunião ocorrida às 19h do dia 17 de setembro de 2017, na Federação Espírita Brasileira, com a participação de um dos autores do livro Geraldo Campetti Sobrinho.

Dessa forma, o objetivo é aproveitar todos os termos e buscar os equivalentes em francês com fontes e referências contextualizadas⁴, para disponibilizar um glossário terminológico bilíngue que sirva de suporte para as próximas traduções dos livros da *Série Psicológica*.

Entretanto, para a apresentação deste trabalho, o projeto piloto contará com apenas 40 termos. Com efeito, segundo Finatto e Krieger (2004, p. 128), a elaboração de um “projeto piloto” ou de um “ensaio de glossário” é aconselhável, porque possibilita vivenciar as rotinas de trabalho numa escala menor.

Neste trabalho pretende-se mostrar a importância e a contribuição, que a elaboração e análise de corpora especializados podem dar à tradução no desenvolvimento de um glossário terminológico com finalidade específica. Nesse sentido, pode contribuir com os tradutores na tradução dos demais volumes da *Série Psicológica* para o francês, além do que há a possibilidade de aplicação da metodologia para outras línguas. Por existir na obra referenciada inúmeros termos relacionados com algumas escolas psicológicas⁵, tais como: a Humanista; a Transpessoal; a Transacional; a Psicanálise e, especialmente, com a Psicologia Analítica, proposta por Carl Gustave Jung, será elaborado um corpora especializado, composto por livros, artigos e revistas relacionados com essas correntes psicológicas, no idioma francês.

Além desse corpora, será formado um corpus paralelo⁶ a partir dos arquivos dos dois livros da *Série Psicológica*, que já foram traduzidos para francês. A utilização destes arquivos tem o propósito de buscar equivalentes nas traduções dos termos já referendados, com a publicação dos dois livros em francês.

A proposta para a elaboração do GLOJAN foi apresentada à Diretora do Departamento Editorial Gráfico do CENTRO ESPÍRITA CAMINHO DA REDENÇÃO⁷, que se mostrou favorável à execução do trabalho e interessada na publicação do produto final, concedendo a autorização oficial para a utilização dos arquivos.

⁴ “[...] atestar o emprego por meio de referências precisas, descrevê-los com concisão, discernindo o uso correto do uso incorreto, e de recomendar ou desaconselhar certos usos, a fim de facilitar uma comunicação isenta de ambiguidades.” (PAVEL; NOLET, 2002)

⁵ Tema abordado no decorrer do trabalho

⁶ Corpus paralelo: corpus constituído de originais e suas respectivas traduções (TAGNIN, 2010, p. 358).

⁷ Organização religiosa fundada por Divaldo Franco e Nilson de Souza Pereira, o Centro Espírita Caminho da Redenção foi inaugurado no dia 7 de setembro de 1947. Mansão do Caminho é o nome de fantasia do CECR, que se transformou num imenso complexo doutrinário, educacional e assistencial, contando com 50 edificações, fora as construções em andamento, distribuídas em ruas, bosques e lago, onde são atendidas três mil crianças e jovens de famílias de baixa renda. Tem sede na Rua Jayme Vieira Lima, nº 104, Pau da Lima, CEP – 41235-000 Salvador - BA, CNPJ nº 15.176.233/0001-17, representado pelo seu Presidente Demétrio Ataíde Lisboa Disponível em: < <http://www.mansaodocaminho.com.br/centro-espirita/apresentacao/>>. Acesso em: 05 nov. 2017.

2 APRESENTAÇÃO DO REFERENCIAL TEÓRICO

Para iniciar o processo de pesquisa e a revisão de literatura, foram elaboradas as seguintes palavras-chave: “Elaboração de um glossário bilíngue”, “Terminologia e Ferramentas Computacionais”, “glossário bilíngue espírita”, “tradução baseada em corpora”.

Alguns critérios foram levados em consideração para o desenvolvimento desta etapa, tais como a observação da data da publicação dos trabalhos com menos de 10 anos e a procura de estudos e metodologia semelhantes ao tema a ser desenvolvido.

Foram encontrados os trabalhos relacionados a seguir e analisadas as metodologias utilizadas para a elaboração de projeto piloto de glossário bilíngue, nos moldes pretendidos neste trabalho: *Tradução de textos religiosos: um corpus paralelo do livro Nosso Lar, de Chico Xavier* (VIEIRA; JESUS, 2013); *Metodologia de construção de um glossário bilíngue com base em um Corpus de domínio técnico* (CARVALHO, 2007); *O processo de elaboração de um glossário bilíngue de colocações da área médica: contribuições para tradutores e professores de língua inglesa* (DIAS, 2017); *Elementos para um glossário bilíngue (português e inglês) de termos-chave da teoria da metáfora conceitual* (COSTA FILHO, 2008).

Em todos os trabalhos mencionados acima foram utilizados conceitos de terminologia inter-relacionados com os estudos da Linguística de corpus, “uma das áreas de pesquisas em linguagem mais ativas e produtivas nos últimos anos” (MIROIR, 2016, p. 50). Inúmeros são os trabalhos que demonstram a utilidade desses estudos para a criação de glossários.

Portanto, o embasamento teórico deste trabalho, será pautado em estudos embasados em corpora com o auxílio de ferramentas computacionais e o apoio das teorias e pesquisas realizadas na revisão de literatura referenciada acima, sempre com o foco na construção do glossário bilíngue.

Essa abordagem teórica será fundamentada nos seguintes estudos: *Introdução à terminologia: teoria e prática* (FINATTO; KRIEGER, 2004), que abrange a geração de glossários e dicionários especializados; *Avanços da Linguística de Corpus no Brasil: pesquisa e crítica* (TAGNIN, 2008), especialmente no artigo “Terminologia e corpus: relações, métodos e recursos” de Almeida e Correia (2008, p. 67-90) para a formação dos corpora especializados e finalmente no *Curso Básico de Terminologia*, no capítulo “Terminologia e Informática”, Barros, (2004, p. 261-278), que destaca o emprego dos Corpora e da Linguística de Corpus, bancos e bases de dados terminológicos, extração automática e semiautomática dos termos e possibilita um roteiro de pesquisa para o estudioso nesse campo e fortalece a ligação cada vez mais estreita entre a Terminologia e a informática.

3 LITERATURA PSICOGRAFA DA

Antes de dar prosseguimento ao trabalho é necessário fazer um breve histórico sobre o espiritismo para esclarecer alguns conceitos relativos à obra psicografada e o papel do médium nesse processo.

Outros pontos a serem tratados dizem respeito ao gênero textual da literatura espírita, sobre a questão autoral das obras psicografadas e sobre a área de conhecimento em que se enquadra o espiritismo.

3.1 Espiritismo

*O que é o Espiritismo?*⁸

“O Espiritismo é uma ciência que trata da natureza, origem e destino dos Espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal” (KARDEC, 2013, p. 40).

Surgiu oficialmente com Allan Kardec⁹ na França em 1857, com a publicação da obra *O Livro dos Espíritos* (*Les livre des esprits*), seguido das demais que compõem o Pentateuco Kardequiano: *O Livro dos médiuns* (1861), *O evangelho segundo o espiritismo* (1864) *O céu e o inferno* (1865) e *A Gênese* (1868). Entretanto, foi a partir do Brasil que a doutrina dos Espíritos foi reconhecida mundialmente, por meio das traduções feitas pela Federação Espírita Brasileira (FEB¹⁰).

A divulgação do espiritismo por meio da literatura é a principal função da FEB, que já conta com 45 milhões de obras publicadas por 160 autores, sendo 10 milhões apenas de Obras básicas da Doutrina Espírita. Entre romances, mensagens, contos, crônicas, textos científicos e filosóficos, existem obras traduzidas para o espanhol, francês, inglês, russo, esperanto, húngaro. A FEB Editora publica todos os livros da Codificação Kardequiana e cerca de 500 outros títulos, dos quais 88 foram psicografados por Chico Xavier¹¹.

8 O que é o Espiritismo? É também o título de uma das obras de Allan Kardec, contém “noções elementares do mundo invisível, pelas manifestações dos espíritos, com o resumo dos princípios da Doutrina Espírita e resposta às principais objeções que podem ser apresentadas.” (RIVAS, 2014, p. 110)

⁹ Allan Kardec foi o pseudônimo adotado pelo professor Hippolyte Léon Denizard Rivail, nascido em 3 de outubro de 1804, em Lyon, na França. Ele realizou a tarefa missionária de codificar, isto é, apresentar em livros, metódica, didática e logicamente organizados, comentados e explicados, os postulados da Doutrina Espírita. Disponível em: <<http://bit.ly/2ISfnyO>>. Acesso em: 04 nov. 2017.

¹⁰ Fundada em 2 de janeiro de 1884, na cidade do Rio de Janeiro, sendo o fundador o Sr. Augusto Elias da Silva. “É uma sociedade civil, religiosa, educacional, cultural e filantrópica, que tem por objeto e fins: I – O estudo, a prática e a difusão do Espiritismo em todos os seus aspectos, com base nas obras da Codificação de Allan Kardec e no Evangelho de Jesus; II – A prática da caridade espiritual, moral e material por todos os meios ao seu alcance, dentro dos princípios da Doutrina Espírita; III – A união solidária das sociedades espíritas do Brasil e a unificação do movimento espírita brasileiro, bem como o seu relacionamento com o movimento espírita internacional”. Disponível em: <<http://www.febnet.org.br/blog/geral/o-espiritismo/observacoes/>> acesso em 01 nov. 2017.

¹¹ Disponível em: <<http://www.febeditora.com.br/quem-somos/>>. Acesso em: 01 nov. 2017.

Nas obras básicas, Kardec reuniu e codificou todos os ensinamentos da Espiritualidade superior. De algumas delas serão extraídos conceitos para o desenvolvimento deste trabalho.

O primeiro conceito pode ser entendido através da resposta dada à pergunta 76 do *Livro dos Espíritos*: que definição se pode dar dos Espíritos?

“Pode dizer-se que os Espíritos são os seres inteligentes da criação. Povoam o Universo, fora do mundo material.” “Nota – A palavra Espírito é empregada aqui para designar as individualidades dos seres extracorpóreos e não mais o elemento inteligente do Universo” (KARDEC, 2013, p. 85).

Dessa forma, segundo tal resposta, os Espíritos existem, são dotados de inteligência e sobrevivem após a considerada morte física. Para aqueles que só encaram a vida presente e negam a existência desse ser inteligente é dada a informação: “repudiais o único princípio sobre o qual é fundada, com razão, a igualdade de direitos que reclamais para vós mesmos e para os vossos semelhantes.” (REVISTA ESPÍRITA¹², 1867, p. 231 *apud* KARDEC, 2013, p. 185).

Acreditando-se, então, na existência dos espíritos torna-se mais fácil a definição dada por Kardec para a palavra médium, extraída da segunda obra do Pentateuco:

Todo aquele que sente, num grau qualquer, a influência dos Espíritos é, por esse fato, médium. Essa faculdade é inerente ao homem; não constitui, portanto, um privilégio exclusivo. Por isso mesmo, raras são as pessoas que dela não possuam alguns rudimentos. Pode, pois, dizer-se que todos são, mais ou menos, médiuns. **Todavia, usualmente, assim só se qualificam aqueles em quem a faculdade mediúnica se mostra bem caracterizada e se traduz por efeitos patentes, de certa intensidade, o que então depende de uma organização mais ou menos sensitiva.** É de notar-se, além disso, que essa faculdade não se revela, da mesma maneira, em todos. Geralmente, os médiuns têm uma aptidão especial para os fenômenos desta ou daquela ordem, donde resulta que formam tantas variedades quantas são as espécies de manifestações. As principais são: a dos médiuns de efeitos físicos; a dos médiuns sensitivos, ou impressionáveis; a dos audientes; a dos videntes; a dos sonambúlicos; a dos curadores; a dos pneumatógrafos; **a dos escreventes ou psicógrafos.** (KARDEC, 2013, p. 271, grifo nosso).

Kardec dedica o “Capítulo XIV – Dos médiuns” para um estudo detalhado a respeito desse conceito. Porém para o trabalho em questão, que trata de obra psicografada, interessa apenas o médium escrevente ou psicógrafo, ou seja, aquele que traduz o fenômeno da psicografia, definida como “a transmissão do pensamento do Espírito, mediante a escrita feita com a mão do médium.” (KARDEC, 2013, p. 161)

¹² Lançada em 1º. de janeiro de 1858. Editada por Allan Kardec, durante 12 anos, a Revista Espírita – Jornal de Estudos Psicológicos é um clássico fundamental para entender o pensamento de Kardec. (RIVAS, 2014, p.20).

É pela psicografia que os livros são ditados pelos espíritos, e foi por meio desse processo que Divaldo Pereira Franco¹³ tornou-se um dos maiores médiuns espírita da atualidade e o maior divulgador da Doutrina Espírita por todo o Mundo.

Segundo dados do site da Mansão do Caminho¹⁴, Divaldo escreveu mensagens por Xenoglossia (Xenos= estrangeiro, glossa= língua), isto é, em idiomas que não conhecia, como alemão, francês, italiano, castelhano, inglês invertido e africâner. Sendo o livro *Hacia las Estrelas* (Rumo às Estrelas), o primeiro escrito inteiramente em castelhano, em um idioma que não era o seu.

Sua obra literária está perto de 300 livros publicados, com mais de 10 milhões de exemplares vendidos, nos quais se apresentam mais de 200 autores espirituais, muitos deles ocupando posição de destaque em vários gêneros literários, como poesia, conto, romance, dissertação, narração, crônica e temas filosóficos, psicológicos, psiquiátricos, infantis, comportamentais, religiosos etc.¹⁵.

Joanna de Ângelis¹⁶ é o espírito que mais escreveu pela psicografia de Divaldo Franco, acompanha o médium como guia espiritual desde o início de sua atual encarnação, contabiliza até então mais de 70 obras, algumas das quais ganharam edição comemorativa de 50 anos, a exemplo de *Messe de Amor*, primeiro livro da autora espiritual editado em 1964. Entre as obras de Joanna de Ângelis destacam-se duas coleções especiais: a *Série Psicológica* e a *Série Momentos*, ambas se sobressaem pela sua beleza estética e riqueza de conteúdo.

Na *Série Psicológica*, Joanna de Ângelis estabelece “pontes com o pensamento das diversas correntes da Psicologia” e os “pilares da Psicologia Espírita”, “que tem como base os princípios fundamentais da Doutrina Espírita, que são: a crença em Deus, na imortalidade da alma, na comunicabilidade dos Espíritos, na reencarnação e na pluralidade dos mundos habitados”. (NÚCLEO..., 2016).

¹³ Dos seus 90 anos de vida, 70 deles têm sido devotados à Causa Espírita, às crianças carentes e suas famílias das periferias de Salvador (BA). Nasceu em 5 de maio de 1927, na cidade de Feira de Santana (BA) e desde a infância se comunica com os Espíritos. Disponível em: <http://www.mansaodocaminho.com.br/divaldo-franco/bibliografia/>. Acesso em: 04 nov. 2017.

¹⁴ Disponível em: <http://www.mansaodocaminho.com.br/divaldo-franco/bibliografia/> Acesso em 04 nov. 2017.

¹⁵ Dados extraídos do site: <http://www.mansaodocaminho.com.br/> acesso em 04 nov. 2017.

¹⁶ Para saber mais sobre Joanna de Ângelis veja: *A Veneranda Joanna de Ângelis, de Celeste Santos e Joanna e Jesus: uma história de amor*, de Divaldo Pereira Franco e Cezar Braga Said. Neste livro os autores apresentam as diversas reencarnações de Joanna de Ângelis, uma delas como Juana Inês de la Cruz (1651-1695), quando viveu na chamada Nova Espanha, que na época era constituída pelo México, Índias Ocidentais e América Central. *Soror Juana Inês de la Cruz* é o título da obra de Octávio Paz, considerada como “a grande referência, quando se deseja conhecer algo a respeito dessa enigmática freira do século XVII”, (...).(FRANCO; SAID 2011, p. 160).

3.2 Gênero textual

Sabe-se que a discussão dos gêneros literários é uma questão complexa que vem sendo tratada desde a antiguidade greco-romana. Silva (2000), em seu estudo sobre a Teoria da Literatura, estabelece a problemática dos gêneros em três planos distintos: o plano teórico, o semiótico e o literário.

A questão abordada nesses planos abrange fatores histórico-sociais, problemas ontológicos e epistemológicos no plano teórico, a correlação entre sistemas e estruturas no plano semiótico e no plano especificamente literário a discussão se relaciona a conceitos como os de tradição, de imitação e originalidade, da liberdade criadora, bem como à correlação entre as estruturas estilístico-formais, semânticas e temáticas.

O nível de discussão em que se localiza tal ou qual gênero é muito abrangente, por isso, para este contexto cabe a reflexão em que:

(...) o poeta escolhe uma ou outra forma poética de acordo com as intenções que persegue: necessita dizer, enxerga atrás das infra e das superestruturas, vai além das ideologias. É um autêntico desmascarador e desmistificador seja ao escrever poemas, romances ou dramas. A literatura possui uma ontologia própria. Pode ser conceituada como ficção, devendo-se notar que, eventualmente, será por um critério de valorização estética que a definiremos. Sua natureza é sempre poética e os gêneros literários decorrem da intenção do autor num determinado período histórico. Consequentemente, ao mesmo tempo em que se pode afirmar a unidade substancial de todos eles, considera-se que divergem entre si nos termos da maneira em que se expressam. (TOLEDO; EIKHENBAUM, 1996, p. 278)

Partindo dessa concepção é possível identificar na Literatura espírita todos os tipos de gêneros textuais consagrados, tais como: contos, romances, poemas, cartas e obras de cunho filosófico, religioso e científico, sendo que um dos fatores que caracterizam essa literatura é a obra psicografada, na qual se inclui a *Série Psicológica Joanna de Ângelis*, objeto de estudo deste trabalho.

A literatura psicografada não se distingue da literatura conceituada nos cânones, exemplo encontrado em Parnaso de Além-Túmulo, primeiro livro psicografado por Chico Xavier¹⁷, publicado pela FEB, em 6 de julho de 1932.

Na edição comemorativa do centenário de nascimento de Chico Xavier, pode ser encontrado nesse livro o estudo realizado pelo Dr. Elias Barbosa¹⁸, sobre os estilos dos 55 escritores espíritos, que demonstra a profunda harmonia de estilo existente entre a obra do autor

17 Francisco Cândido Xavier (1910-2002) O médium mineiro psicografou cerca de dez mil cartas e 468 livros que alcançaram mais de 25 milhões de exemplares, muitos deles publicados em outros idiomas, como em francês, somente em língua portuguesa. Disponível em: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/noticias/homenagem-da-feb-a-chico-xavier/>. Acesso em 04 nov. 2017.

¹⁸ Dr. Elias Barbosa (1934-2011) - Médico psiquiatra, escritor, jornalista, poeta. Disponível em: <https://goo.gl/UyZhKc>. Acesso em: 04 nov. 2017

espiritual e a obra do mesmo autor quando encarnado. Este fato, que demonstra a autenticidade autoral:

(...) por si só, prova, para muitas pessoas, e para outras oferece sólidos indícios de que somos, realmente, espíritos imortais; e que carregamos para o mundo espiritual – para onde seguimos depois da morte do corpo físico –, os valores intrínsecos do conhecimento e da moral que acumulamos através de múltiplas encarnações e que constituem a nossa personalidade. (XAVIER, 2004, p.11)

Esse assunto já foi motivo de uma questão judicial contra a Federação Espírita Brasileira, em 1944, conhecido como “O Caso Humberto de Campos”, registrado no livro *A Psicografia ante os Tribunais*¹⁹, de Miguel Timponi em 1959.

Com relação à psicografia de Divaldo Franco, Washington (2009) tratou em vários artigos publicados na revista *O Consolador* sobre a temática e o estilo de vários autores espirituais, também conhecidos quando encarnados, entre eles Victor Hugo²⁰ e Joanna de Ângelis.

Para destacar a linguagem própria de Joanna de Ângelis, o vocabulário e a temática específica da Ciência Psicológica, Washington (2009) extraiu do vol. 5 da *Série Psicológica* o seguinte trecho:

“O psicólogo americano pragmatista William James classificou os biótipos humanos em espíritos fracos e fortes, enquanto Ernest Kretschmer, psiquiatra alemão, considerou as personalidades de acordo com a compleição do indivíduo em pícnico, ou pessoa redonda; atlético, ou pessoa quadrada; e o astênico, pessoa delgada. Em face de tal conclusão, afirmou que há espíritos esquizoides e ciclotímicos, enquanto Carl Gustav Jung os considerou introvertidos e extrovertidos”. “Em todos há uma ânsia comum: os fracos fortalecerem-se, os ciclotímicos harmonizarem-se e os introvertidos exteriorizarem-se” (ÂNGELIS, 2016, p. 56).

Nesse pequeno trecho há uma amostra dos termos específicos utilizados pela autora espiritual nos livros da *Série Psicológica*, que deram motivo para a elaboração do GLOJAN, objeto deste trabalho.

A partir do exposto, da demonstração e da veracidade das obras é necessário esclarecer a problemática da autoria.

3.3 Sobre a questão da autoria das obras

Segundo Modesto (2013), a comunicação como gênero literário, com textos atribuídos a autoria de espírito floresceu no século 19, com o advento do Espiritismo. O interesse cientí-

¹⁹ A Psicografia ante os Tribunais No seu tríplice aspecto: Jurídico Científico Literário. Disponível em: [http://bvespirita.com/A%20Psicografia%20Ante%20os%20Tribunais%20\(Miguel%20Timponi\)](http://bvespirita.com/A%20Psicografia%20Ante%20os%20Tribunais%20(Miguel%20Timponi)). Acesso em: 15 nov. 2017.

²⁰ Poeta, romancista, dramaturgo, político, jornalista e orador francês Victor Hugo, nascido em 1802 e desencarnado em 1885, considerado como um dos maiores e mais fecundos escritores de todos os tempos. Desde 1993 está sendo feita uma gigantesca pesquisa sobre este escritor francês (com base nas suas obras completas), comparando-se suas características literárias com as constantes em todas as obras psicografadas pelo médium Divaldo Franco. Disponível em: < <http://www.oconsolador.com.br/ano3/120/especial.html> > acesso em 18 nov. 2017.

fico e social da época facilitou a popularização. Nesse século, a ciência Biblioteconomia se consolidava como ciência, dando espaço aos estudiosos da catalogação para analisar e formular métodos de descrição bibliográfica. Tais ações resultaram em um conjunto de regras para a criação de descrição bibliográfica e para a escolha, a construção e a atribuição dos pontos de acesso (cabeçalhos), podendo ser pessoas, locais, entidades coletivas, títulos uniformes, chamado Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2). Tal manual determina na regra 22.14A, a obrigatoriedade da representação do espírito como entrada principal, ou seja, o ponto de acesso à obra; e para o médium a entrada secundária, portanto, reconhecendo a autoria da obra para o espírito.

A AACR2 foi alterada no ano de 1978, criando a regra de entrada principal do espírito na obra, antes disso a representação de autoridade ficava a critério do catalogador a decisão para atribuir a autoria ao espírito ou não. (MODESTO 2013).

3.4 Área de conhecimento em que se enquadra o espiritismo

O Espiritismo é filosofia, ciência e religião, “considerado, nesta pesquisa, como uma linguagem de especialidade por apresentar uma terminologia específica” (VIEIRA; JESUS, 2013, p. 97). Entende-se por linguagem de especialidade “o conjunto de marcas lexicais, sintáticas, estilísticas e discursivas que tipificam o uso de um código linguístico qualquer em ambiente de interação social centrado em uma determinada atividade humana”. (AUBERT, 2001, p. 25).

A Classificação Decimal Universal (CDU)²¹ é um sistema de classificação documentário que foi elaborado com base em outro sistema chamado Classificação Decimal de Dewey (CDD). Os sistemas de classificação são conjunto de descritores numéricos com o objetivo de agrupar assuntos semelhantes ou relacionados, apresentados em ordem sistemática, coordenados e subordinados entre si. (LAGO, 2009).

A CDU se estrutura em 10 classes principais, e estas podem ser subdivididas em sub-classes, essas são:

- (0) Generalidades. Informação. Organização.
- (1) Filosofia. Psicologia.

²¹ A história da CDU teve início 1892, quando seus representantes o advogado belga Paul Otlet (1869-1944) e o seu colega Henri La Fontaine (1854-1943) decidiram reunir uma bibliografia universal (intitulada por ele como *Repertoire Bibliographique Universel*), criando o *Office International de Bibliographie*, em Bruxelas. A princípio a CDU nada mais era do que uma tradução da CDD, porém Otlet e La Fontaine perceberam que a taxonomia do conhecimento humano poderia ser expressa por número e, sendo assim, quantos mais números decimais utilizar mais específico pode-se organizar a informação. Desta forma, o trabalho deixou de ser uma tradução e passou ser um novo sistema, com novas sínteses para interrelacionar os assuntos. (SILVA, 2012).

- (2) Religião. Teologia
- (3) Ciências Sociais. Economia. Direito. Política. Assistência Social. Educação.
- (4) Classe vaga. (não é utilizada)
- (5) Matemática e Ciências Naturais.
- (6) Ciências Aplicadas. Medicina. Tecnologia.
- (7) Arte. Belas-artes. Recreação. Diversões. Desportos.
- (8) Linguagem. Linguística. Literatura.
- (9) Geografia. Biografia. História.

O espiritismo é encontrado na classe **1 - FILOSOFIA. PSICOLOGIA**, na subclasse **13 - Filosofia da mente e do espírito. Metafísica da vida espiritual**, na subdivisão 133.3, enquanto a psicografia está subdivisão 133.9.

Interessante registrar que o Espiritismo foi catalogado, segundo o aspecto filosófico da doutrina e ainda na mesma classe da Psicologia, ambos integrando o foco de estudo deste trabalho.

4 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

A Linguística de Corpus, segundo Sardinha (2004, p. 3), “se ocupa da coleta e da exploração de corpora, ou conjuntos de dados linguísticos textuais coletados criteriosamente, com o propósito de servirem para a pesquisa de uma língua ou variedade linguística”.

Sardinha (2002, p. 15), afirma que os pesquisadores da tradução e os linguistas de corpus são unânimes com relação à questão da utilização de corpora eletrônicos, destacando que o posicionamento corrente é que um contato maior com a Linguística de Corpus proporciona ganhos tanto para a prática tradutória, quanto para os estudos tradutológicos como área acadêmica de pesquisa.

Partindo desse princípio fica clara a proximidade da Linguística de corpus com a terminologia definida por Barros (2007), como um conjunto de termos de uma área especializada e para Terminologia, com o diferencial somente na grafia, como “o estudo científico de termos usados nas línguas de especialidade”.

Aubert (1996, p. 27) define linguagem de especialidade como o “conjunto de marcas lexicais, sintáticas, estilísticas e discursivas que tipificam o uso de um código linguístico qualquer em ambiente de interação social centrado em uma determinada atividade humana”.

Segundo Vieira e Jesus (2013, p. 98), “a Linguística de *Corpus* oferece a metodologia para a Terminologia organizar o vocabulário, bilíngue ou monolíngue, de uma dada área do conhecimento, de forma que esse produto fique disponível para uso do tradutor”.

Os conceitos definidos acima são fundamentais para o objeto de estudo deste trabalho, que é a construção de um projeto piloto de glossário bilíngue, com a utilização de corpora e auxílio das ferramentas computacionais, em especial o Concordanciador AntConc²².

Segundo Finatto e Krieger, o reconhecimento terminológico,

é o primeiro passo concreto na produção de uma obra de referência. Para tanto, é importante perceber que as unidades linguísticas estudadas e registradas num acervo mantêm relações tanto sintagmáticas quanto paradigmáticas com outras unidades, e que, de algum modo, essas relações precisam ser preservadas quando se transpõe um termo de um texto-fonte para outro ambiente de texto como é o dicionário. Por isso, não só “itens” como também relações de sentido e pertinências devem ser levados em conta no momento do reconhecimento que tem por objetivo a composição de um glossário. Além disso, é fundamental que se pondere se as unidades que se registram como termos são realmente representativas do conhecimento de uma área do saber e se “dizem” algo para o usuário da obra ou para o usuário da base de dados que se organiza. (FINATTO; KRIEGER, 2004, p. 129).

²² “Os concordanciadores são sistemas computacionais de leitura que só aceitam os arquivos de “texto simples” (*plain text*), na extensão .TXT, ou seja, com apenas a base textual sem formatação nem imagens” (MIROIR, 2016, p. 56).

Essas informações acima foram observadas e são consideradas como pontos fundamentais para a elaboração do produto. Como a formação do GLOJAN partirá de um livro de conceitos, optou-se pela extração de contextos definitórios para fornecer as informações linguísticas para compreensão semântica dos verbetes do glossário bilíngue.

A norma ISO 12620: A.5.3 define contexto definitório como, « *Contexte qui fournit toute l'information nécessaire concernant la notion, mais qui ne possède pas la rigueur formelle d'une définition*²³. »

Com relação ao reconhecimento terminológico, a área de especialidade definida para o GLOJAN, refere-se ao espiritismo, reconhecido como área de especialidade, como está justificada no tópico 3.4 deste trabalho.

O processo de elaboração do projeto piloto seguirá as orientações de Finatto e Krieger (2004, p.128), com relação à estrutura, ao modo de armazenamento da informação, a concepção e o modelo de ficha terminológica, e as características da definição que serão apresentadas nos verbetes.

O objetivo para a criação do glossário está dentro dos fundamentos estabelecidos pela Terminografia com relação ao público alvo e a confiabilidade dos dados contemplados.

Finatto e Krieger (2004, p. 132), estabelecem alguns padrões protótipos para dicionários de língua geral e dicionários terminológicos, relacionados no Quadro 1. São características fundamentais que serão observadas no decorrer do processo de construção.

²³ “Contexto que fornece toda informação necessária sobre o conceito, mas não tem o rigor formal de uma definição.” (tradução nossa).

Quadro 1 - Padrões prototípicos do dicionário de língua geral e do dicionário terminológico

<i>Dicionário de língua geral</i>		<i>Dicionário terminológico</i>
Usuário	Difuso	Específico
Fontes de coleta	Textos em geral	Textos de especialidade/conhecimento especializado
Método	Semasiológico	Onomasiológico
Seleção de entradas	Pelo critério de frequência	Pelo critério de pertinência do termo para a área do conhecimento/frequência em menor escala
Verbetes	<ul style="list-style-type: none"> - palavra-entrada: registro na forma canônica - informação de categoria gramatical - informação etimológica - informação morfológica - informações semântica - informações sociolinguísticas - informações sintagmáticas e paradigmáticas (exemplos, abonações, sinonímia, antonímia) - comentários (linguísticos ou enciclopédicos) - locuções/informação terminológica - remissivas 	<ul style="list-style-type: none"> - palavra-entrada: registro na forma utilizada - equivalentes em língua estrangeira - informação de categoria gramatical - informação conceitual - fontes contextuais - fontes bibliográficas - gradação sinonímica - remissivas - notas explicativas (linguísticas, técnicas, enciclopédias)
Recursos auxiliares	Código tipográfico, ilustrações	Códigos tipográficos, ilustrações esquemas, formulas, símbolos

Fonte: Finatto (2002, p. 132)

Como já foi dito anteriormente no projeto final deste glossário constará todos os conceitos do livro *Elucidações*. No entanto, algumas palavras não técnicas também serão incluídas, podendo acontecer de não encontrar equivalentes no corpus especializado. A esse respeito, Finatto e Krieger (2004, p. 132-133) alerta que a inclusão dessas palavras é motivo de discussão tanto por lexicólogos quanto por terminólogos e que essa decisão implica identificar o termo e atestar sua importância. Afirma ainda, que:

(...) os princípios adotados para sustentar uma decisão de inclusão, ainda que difiram de um campo para outro, não podem ser arbitrários ou variáveis a todo o momento. Por essa razão, é produtivo aliar sistematicidade, embasamento teórico-linguístico, familiaridade com a especialidade em foco e prática terminológica. Em síntese, as características da especialidade ou da ciência que terá sua terminologia repertoriada, as circunstâncias que determinam um recorte de uma realidade e de um vocabulário, o tipo de destinatário da obra e as condições de comunicação são os principais fatores a considerar quando se estabelece a nomenclatura de um dicionário terminológico. (FINATTO; KRIEGER 2004, p. 133).

No caso do GLOJAN será obedecido o critério do destinatário da obra, ou seja, respeitar a nomenclatura já estabelecida no livro que servirá de referência.

A metodologia com as etapas para a formação dos corpora e o processo de produção do projeto piloto estão relacionadas a partir do item 5 deste trabalho.

4.1 Por que um glossário específico para a obra de Joanna de Ângelis?

A ideia da construção desse glossário partiu da percepção de que esse produto poderia contribuir com o avanço das versões dos livros da autora espiritual para o idioma francês, uma vez que dos 16 volumes apenas dois foram vertidos para essa língua.

Por se tratar de livros com abordagens psicoterapêuticas, a linguagem utilizada pela autora espiritual é repleta de termos específicos ligados a várias correntes psicológicas, em especial a do psicanalista Carl Gustave Jung. No momento de uma tradução esses termos demandam uma pesquisa cuidadosa, por isso um glossário terminológico seria uma ferramenta de grande utilidade para o tradutor.

Dados extraídos do Catálogo Leal Editora²⁴ (2017-2018) mostram que até o momento os livros da *Série Psicológica* têm traduções em sete idiomas. O Quadro 2 apresenta os volumes que compõem a *Série Psicológica* com as respectivas datas de publicação da primeira edição e os idiomas nos quais já foram traduzidos.

Quadro 2 – Relação dos volumes da Série Psicológica traduzidos em sete idiomas.

<i>Título</i>	<i>Publicação</i>	<i>Traduções</i>
Jesus e Atualidade - Vol. 1	1989	(es) (pt-PT) ²⁵ (en) (it)
O Homem Integral – Vol. 2	1990	(es) (en) (de) (fr)
Plenitude – Vol. 3	1991	(es) (pt-PT) (en)
Momentos de Saúde e de Consciência Vol. 4	1991/1992	(es) (pt-PT) (en)
O Ser Consciente – Vol. 5	1993	(es) (pt-PT) (de)
Autodescobrimento: Uma Busca Interior – Vol. 6	1995	(es) (en)
Desperte e Seja Feliz – Vol. 7	1996	(es) (pt-PT) (en) (it)
Vida: Desafios e Soluções – Vol. 8	1997	(es) (pt-PT) (en)
Amor, Imbatível Amor – Vol. 9	1998	(es) (pt-PT) (en) (it) (sv)
O Despertar do Espírito Vol. 10	2000	(es) (pt-PT) (de)
Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda – Vol. 11	2000	(es) (pt-PT)
Triunfo Pessoal – Vol. 12	2002	(es) (pt-PT) (de)
Conflitos Existenciais - Vol. 13	2005	(es) (pt-PT) (en) (it)
Encontro com a Paz e a Saúde Vol. 14	2007	(es) (pt-PT)
Em Busca da Verdade – Vol. 15	2009	(es) (pt-PT)
Psicologia da Gratidão – Vol. 16	2011	(es) (pt-PT) (en) (de) (fr)

Fonte: Elaborado pela autora.

²⁴. A Livraria Espírita Alvorada Editora responde pela edição, comercialização e distribuição de livros, da Revista Presença Espírita e de gravações (áudio, vídeo, CD e DVD) com direitos autorais cedidos ao Centro Espírita Caminho da Redenção. Disponível em: < <http://bit.ly/2luyWgz> >. Acesso em: 29 out. 2017

²⁵ Abreviações das línguas e das regiões, conforme a norma ISO 639.

A partir das informações apresentadas no Quadro 2, é possível observar que ainda há um vasto campo para a atuação dos tradutores de diversas línguas. Veja apresentação no Quadro 3.

Quadro 3 - Série Psicológica – volumes traduzidos

<i>Língua traduzida</i>	<i>Número de Volumes</i>	<i>% Total traduzido</i>
Espanhol	16	100 %
Português-PT ²⁶	14	87,5 %
Inglês	10	62,5 %
Alemão	5	31,25 %
Italiano	4	25 %
Francês	2	12,5 %
Sueco	1	6,25 %

Fonte: Elaborado pela autora.

Nessa mesma fonte constam dados relevantes que podem ensejar um novo campo de pesquisa para a difusão da obra de Joanna de Ângelis, partindo da ideia de um glossário bilíngue, objeto deste estudo, para um multilíngue, dada a difusão da outra parte da obra do médium Divaldo Franco, que já se encontra traduzida em 17 idiomas, em mais de 80 países.

Quadro 4 - Número de Obras traduzidas - Divaldo Franco/diversos espíritos

<i>Idioma</i>	<i>Número de obras traduzidas</i>
Espanhol	91
Português de Portugal	31
Inglês	31
Alemão	24
Francês	18
Italiano	14
Sueco	8
Tcheco	5
Esperanto	5
Polonês	4
Norueguês	2
Russo	1
Albanês	1
Húngaro	2
Catalão	1
Finlandês	3
Holandês	1

Fonte: Elaborado pela autora.

Conforme verificado no Quadro 4, o idioma espanhol é o que tem mais obras traduzidas do médium. São mais de 90 obras, incluindo a *Série Psicológica* e a *Série Momentos do Espírito Joanna de Ângelis* perfazendo um total de 242 livros traduzidos até o ano de 2017,

²⁶ Segundo dados do Catálogo Leal Editora (2017-2018), 31 livros psicografados por Divaldo Franco já se encontram em Português de Portugal, sendo 14 da Série Psicológica Joanna de Ângelis.

segundo dados do Catálogo Leal Editora (2017-2018). Observa-se também a presença do sistema Braille²⁷ com 20 obras psicografadas por Divaldo Franco já transcritas, sendo 3 da *Série Psicológica*.

²⁷(*anagliptografia*) sistema de leitura e de escrita para cegos, em que as letras, os algarismos e os sinais gráficos são representados por uma combinação de seis pontos em relevo, que são lidos da esquerda para a direita, com uma ou ambas as mãos. . Disponível em: < <http://bit.ly/2yW3Hhc> >. Acesso em: 29 out. 2017.

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada para a elaboração do GLOJAN será embasada em corpora com o apoio das Ferramentas de Auxílio à Tradução. Entende-se por corpora, plural de Corpus, “uma coletânea de textos entendidos num sentido amplo, em formato eletrônico, compilados segundo critérios específicos para o estudo a que se propõem” (TAGNIN, 2010, p. 358).

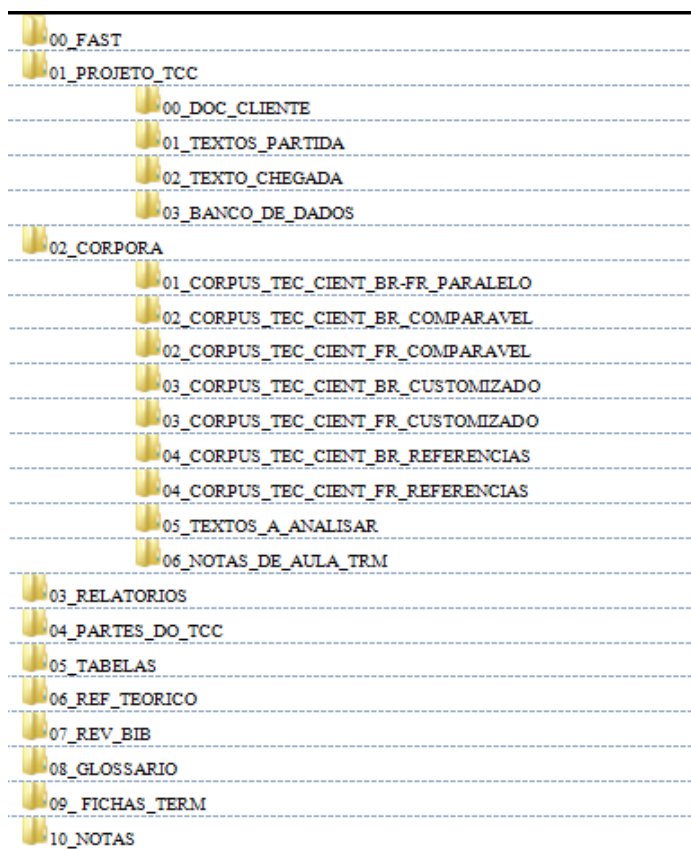
No caso desse trabalho, será criado corpus especializado, aquele que “é constituído para objetivos específicos de pesquisa, pois através de sua análise é possível descrever muitas das particularidades de uma unidade terminológica” (NASCIMENTO, 2016, p.50).

O desenvolvimento do trabalho será realizado em duas etapas: organização dos corpora e processo de produção do projeto piloto de glossário.

5.1 Organização dos corpora

Antes de iniciar os procedimentos para a formação dos corpora foi criado um local específico no computador para armazenar todos os documentos que farão parte deste trabalho.

Figura 1 - Ordenação das pastas de trabalho



Fonte: adaptado de MIROIR (2015).

A Figura 1 mostra a ordenação das pastas de trabalho em “arvorecência” (MIROIR, 2015), método utilizado para facilitar o trabalho do tradutor na organização dos projetos de tradução embasado em corpora. A seguir a explicação do uso de algumas delas:

- a) 00_FAST – Nesta pasta são colocadas as informações relativas às ferramentas (gratuitas e pagas) usadas pelo tradutor: arquivos executáveis (AntConc 3.44w), licenças, chaves de ativação (ABBYY), etc.
- b) 00_DOC_CLIENTE – Local reservado para guardar toda a documentação original recebida do cliente. No caso deste trabalho, além dos arquivos originais, está arquivada a documentação de solicitação/autorização para utilizar as obras necessárias para a elaboração do glossário.
- c) 02_CORPORA - Esta pasta representa um exemplo de estrutura completa de corpora para o tradutor (CORTRADUS) numa determinada área de conhecimento, no caso técnico-científico (TEC_CIENT). Dependendo do projeto a ser elaborado este campo pode ser substituído para (JUR), jurídico, (LIT), literário, etc.
- d) Os corpora: 01_corpus paralelo (BR e FR); 02_corpus comparável (BR e FR) e o 03_o corpus customizado serão referenciados no decorrer do trabalho e os arquivos tratados serão armazenados de acordo com a situação de cada um.
- e) 09_TEXTOS_A_ANALISAR – Esta pasta funciona como uma oficina para o manuseio dos textos e das ferramentas. Dentro dela, são criadas novas pastas para cada ferramenta ou necessidade, por exemplo, 01_ANTCONC, 02_ABBYY, 03_YOUALIGN, 04_Coleta_de textos. Etc.
- f) 11_NOTAS_DE_AULA_TRM – contém todas as notas de aula do curso de Terminologia feito com o prof. Jean-Claude Miroir no primeiro semestre de 2015. São roteiros úteis para alguns procedimentos metodológicos que serão executados no decorrer do trabalho.

As pastas de 03 a 10 foram criadas especialmente para a organização deste trabalho, todos os arquivos coletados para a formação dos corpora serão armazenados nas respectivas pastas.

O trabalho de pesquisa a ser desenvolvido neste projeto contará com 4 *corpus*, denominados conforme abaixo:

5.1.1 *Corpus de Referência*

O corpus de referência é aquele que é usado como termo de comparação com o corpus de estudo e geralmente “deve ter três a cinco vezes o tamanho do corpus de estudo” (TAGNIN, 2010, p. 358).

O corpus de referência que será usado neste trabalho foi composto pelos 16 volumes²⁸ da *Série Psicológica Joanna de Ângelis*, objeto de estudo deste TCC, apresentado na seção 4.1 deste trabalho.

As características deste corpus, com relação ao número total de itens ou palavras serão apresentadas na seção 5.3, após o processo de conversão dos arquivos PDF para TXT e os procedimentos de limpeza, quando estarão prontos para serem analisados pelo ConCORDância-ador AntConc.

5.1.2 *Corpus Elucidações-BR*

Trata-se do corpus de estudo, “o *corpus* em que se baseia a pesquisa a ser desenvolvida”. (TAGNIN, 2010, p. 358).

Foi denominado como “Elucidações” para relacioná-lo com o seu conteúdo e facilitar o manuseio no decorrer do trabalho. Esse corpus foi formado por dois livros²⁹: *Elucidações Psicológicas à Luz do Espiritismo* (2017) e *Orientação Terapêutica à Luz da Psicologia Espírita* (2002), ambos organizados por Campetti e Pedrosa. Estas duas obras foram organizadas a partir dos 16 volumes da *Série Psicológica Joanna de Ângelis*.

No primeiro livro, os organizadores fizeram uma compilação de todos os conceitos e definições constantes nos livros da *Série Psicológica*. Os temas selecionados foram dispostos em ordem alfabética e arranjados na sequência cronológica de sua publicação.

No segundo livro, com o mesmo formato do primeiro, foram tratados os temas relativos à orientação terapêutica transmitida pela autora espiritual na sua *Série Psicológica*. Apesar de serem obras independentes, as duas se complementam nos objetivos pretendidos, entre eles: “a divulgação da contribuição espírita na área psicológica junto às universidades, influenciando na formação dos futuros psicólogos” (ÂNGELIS, 2017, p. 12).

²⁸ Os arquivos dos livros foram disponibilizados em PDF pela diretoria do Departamento Editorial Gráfico da Mansão do Caminho.

²⁹ Os arquivos desses dois livros foram disponibilizados em PDF pela diretoria do Departamento Editorial Gráfico da Mansão do Caminho, que detém os direitos autorais das referidas obras.

5.1.3 *Corpus CORPSI-FR*

Este corpus foi construído para ser usado como pesquisa terminológica para a construção do glossário bilíngue. O método para sua elaboração foi baseado nas etapas definidas em “compilando um *corpus* para a pesquisa terminológica” (ALMEIDA; CORREIA, 2008, p.76) e nas anotações das aulas do Curso de Terminologia, disciplina 146048, que tratou dos seguintes tópicos: Aspectos Teóricos da Pesquisa Terminológica e Técnicas e Atualidades na Pesquisa Terminológica: Informatização.

Segundo Almeida e Correia (2008, p. 77), deve-se delimitar o domínio, quando se planeja realizar um projeto terminológico. No caso deste projeto, a psicologia será a área a ser pesquisada e a delimitação do domínio será feita observando os nomes das escolas psicológicas presentes no corpus de estudo (*Elucidações-BR*).

As “expressões de busca”, para propiciar a coleta dos textos em francês, foram geradas a partir da seleção das palavras-chave extraídas do índice de assuntos do corpus de estudo, por meio do Concordanciador AntConc.

Os nomes das correntes psicológicas, citadas nas obras que compõem a referida Série, também foram considerados como “expressões de busca”. O método foi pautado nos procedimentos de “otimização dos mecanismos de busca” (SEO – *Search Engine Optimization*) (ENGE *et al.*, 2012 *apud* MIROIR, 2016), que permite o aproveitamento dos recursos disponíveis nas configurações da pesquisa avançada.

Foram coletados livros, artigos, periódicos, conferências, dissertações, apontamentos, dossiês, glossários, entrevistas e monografias totalizando 63 itens. Nesse ponto, foram considerados os critérios de seleção das fontes, esses são: pesquisar em instituições especializadas no domínio; e/ou de onde provirão os textos para encontrar fontes confiáveis de onde proverá o corpus (ALMEIDA; CORREIA, 2008, p. 79).

O nome CORPSI-FR foi dado por englobar textos das várias escolas psicológicas e psicoterapêuticas referenciadas nas obras que compõem a Série. **FR** para designar a língua de chegada do GLOJAN, em construção neste estudo.

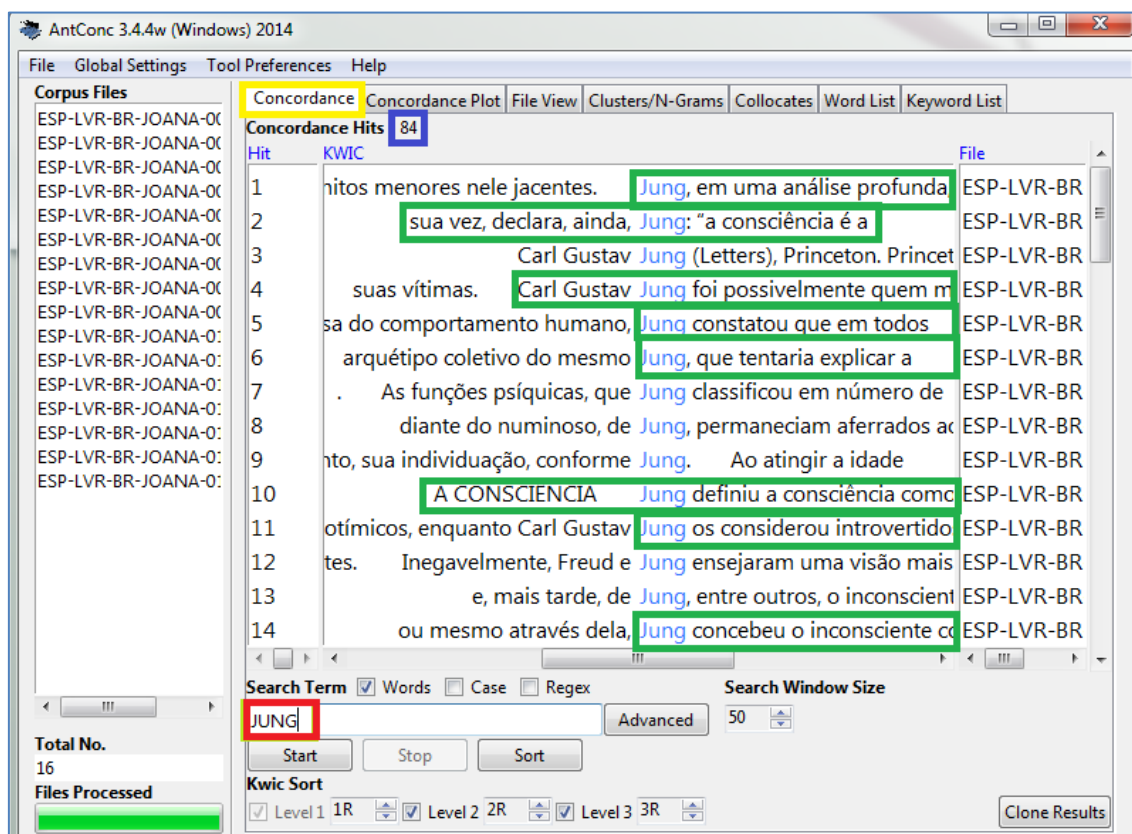
Nos tópicos abaixo, estão relacionadas os nomes de algumas escolas com as respectivas definições retiradas do livro *Elucidações Psicológicas à Luz do Espiritismo*:

- a) PSICOLOGIA ANALÍTICA - A função da Psicologia Analítica é atender as necessidades profundas do ser humano, procurando despertá-lo para a sua realidade transcendental, trabalhando-lhe os valores nobres adormecidos, mediante os quais consegue identificar-se realmente com a vida, libertando-se de todas e quaisquer manifestações do sofrimento sob qual disfarce se apresente. (ÂNGELIS, 2017, p. 8, v. 15)

- b) **PSICOLOGIA PROFUNDA** - A Psicologia Profunda, assim como a Humanista e a Transpessoal, facultando percepções para a visão espiritual inerente à criatura terrestre propiciam-lhe o autoexame, o conhece-te a ti mesmo, de modo que sejam desmascarados os artifícios do instinto e estabelecidos os princípios ético-morais da razão [...]. (ÂNGELIS, 2016, p. 179, v. 12)
- c) **PSICOLOGIA TRANSACIONAL** - A Psicologia Transacional procura desvelar os enigmas do comportamento, utilizando-se da comunicação interpessoal para libertar o indivíduo de conflitos e pressões. (ÂNGELIS, 2016, p. 88, v. 5)
- d) **PSICOLOGIA TRANSPESSOAL** - [...] considerando-se os fenômenos místicos, as ocorrências paranormais, os êxtases naturais e os provocados, aos quais a Psicologia Organicista dava gêneses patológicas, nasceu, mais ou menos recentemente, a denominada quarta força em Psicologia - sucedendo (ou completando) o Behaviorismo, a Psicanálise e a Psicologia Humanista - que é a Escola Transpessoal. [...]. (ÂNGELIS, 2017, p. 170, v. 2)
- e) **PSICOLOGIA ESPÍRITA** - A tarefa da Psicologia Espírita é tornar-se ponte entre os notáveis contributos dos estudos ancestrais dos eminentes psicólogos, oferecendo-lhes uma ponte com o Pensamento espiritista, que ilumina os desvãos e os abismos do inconsciente individual e coletivo, os arquétipos, os impulsos e tendências, os conflitos e tormentos, as aspirações da beleza, do ideal, da busca da plenitude, como decorrência dos logros íntimos de cada ser, na sua larga escalada reencarnacionista. (ÂNGELIS, 2017, p. 13, v. 10)

Conforme já mencionado, há uma predominância da Psicologia Analítica de Jung nos livros da autora espiritual, confirmada pela presença de 84 ocorrências relacionadas com a palavra “JUNG”, numa pesquisa feita nos 16 volumes da *Série Psicológica*. A Figura 2 apresenta com clareza o resultado dado pela ferramenta *Concordance* do AntConc para o termo de pesquisa “JUNG” destacado pela cor vermelha.

Figura 2 - Número de ocorrências da palavra "JUNG" nos livros da Série Psicológica



Fonte: elaborada pela autora.

Nessa pequena amostra da figura 2 em que são apresentadas apenas 14 ocorrências de um total de 84, é possível analisar a presença marcante dos conceitos junguianos na obra da autora espiritual. Dessa forma, a título de demonstração, foram extraídas 2 destas ocorrências, por meio da ferramenta *file view* do AntConc, apresentadas no Quadro 5.

Quadro 5 - Amostra de ocorrências para "JUNG"

“Jung, em uma análise profunda, **estabeleceu que “a existência só é real quando é consciente para alguém”**, afirmando a necessidade que o Criador possui em relação ao homem consciente. Oportunamente, **voltou a esclarecer que “a tarefa do homem é (...) conscientizar-se dos conteúdos que pressionam para cima, vindos do inconsciente”**. Esse despertar e crescimento da consciência, ainda segundo o eminente psicanalista, terminam por afetar-lhe também o inconsciente”(ÂNGELIS, 2017, p.140, v. 2, cap.8, grifo nosso)

“Através de uma análise cuidadosa do comportamento humano, **Jung constatou que em todos os povos há uma predominância de crença em três fatores essenciais à vida: Deus, a sobrevivência da alma e a ação benfazeja pelo próximo tanto quanto a si mesmo**” (ÂNGELIS, 2017, p.101, v. 2, cap.2). .

Fonte: Elaborada pelo autor.

Outro ponto de destaque para justificar a importância dada ao psiquiatra Jung é a existência de um Núcleo de Estudos Psicológicos Joanna de Ângelis, formado por psicólogos e terapeutas junguianos com o propósito de promover a divulgação da obra.

Essa equipe tem se dedicado à sistematização do estudo dos livros que compõem a *Série Psicológica*. Três obras já foram publicadas: *Refletindo a alma: a psicologia espírita de Joanna de Ângelis* (2016), *Espelhos da alma: uma jornada terapêutica* (2017) e *Em Busca da Iluminação Interior* (2017). Os autores contam com a participação do Espírito Joanna de Ângelis, que responde questões formuladas a respeito da Psicologia Espírita e de temas atuais do comportamento humano, através da mediunidade de Divaldo Pereira Franco.

5.1.4 Corpus Paralelo BR/FR

O corpus paralelo é um “corpus constituído de originais e suas respectivas traduções” (TAGNIN, 2010, p. 358). Para este trabalho foi possível formar um corpus paralelo a partir de dois livros do corpus de referência já traduzidos para o idioma francês. São eles: *O Homem integral* vol. 2 (2017) e *Psicologia da Gratidão* vol. 16 (2016), em francês: *L’Homme intégral*, (2013) e *La Psychologie de la Gratitude* (2015). Os arquivos dos quatro livros para constituir este corpus foram disponibilizados em PDF pela diretoria do Departamento Editorial Gráfico da Mansão do Caminho.

Após as devidas preparações para gerar um alinhamento de qualidade, os textos paralelos foram alinhados pela versão gratuita e limitada do programa *YouAligne* para facilitar as opções de tradução.

Essa ferramenta alinha de forma rápida e fácil um documento e sua tradução. O *YouAlign* gera arquivos TMX que podem ser carregados na memória de tradução e HTML que po-

dem ser publicados na Internet ou serem usados como pesquisa terminológica. O *YouAlign* aceita os seguintes formatos de arquivos: Microsoft Word, Excel e PowerPoint, PDF, HTML, XML, Corel WordPerfect, RTF, Lotus WordPro e texto sem formatação (TERMINOTIX, 2017, tradução nossa).

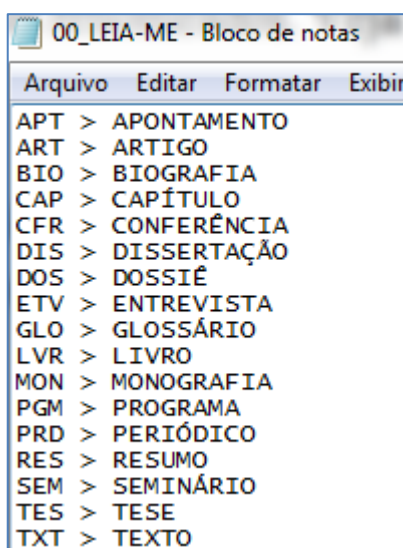
5.2 Renomeação de arquivos

Após a coleta de textos do *corpus* comparável relatada acima, os arquivos foram renomeados automaticamente, em lotes, com o auxílio da ferramenta *Bulk Rename Utility*. Os novos nomes obedeceram a um critério de organização para auxiliar futuras pesquisas. Segundo Almeida e Correia (2008, p. 85), essa é uma etapa importante porque confere organização ao conjunto de textos compilados.

Porém, antes da renomeação dos arquivos alguns procedimentos foram observados:

- a) Os arquivos coletados foram separados em pastas de tipos de textos, com os respectivos significados descritos em um arquivo TXT denominado (LEIA-ME), para funcionar como memória dos conteúdos dos arquivos renomeados. Veja a Figura 3

Figura 3 – Tipos de textos



Arquivo	Editar	Formatar	Exibir
APT >	APONTAMENTO		
ART >	ARTIGO		
BIO >	BIOGRAFIA		
CAP >	CAPÍTULO		
CFR >	CONFERÊNCIA		
DIS >	DISSERTAÇÃO		
DOS >	DOSSIÊ		
ETV >	ENTREVISTA		
GLO >	GLOSSÁRIO		
LVR >	LIVRO		
MON >	MONOGRAFIA		
PGM >	PROGRAMA		
PRD >	PERIÓDICO		
RES >	RESUMO		
SEM >	SEMINÁRIO		
TES >	TESE		
TXT >	TEXTO		

Fonte: Elaborado pela autora

- b) No início de cada arquivo foram colocados os descritores (PSI, ESP) para identificar o tema abordado, respectivamente psicologia e espiritismo. Os novos nomes dos arquivos obedeceram às regras estabelecidas no Quadro 6.

PSI-ART-FR-CORPSI-001

ESP-LVR-BR-JOANNA-001

ESP-LVR-BR-ELUCIDAÇÕES-001










Quadro 6 – Identificação dos descritores

<i>Sigla</i>	<i>Definição</i>
PSI (psicologia) ESP (espiritismo)	Descritor que identifica a área de conhecimento do <i>corpus</i> .
LVR (livro) ART (artigo)	Identificação do tipo de texto.
BR – FR	Identificação da língua do <i>corpus</i> .
CORPSI – JOANNA – ELUCIDAÇÕES	Identificação do conteúdo do <i>corpus</i> .
001	Numero de ordem automática para designar a quantidade de arquivos.

Fonte: Elaborado pela autora

- c) Os arquivos foram classificados por tamanho, do menor para o maior, para facilitar a retirada posterior de algum arquivo com problema. Na Figura 4 exemplo de renomeação obedecendo a todos os critérios estabelecidos.

Figura 4 – Exemplo de renomeação

Nome	Data de modificaç...	Tipo	Tamanho
 PSI-LVR-FR-JUNG-001	03/09/2017 11:23	Adobe Acrobat D...	806 KB
 PSI-LVR-FR-JUNG-002	08/09/2017 22:11	Adobe Acrobat D...	855 KB
 PSI-LVR-FR-JUNG-003	03/09/2017 13:20	Adobe Acrobat D...	1.592 KB
 PSI-LVR-FR-JUNG-004	03/09/2017 11:28	Adobe Acrobat D...	2.566 KB
 PSI-LVR-FR-JUNG-005	04/09/2017 15:57	Adobe Acrobat D...	2.694 KB
 PSI-LVR-FR-JUNG-006	27/08/2017 15:04	Adobe Acrobat D...	2.812 KB
 PSI-LVR-FR-JUNG-007	27/08/2017 11:41	Adobe Acrobat D...	2.944 KB
 PSI-LVR-FR-JUNG-008	03/09/2017 12:43	Adobe Acrobat D...	5.745 KB
 PSI-LVR-FR-JUNG-009	03/09/2017 13:12	Adobe Acrobat D...	13.853 KB

Fonte: Elaborado pela autora

5.3 Preparação do Corpus customizado

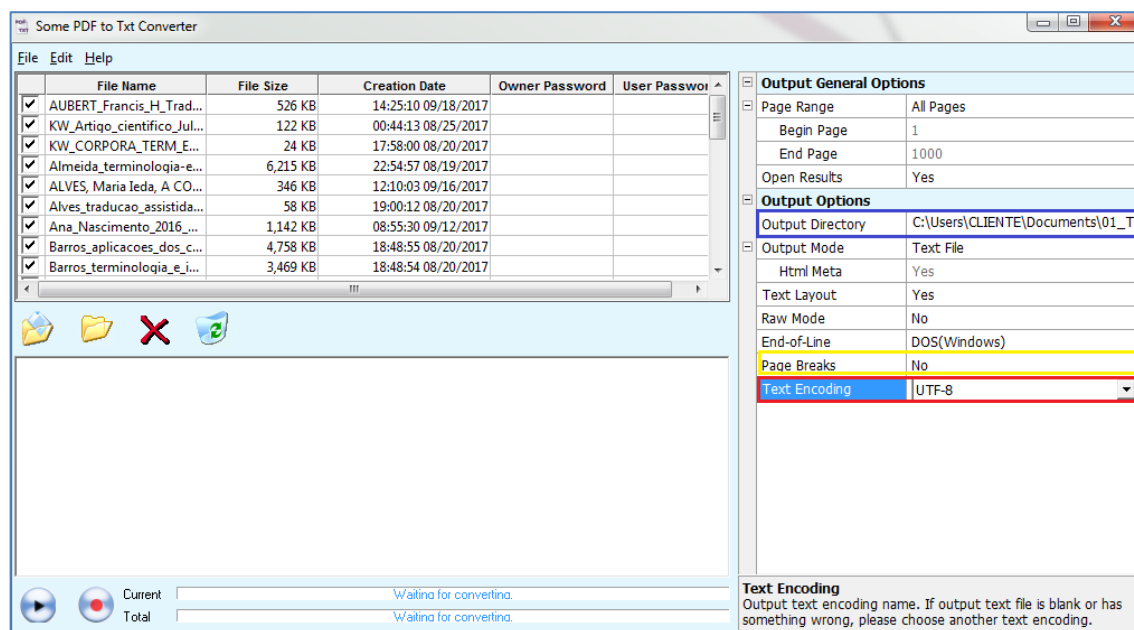
Corpus customizado “é o corpus montado pelo próprio usuário, a partir da coleta de textos selecionados por este” (PERROTTI, 2005, p. 63).

Após a coleta dos textos, os arquivos PDF selecionados para a formação dos corpora devem passar por uma conversão para serem transformados em TXT, e em seguida serem submetidos a uma limpeza para retirar as partes indesejáveis. Perrrotti afirma que:

A montagem de um corpus customizado faz com que o tradutor disponha de uma fonte de pesquisas selecionadas, confiável e livre de resultados indesejados. Ao selecionar os textos que irão compor o corpus inicial (que poderá ser ampliado posteriormente, caso haja necessidade, ou no caso de surgirem novos trabalhos de tradução na mesma área, mas que requeiram ampliação da base de dados), o tradutor não estará «perdendo tempo», mas sim «investindo sua atenção» na coleta de textos selecionados. (PERROTTI, 2005, p. 78),

Para a conversão dos arquivos foi utilizado o programa *Some PDF to TXT converter* (www.somepdf.com), que permite a conversão em lotes. Porém, antes de processar os arquivos é importante alterar a codificação para UTF8, na opção *Text Encoding*, pois o padrão é em ANSI (Latin1), conforme Figura 5

Figura 5 - Conversão de arquivos

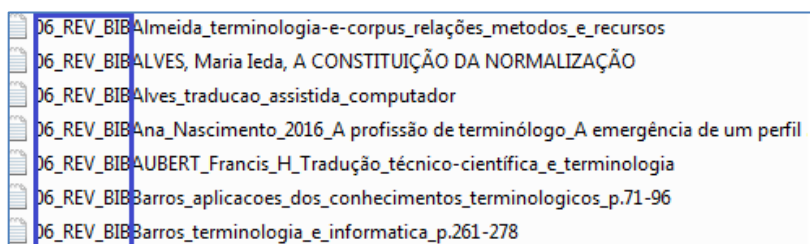


Fonte: Elaborado pela autora

Esse procedimento é necessário para que o corpus customizado seja explorado no concordanciador AntConc. Vale lembrar que, se os textos estiverem codificados em ANSI, a alteração para a configuração padrão UTF8 poderá ser feita no próprio Concordanciador, usando a opção *Global Settings*, ou no momento de salvar os arquivos após a limpeza na opção codificação.

O conversor *Some PDF to TXT converter* oferece a possibilidade de escolher a pasta de destinação dos arquivos convertidos (“*Output Directory*”) (MIROIR, 2016, p.64), após essa conversão os arquivos ficam renomeados com o nome da pasta, conforme o exemplo na Figura 6.

Figura 6 – Resultado – “Output Directory”



Fonte: Elaborado pela autora

5.3.1 Limpeza e exploração no AntConc

Após a conversão dos arquivos PDF para TXT, inicia-se o processo de limpeza para eliminar as partes que não interessam na análise e extração no AntConc, tais como: autoria, notas de rodapé, citações, abstract, cabeçalhos, e-mails e links, referências bibliográficas e alguns caracteres de marcas de quebra de linhas.

Todos esses procedimentos foram executados, porém, após importar os arquivos limpos no AntConc, convertidos pelo *Some PDF to TXT converter*, foi constatado que o livro *Elucidações* e os da *Série Psicológica* tinham muitas palavras separadas no final da frase, que o conversor *Some PDF to TXT converter* reconhecia como palavras diferentes. A limpeza manual levaria muito tempo, então foi feita uma nova conversão para txt, dessa vez, utilizando o ABBYY e o resultado apresentado foi excelente. Foi feita uma limpeza rápida, praticamente toda no próprio programa, eliminando as páginas em branco e desmarcando aquelas opções de manter figuras, cabeçalhos, rodapés, quebras de linhas e hifens. Ao salvar os arquivos no formato txt, a codificação padrão já é UTF8. Após a conversão foi observada a presença de hí-fens somente nas palavras compostas e nos verbos; nas palavras separadas no final da frase foram na sua grande maioria eliminados.

A Figura 7 apresenta o resultado da limpeza feita no livro *Elucidações* pelo *Some PDF to TXT converter* com um total de 12.015 *Word Types* (nº de palavras única) e 101.385 *Word Tokens* (nº de ocorrências de todas as palavras), com destaque para a palavra absolutamente que foi separada formando duas palavras sem sentido e a presença da consoante “V” com a frequência de 828 repetições. No rank 62 e 10672 observam-se também partes das palavras “abstrações” e soluções.

Figura 7 – Seleção das palavras (Some PDF to TXT converter)

Corpus Files		Concordance	Concordance Plot	File View	Clusters/N-Grams	Collocates	Word List	Keyword List
ESP-LVR-BR-CAMPETT		Word Types: 12015	Word Tokens: 101385		Search Hits: 0			
Rank	Freq	Word	Lemma Word Form(s)					
1	3882	a						
2	1	ab						
3	2	abaixo						
4	1	abala						
5	1	abaladas						
6	1	abalam						
7	2	abandona						
61	1	abruptamente						
62	1	abs						
63	6	absoluta						
64	4	absoluto						
10670	2	solitários						
10671	6	solo						
10672	1	solu						
10673	1	soluciona						
10674	3	solucionado						
10675	1	solucionar						
10676	1	solutamente						
10677	8	solução						
10678	4	soluções						
11562	3	utopias						
11563	828	v						

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 8 – Divisão da palavra separada por hífen

File Global Settings Tool Preferences Help		Concordance	Concordance Plot	File View	Clusters/N-Grams	Collocates	Word List	Keyword List
Corpus Files		Concordance Hits 1						
ESP-LVR-BR-CAMPETT		Hit	KWIC					File
		1	se pode dizer ab- solutamente nada a respeito de					ESP-LVR-BR

Fonte: Elaborado pela autora

A aba *Concordance* do *AntConc* mostra, na Figura 8, a divisão da palavra “absolutamente”, entendida pelo *Some PDF to TXT converter* como duas palavras distintas, por apresentar a divisão por hifenização no texto.

Para resolver esse problema foi usado o programa ABBYY; a Figura 9 apresenta o resultado da conversão feita pelo ABBYY com um total de 10.934 *Word Types* e 99.324 *Word Tokens*. Neste exemplo pode-se observar a palavra “absolutamente” sem a divisão silábica. A presença da consoante “V” aparece com apenas 141 repetições.

Figura 9 – Seleção das palavras – (ABBY)

Rank	Freq	Word	Lemma	Word Form(s)
1	3880	a		
2	2	abaixo		
3	1	abala		
4	1	abaladas		
5	1	abalam		
6	2	abandona		
60	1	abruptamente		
61	6	absoluta		
62	1	absolutamente		
63	4	absoluto		
9791	2	solitários		
9792	6	solo		
9793	1	soluciona		
9794	3	solucionado		
9795	1	solucionar		
9796	8	solução		
9797	5	soluções		
10547	3	utopias		
10548	141	v		
10549	1	vacuidade		

Fonte: Elaborado pela autora

A conversão dos textos pelo programa ABBYY foi feita apenas para o corpus Elucidações-BR e o corpus de referência, pois os demais não apresentaram problemas com a hifenização.

O Quadro 7 mostra as características dos corpora, após limpeza e importação no AntConc, apresentados em *Word Types* e *Word Tokens*, com o resultado da ativação da ferramenta *Word List* para cada corpus.

Quadro 7 – Características dos corpus após conversão e limpeza

Corpora	Word Types	Word Tokens
Corpus de Referência-BR	31.704	629.128
Corpus Elucidações-BR	10.934	99324
Corpus CORPSI-FR	55.804	1.802.477
Corpus vol.2-vol.16-FR	23.825	196.174

Fonte: Elaborado pela autora

Após esse processo os corpora encontram-se prontos para serem analisados no Concordanciador AntConc para deles serem extraídos os dados necessários para a formação do GLOJAN.

6 PROCESSO DE PRODUÇÃO DO PROJETO PILOTO DE GLOSSÁRIO BILÍNGUE

Para elaborar a estrutura do projeto piloto de glossário, foi considerada a possibilidade de que futuramente ele deverá conter todas as definições e conceitos que fazem parte do livro *Elucidações Psicológicas à Luz do Espiritismo*.

Partindo desse princípio a macroestrutura definida obedecerá à estabelecida no livro *Elucidações Psicológicas à Luz do Espiritismo*, com os termos colocados em ordem alfabética e organizados na forma semasiológica, ou seja, “quando o conhecimento começa a partir do termo e parte para o conceito” (NASCIMENTO, 2016, p.46).

Normalmente para um glossário terminológico a forma utilizada seria a onomasiológica, conforme definida no quadro 1 apresentado no tópico 4 deste trabalho, mas nesse caso seguirá à forma já definida do livro de referência. Quanto a essa escolha, Nascimento (2016, p.46) afirma que, “embora com abordagens diferentes, nenhum se sobrepõe ao outro no que toca ao conhecimento da área de especialidade”.

Com relação à microestrutura, responsável pela organização dos verbetes Finatto e Krieger afirma:

A ficha terminológica, numa base ou banco de dados informatizados, é um registro organizado e multidimensional de um conjunto de informações sobre um dado termo. Esse termo tem ocorrência em um corpus textual, de onde é coletado. Faz-se assim, nessa ficha, um verdadeiro dossiê sobre o termo, registrando-se todas as informações que sejam úteis, quer para a equipe de trabalho, quer para o futuro usuário dessas informações. (FINATTO; KRIEGER 2004, p. 154).

A partir desse conceito será iniciada a elaboração das fichas terminológicas, incluindo nesse processo, o modelo escolhido, a seleção dos termos e a extração das informações que comporão o GLOJAN.

6.1 Elaboração das fichas terminológicas

A metodologia seguida para a elaboração das fichas pauta-se na proposta de Pavel e Nolet (2002), que apresenta e define todos os “elementos-chave” do trabalho do terminólogo e orienta a diversas etapas para a conclusão do produto. Por se tratar de assunto abordado no curso de Terminologia na UnB, realizado no primeiro semestre de 2015, as notas de aula também serão utilizadas para facilitar o processo de percurso da elaboração.

O terminólogo na condição de provedor de conteúdo em uma língua de especialidade “deve garantir que os dados que põe à disposição dos *usuários* de *terminologia* sejam coerentes, estejam atualizados e cumpram normas de qualidade” (PAVEL; NOLET, 2002, p.9).

Desse modo, as fichas terminológicas são elementos fundamentais para a organização desses dados e devem conter campos definidos de acordo com o objetivo e a estrutura do banco de dados a ser trabalhado.

6.1.1 Modelo da ficha terminológica

O Quadro 8 representa o modelo da ficha terminológica que será utilizada para receber os dados que serão armazenados no banco de dados do glossário online. Seus campos foram definidos na Seção 4, segundo o objetivo e a estrutura do glossário.

Quadro 8 - Modelo de ficha terminológica

<i>ELUCIDAÇÕES-BR</i>	<i>Corpus PARALELO- BR-FR</i>	<i>Corpus-CORPSI</i>
Termo:	Terme :	Terme (s) :
Contexto definatório:	Contexte définitoire :	Contexte définitoire (s) :

Fonte: Elaborado pela autora

Antes de dar prosseguimento, é importante entender as definições de cada campo, que foi selecionado para fazer parte desta ficha. Iniciando pelo primeiro, conforme Pavel e Nolet:

Um *termo* ou *unidade terminológica* em uma *língua de especialidade* se distingue de uma palavra da *língua geral* por sua relação unívoca com o conceito especializado que designa (fenômeno denominado *monossemia*) e pela estabilidade dessa relação entre a forma e o conteúdo em textos que tratam desse conceito (fenômeno denominado *lexicalização*). Posteriormente é a frequência de uso e o ambiente contextual (*coocorrência*) relativamente fixo, assim como os indicadores tipográficos (cursiva, negrito, aspas, etc.) que explicitam a situação do termo (PAVEL; NOLET, 2002, p. 19).

Para Finatto e Krieger (2004, p. 155), o “termo” pode ser composto de uma ou mais palavras, sigla ou abreviaturas e denomina o conceito focalizado em cada registro.

No caso de “contexto definatório” será utilizada a definição, “prova textual que fornece informação sobre os traços semânticos de um conceito ou sobre o uso de um termo” (PAVEL; NOLET, 2002, p.118).

De acordo com De Lucca (2006 apud WENDT; VIEIRA, 2011), os contextos definitórios aparecem em três circunstâncias:

(...) a primeira é quando o autor cita um termo técnico; a segunda é quando o autor, em uma publicação científica, introduz um novo termo ou um termo pouco conhecido pela área; a terceira ocorre quando o termo é conhecido somente em uma língua e o autor informa o equivalente em sua língua nativa. Com exceção do último caso, os termos são seguidos de sua definição (mesmo que essa não siga os rigores da definição lexicográfica encontrada nos dicionários).

Uma das etapas deste trabalho é a identificação e posterior extração de “contextos definitórios” a partir de uma tabela de verbos, apresentada a seguir no quadro 10 da seção 6.2.2. Essa tabela foi criada a partir dos conceitos abordados por Wendt e Vieira (2011, p. 41):

Padrões verbais [...] tem por finalidade utilizar verbos que indiquem a presença de um possível contexto definitório. Nesse padrão, não é necessário que o termo seja diretamente seguido de verbos, basta que o contexto contenha o termo e um dos verbos.

6.2 Seleção dos termos

Uma das diretrizes, para a formação do GLOJAN, a partir deste projeto piloto é que os termos de entrada para compor o banco de dados e, consequentemente, as fichas terminológicas sejam todos³⁰ os relacionados na obra *Elucidações*, corpus de estudo deste trabalho, entretanto, para a amostragem do GLOJAN, serão selecionados apenas 40 termos.

A metodologia para a escolha dos termos para o projeto piloto abrangerá duas etapas: na primeira será feita uma seleção automatizada com expressões regulares (ER) para extrair do corpus *Elucidações* todas as referências aos volumes 2 e 16 da *Série Psicológica Joanna de Ângelis*, ambos já traduzidos para o francês e alinhados pelo programa YouAlign.

Na segunda etapa será feita a extração dos contextos definitórios nos corpus *Elucidações* e no *Paralelo*, e a busca dos termos equivalentes no corpus CORPSI, com os respectivos contextos definitórios pertinentes para a inclusão no glossário.

O objetivo é mostrar a importância do corpus *Paralelo* e a validação dos termos já traduzidos por outros autores.

6.2.1 Seleção automatizada com expressões regulares

Para selecionar automaticamente as ocorrências relativas ao Vol.2 e 16 de *Elucidações* foram criadas as seguintes expressões regulares:

`\(Vol\)\s(2)`, para extrair apenas o Vol.2;

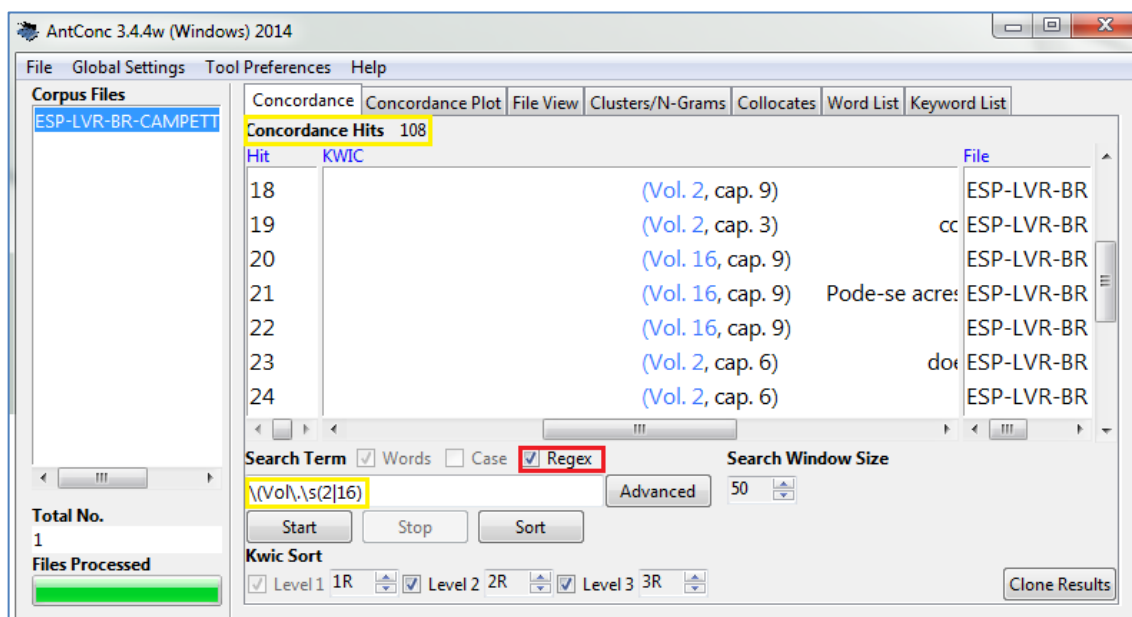
`\(Vol\)\s(16)`, para extrair apenas o vol.16;

`\(Vol\)\s(2|16)`, para os dois volumes.

Veja na Figura 10- Seleção automatizada com expressões regulares a representação para selecionar os volumes 2 e 16:

³⁰ A lista contendo todos os conceitos extraídos da *Série Psicológica* encontra-se no anexo deste trabalho.

Figura 10- Seleção automatizada com expressões regulares



Fonte: Elaborado pela autora

Foram encontradas 108 ocorrências, que correspondem aos conceitos extraídos do conjunto de livros, volume 2 e 16, que formam a *Série Psicológica*. Desse resultado foram selecionados os primeiros 40 termos exibidos na ferramenta *Concordance* do AntConc. Esses compõem as fichas terminológicas apresentadas no apêndice A.

Quadro 9 - Localização dos termos (ANTCONC 3.4.4)

Termos	Hit location	Fonte
ação	1	(v. 2, cap. 8)
amar	2	(v. 2, cap. 3)
amor	3	(v. 2, cap. 3)
ansiedade	6	(v. 2, cap. 1)
aristocracia	8	(v. 16, cap. 6)
autodescobrimento	9	(v. 2, cap. 3)
autoencontro	10	(v. 2, cap. 3)
carma	12	(v. 2, cap. 8)
competir	13	(v. 2, cap. 5)
comportamento neurótico	14	(v. 2, cap. 5)
consciência	16	(v. 2, cap. 5)
consciência ética	19	(v. 2, cap. 3)
dignidade	21	(v. 16, cap. 3)
doação	23	(v. 2, cap. 6)
espaço	24	(v. 2, cap. 6)
exibição	26	(v. 2, cap. 7)
felicidade	27	(v. 2, cap. 7)
fobia social	29	(v. 2, cap. 2)
fuga psicológica	30	(v. 2, cap. 6)
gratidão	31	(v. 16, cap. 1)
homem	47	(v. 2, cap. 1)
homem-aparência	50	(v. 2, cap. 6)
homem-espelho	51	(v. 2, cap. 3)
imaturidade psicológica	52	(v. 2, cap. 6)

Termos	Hit location	Fonte
incerteza	53	(v. 2, cap. 7)
indivíduoação	54	(v. 16, cap. 11)
instinto de reprodução	56	(v. 2, cap. 7)
introspecção	57	(v. 2, cap. 3)
liberação sexual	59	(v. 2, cap. 1)
liberdade de expressão	63	(v. 2, cap. 1)
medo da morte	66	(v. 2, cap. 9)
neurose da solidão	69	(v. 2, cap. 1)
períspírito	72	(v. 2, cap. 9)
personalidade infantil	73	(v. 2, cap. 6)
psicologia transpessoal	78	(v. 2, cap. 9)
quarta-força	78	(v. 2, cap. 9)
revolução sexual	84	(v. 2, cap. 7)
ser humano	88	(v. 2, cap. 6)
solidão	97	(v. 2, cap. 1)
verdade	102	(v. 2, cap. 1)

Fonte: Elaborado pela autora

6.2.2 Extração dos contextos definitórios

Para realizar essa etapa foi criada uma lista de “verbos definitórios”, com o auxílio da ferramenta *Concordance* do AntConc, com finalidade de identificar verbos que indiquem a presença de um possível contexto definitório. O Quadro 10 apresenta essa lista com o número de ocorrências em Elucidações e as respectivas traduções, para serem utilizadas na extração dos contextos definitórios no corpus **Elucidações – FR** e no **CORPUS-CORPSI-FR**.

Quadro 10 – Lista de verbos definitórios

Verbs definitórios	Ocorrências em Elucidações	CORPUS-CORPSI-FR (equivalentes)
(é)	1167	(est) (c'est)
(são)	204	(sont)
(pode ser)	58	(peut être)
(significa)	29	(signifie)
(Isto é)	18	(c'est-à-dire)
(permite)	16	(permet)
(fazem parte)	12	(font partie) (font l'objet)
(considera)	9	(considere)
(consiste)	6	(consiste)
(apresentado como)	2	(présenté comme)
(Define como)	1	(définit comme)

Fonte: Elaborado pela autora

Essa lista pode ser ampliada, pois é um tópico importante nesse processo de coleta de informação e de elaboração do GLOJAN, que será uma ferramenta de apoio à tradução.

6.2.2.1 ANÁLISE DE FICHAS TERMINOLÓGICAS COMPLETAS

A seguir serão apresentados 3 exemplos de fichas terminológicas que foram geradas a partir das etapas tratadas acima.

O Quadro 11 mostra uma ficha terminológica com a apresentação do verbete autodescobrimento.

Quadro 11 – Primeiro exemplo de ficha terminológica

<i>Português (Elucidações – BR)</i>	<i>Français Corpus Paralelo BR/FR</i>	<i>Français Corpus CORPSI - FR</i>
Termo: autodescobrimento	Terme : auto-découverte	Terme : découverte de soi-même
Contexto definatório (1): O autodescobrimento é o clímax de experiências do conhecimento e da emoção, através de uma equilibrada vivência. (ANGELIS, 2017, v. 2, cap. 8, p. 150)	Contexte définitoire (1) : L’ auto-découverte est le climax des expériences de la connaissance e de l’émotion par un mode de vie équilibré. (ANGELIS, 2013, v. 2, cap. 1, p. 31)	Contexte définitoire (1) : (...) La découverte de soi-même et celle de sa propre volonté font l’objet d’ une révélation, quoique parfois précédée de crises d’identité, d’aboulie et de découragement. (D’ALCOR, 2015, p. 341).
Contexto definatório (2): (...) longe de ser a meta de plenitude, talvez constituindo um meio que faculta a realização do próximo passo, que é o do autodescobrimento. (ÂNGELIS, 2017, p. 31, v. 2, cap. 1).	Contexto définitoire (2) C’est loin d’être le but de plénitude, peut être constituant un moyen qui procure la réalisation du prochain pas, celui de la découverte de soi-même . (ÂNGELIS, 2013, p. 35, v. 2, cap. 1)	Contexte définitoire 2 : » La découverte de soi comme sujet conscient et distinct de tous les contenus ou déterminations, ce qui constitue la révélation de la véritable auto-identification du ‘je suis » (D’ALCOR, 2015, p.453)

Fonte: elaboração da autora

No Quadro 11, a palavra autodescobrimento aparece traduzida de 2 formas. No Contexto (1) do Corpus Paralelo BR|FR o tradutor criou o neologismo³¹ *auto-découverte*, para a palavra “autodescobrimento”, dando a ela o mesmo sentido encontrado no contexto definatório extraído do corpus CORPSI, que emprega o sintagma *découverte de soi-même*.

Nota-se que o tradutor teve a intenção de criar o neologismo, pois, no mesmo livro, como mostra a Figura 11, utilizou 9 vezes o termo *auto-découverte* e apenas uma vez o *découverte de soi-même*, registrado na Figura 12

³¹ “**Neologismo:** termo novo ou que recebeu um novo significado” (PAVEL, 2002, p.125).

Figura 11 - Ocorrências para *auto-découverte*

The screenshot shows the AntConc 3.4.4w (Windows) 2014 interface. The 'Concordance Hits' tab is active, displaying 9 hits for the keyword 'auto-découverte'. The table has three columns: Hit, KWIC, and File.

Hit	KWIC	File
1	. Mythes. 3La quête de la réalité Auto-découverte . Conscience étl	ESP-LVR-BR
2	tence. LA QUÊTE DE LA RÉALITÉ Auto-découverte L'effort de l'ac	ESP-LVR-BR
3	ainsi, un adversaire naturel. Son Auto-découverte . Conscience étl	ESP-LVR-BR
4	-être, en offrant la vie. L' auto-découverte est aussi un pri	ESP-LVR-BR
5	sa propre réalité et à son auto-découverte . Ainsi se trouve	ESP-LVR-BR
6	- en raison de et après l' auto-découverte - de l'acquisitio	ESP-LVR-BR
7	curité intime obtenue à travers l' auto-découverte , l'humanisatio	ESP-LVR-BR
8	humaine. Méditation et action L' auto-découverte est le climax de	ESP-LVR-BR
9	ement psychologique et de son auto-découverte . Le caractère é	ESP-LVR-BR

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 12 - Ocorrências para *découverte de soi-même*

The screenshot shows the AntConc 3.4.4w (Windows) 2014 interface. The 'Concordance Hits' tab is active, displaying 1 hit for the keyword 'découverte de soi-même'. The table has three columns: Hit, KWIC, and File.

Hit	KWIC	File
1	du prochain pas, celui de la découverte de soi-même . La vio	ESP-LVR-BR

Fonte: Elaborado pela autora

Essa única ocorrência apresentada para definir “autodescobrimento” como *découverte de soi-même* está devidamente registrada no campo contexto (2) do Corpus Paralelo BR|FR, da ficha terminológica analisada acima.

Como o termo *auto-découverte* não foi encontrado no corpus CORPSI, criado para este estudo, partiu-se para uma pesquisa sobre a formação desse neologismo criado pelos tradutores do volume 2 (*L'Homme Intégral*) da *Série Psychologique*. O resultado da pesquisa valida essa criação a partir das informações encontradas para o termo “auto”³² no dicionário *Centre National de Ressources Textuelles et Lexicales* (CNRTL), que define³³:

³² Disponível em: <http://www.cnrtl.fr/definition/auto->. Acesso em 10 nov. 2017.

³³ Pref. que significa « de si mesmo ».

II. – A base é um verbo ou derivada. de um verbo cujo sujeito pertence à categoria semântica “humano”.

A. – O suj. do verbo subjacente designa uma pessoa. Os termos prefixados pertencem principalmente ao vocabulário da “*psych. et de la psychol*”. Devido à natureza semântica do verbo, “auto-” marca também, na maioria dos casos, a reflexividade da ação. (CNRTL, 2017, tradução nossa).

Préf. signifiant « de soi-même ».

II. – La base est un verbe ou un dér. d'un verbe dont le suj. appartient à la catégorie sém. « humain ».

A. – Le suj. du verbe sous-jacent désigne une personne. **Les termes préfixés appartiennent princ. au vocab. de la psych. et de la psychol.** En raison de la nature sém. du verbe, auto- marque aussi, le plus souvent, la réflexivité de l'action.

1. Auto- + subst. d'action. V. les art.

auto-accusation*, -

auto-analyse*, -

auto(-)critique*, (auto critique, auto-critique) -

auto(-)défense*, (auto défense, auto-défense) -

auto(-)destruction*, (auto destruction, auto-destruction) -

auto-mutilation*, -

auto(-)punition*, (auto punition, auto-punition) -

auto(-)suggestion* (auto suggestion, auto-suggestion) [...]

(CNTRL, 2017)

Levando-se em consideração todas as informações acima o termo *auto-découverte* será utilizado como principal na entrada do projeto piloto para traduzir **autoconhecimento**.

O Quadro 12 mostra o segundo exemplo de ficha terminológica com a apresentação do verbete autoencontro.

Quadro 12 - Segundo exemplo de ficha terminológica

<i>Português</i> (<i>Elucidações – BR</i>)	<i>Français</i> <i>Corpus Paralelo BR/FR</i>	<i>Français</i> <i>Corpus CORPSI - FR</i>
Termo: autoencontro <i>ver</i> autoconhecimento	Terme: rencontre de soi-même auto-rencontre	Terme: rencontre <i>avec</i> nous-mêmes
Contexto definatório (1): “O autoencontro enseja satisfações estimuladoras, saudáveis. Esse esforço deve ser acompanhado pela inevitável confiança no êxito, porquanto é ambição natural do ser pensante investir para ganhar, esforçar-se para colher resultados bons” (ANGELIS, 2017, p. 56, v. 2, cap. 3)	Contexte définitoire (1) : « La rencontre de soi-même épie l’occasion pour des satisfactions stimulantes, salutaires. Cet effort doit être accompagné de l’inévitable confiance dans la réussite, parce que c’est une ambition naturelle de l’être pensant le fait d’investir pour gagner, faire des efforts pour récolter de bons résultats » (ÂNGELIS, 2013, p. 62, v. 2, cap. 3).	Contexte définitoire (1) : « Il y a la rencontre avec nous-mêmes , de pair avec celle d’une co-identification avec tout et tous. Alberto Alberti y voit «une expérience très intime, profonde et en même temps sereine et harmonieuse» caractérisée alors par «un sentiment de grande paix et quiétude intérieure », et en même temps de «réconciliation avec soi-même, avec les autres et avec l’univers entier » (D’ALCOR, 2015, p. 186).

<i>Português</i> (<i>Elucidações – BR</i>)	<i>Français</i> <i>Corpus Paralelo BR/FR</i>	<i>Français</i> <i>Corpus CORPSI - FR</i>
Contexto definatório (2): “Idealizar a felicidade sem apego e insistir para conseguir-la; trabalhar as aspirações íntimas, harmonizando-as com os limites do equilíbrio; digerir as ocorrências desagradáveis como parte do processo; manter-se vigilante, sem tensões nem receios; e se dará o amadurecimento psicológico, liberativo dos carmas de insucesso, abrindo espaço para o autoencontro , a paz plenificadora » (ÂNGELIS, 2017, p.137, v. 2, cap. 7).	Contexte définitoire (2) : « Mentaliser le bonheur sans attachement et insister pour l’obtenir; travailler les aspirations intimes et les harmoniser avec les limites de l’équilibre; digérer les événements désagréables comme une partie du processus; se maintenir vigilant, sans tensions et sans peurs, de cette façon la maturation psychologique arrivera, libératrice des karmas de l’échec, ouvrant l’espace à l’ auto-rencontre , à la paix épanouissante » (ÂNGELIS, 2013, p.146, v. 2, cap. 7).	

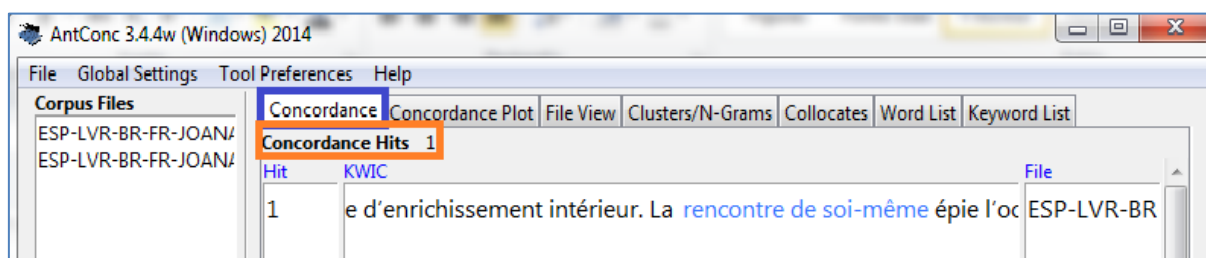
Fonte: Elaboração da autora

Assim como no exemplo anterior, esse termo aparece traduzido de duas formas. Nota-se que os tradutores procederam de maneira idêntica ao criar o neologismo **auto-rencontre** para a palavra **autoencontro**.

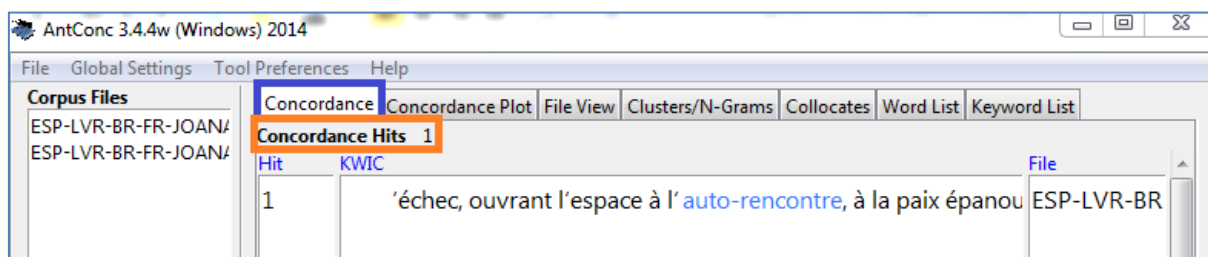
No Contexto (1) do Corpus Paralelo BR|FR o tradutor empregou o sintagma **rencontre de soi-même**, para a palavra **autoencontro** e no contexto definatório (2) **auto-rencontre**, porém desta vez não foi encontrado no corpus CORPSI o equivalente na língua francesa como no exemplo anterior, e sim a presença de **rencontre avec nous-mêmes**.

As figuras seguintes apresentam respectivamente, por meio da ferramenta *Concordance* do AntConc, o número de ocorrências registradas para cada caso acima.

Figura 13 - Ocorrências para *rencontre de soi-même*

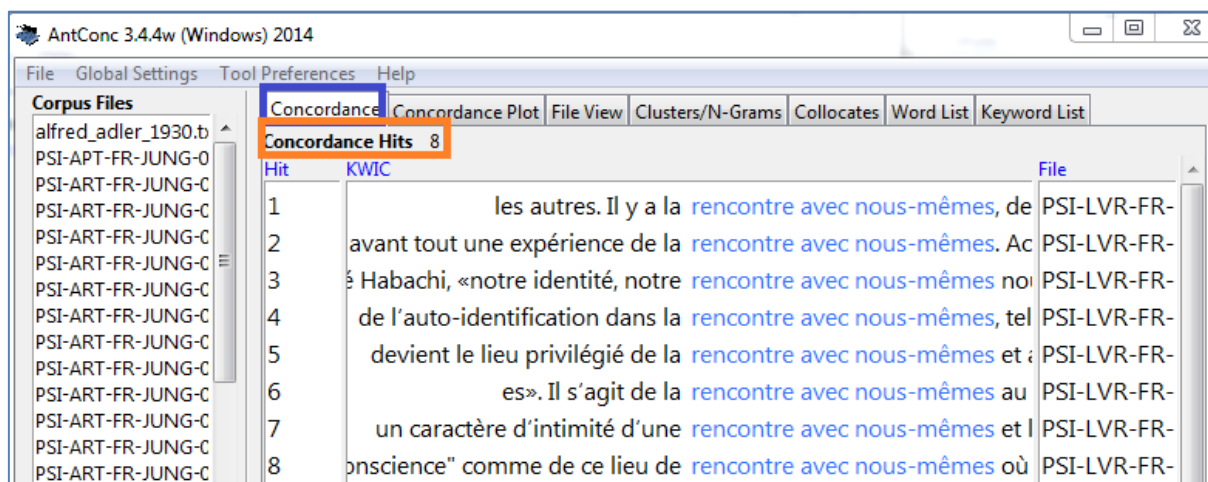


Fonte: Elaboração da autora

Figura 14 - Ocorrências para *auto-rencontre*

Fonte: Elaboração da autora

Nota-se que o tradutor teve a intenção de criar o neologismo, pois emprega os dois termos no mesmo livro em apenas duas ocorrências registradas pela ferramenta *Concordance* do AntConc, como mostra a Figura 13e Figura 14.

Figura 15 - Ocorrências para *rencontre avec nous-mêmes*

Fonte: Elaboração da autora

A Figura 15 apresenta 8 ocorrências para *rencontre avec nous-mêmes*. Nenhuma ocorrência foi encontrada para os termos apresentados no Corpus Paralelo BR|FR.

Levando-se em consideração todas as informações acima o termo *rencontre de soi-même* será utilizado como entrada principal do projeto piloto para traduzir “autoencontro”, caberá ao tradutor escolher a opção que melhor lhe atender no momento da tradução.

O Quadro 13 mostra o terceiro exemplo de ficha terminológica com a apresentação do verbete **individação**.

Quadro 13 – Terceiro exemplo de ficha terminológica

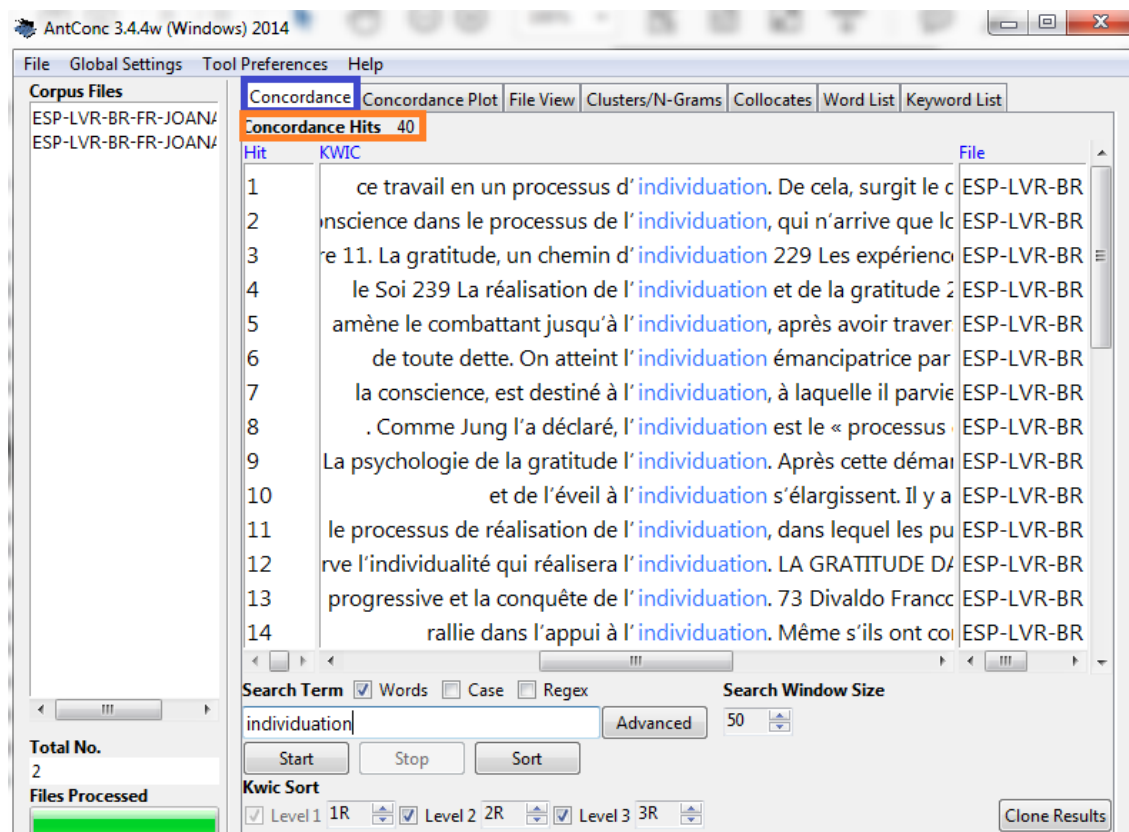
<i>Português</i> (<i>Elucidações – BR</i>)	<i>Français</i> <i>Corpus Paralelo BR/FR</i>	<i>Français</i> <i>Corpus CORPSI - FR</i>
Termo: Individação	Terme : individuation	Terme : individuation
Contexto definatório (1):	Contexte définitoire (1) :	Contexte définitoire (1) :

<i>Português (Elucidações – BR)</i>	<i>Français Corpus Paralelo BR/FR</i>	<i>Français Corpus CORPSI - FR</i>
A individação é a conquista mais expressiva do processo evolutivo do ser humano. Aparentemente se resume na vitória do Self em relação à sombra e ao ego, assim como à superação dos arquétipos responsáveis pelos transtornos emocionais e enfermidades de outra natureza que facultam ao ser humano a perfeita compreensão da vida e das suas finalidades. (ÂNGELIS, 2015, p. 232, v. 16, cap. 11).	« L' individuation est la conquête la plus importante du processus évolutif de l'être humain. Elle se résume apparemment à la victoire du Soi sur l'ombre et l'ego, ainsi qu'à la domination des archétypes responsables des perturbations émotionnelles et des maladies d'autres natures, ce qui rend possible la parfaite compréhension de la vie et de ses finalités » (ÂNGELIS, 2015, p. 243, v. 16, cap. 11).	« L' individuation est le processus complexe qui passe par différentes étapes de prise de conscience formées de la confrontation et de l'intégration des contenus inconscients » (JUNG, 2010, p.20)

Fonte: elaboração da autora

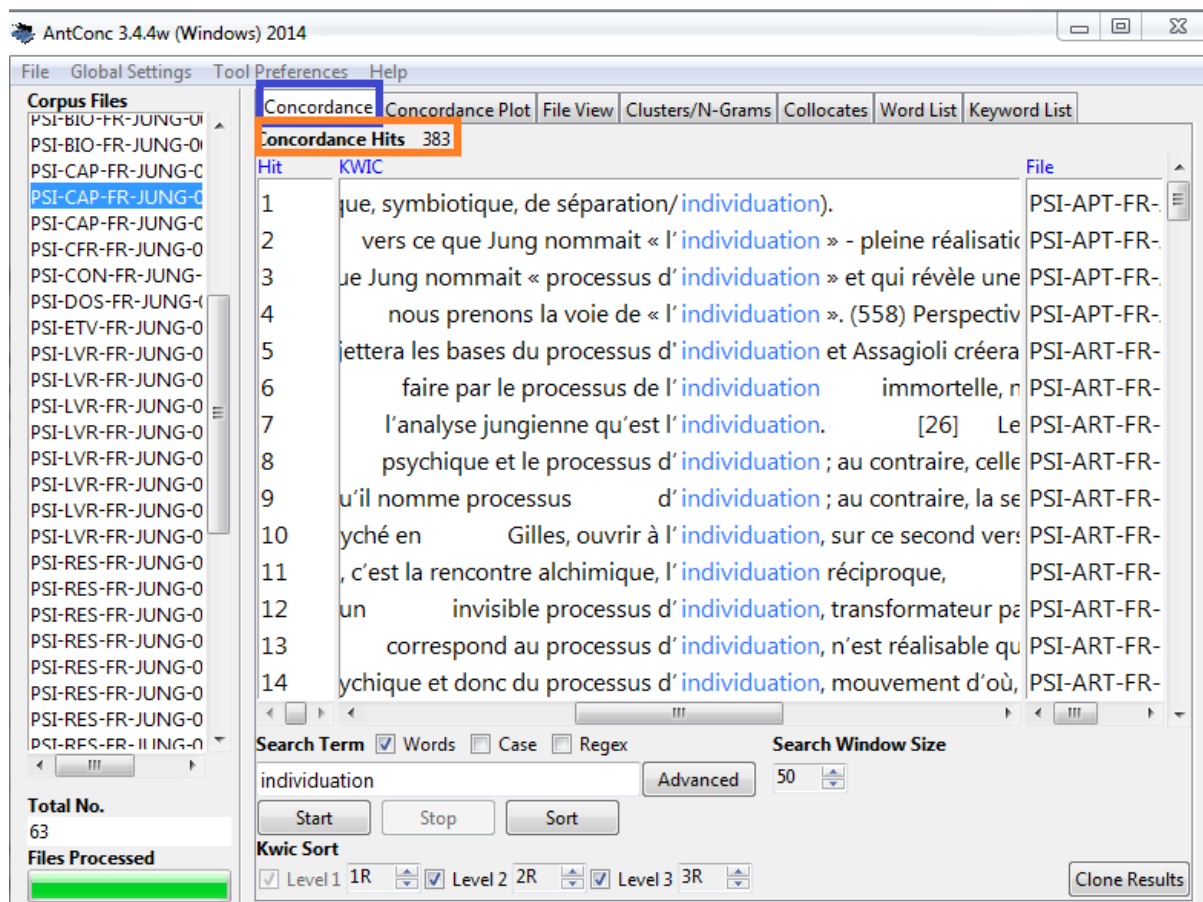
Observa-se que neste caso foram encontrados equivalentes nos dois corpus para a palavra *individação*. As figuras abaixo mostram a presença de 40 ocorrências para *individuation* no *Corpus Paralelo BR|FR* e 383 no *Corpus CORPSI - FR* e com um número de ocorrências bem superior conforme mostram as figuras abaixo.

Figura 16 - Ocorrências para *Individuation* no Corpus Paralelo BR|FR



Fonte: Elaboração da autora

Figura 17 - Ocorrências para *Individuation* no Corpus CORPSI - FR



Fonte: Elaboração da autora

Nesse caso pode se observar como a formação de corpora pode auxiliar o tradutor a encontrar equivalentes para termos técnicos e assim empregar com segurança esses termos, apoiado na análise de uma ferramenta computacional como o AntConc.

Com efeito, segundo Sardinha:

Os estudos com corpora sobre equivalência apontam, em geral, para um entendimento da equivalência como correspondência condicionada ao contexto, o que vai ao encontro da visão de outros teóricos. Para Chesterman (1998, p. 31), equivalência é “equivalence in context”. Halliday (1992), nesse sentido, lembra que o que há são equivalentes em potencial, que por sua vez estão “contextualmente condicionados”, de tal forma que a escolha de um ou outro, na tradução, implicará a ativação de sentidos específicos oriundos da presença costumeira desse item num contexto maior. (SARDINHA, 2002, p. 30)

Ao final do processo de seleção automatizada, percebeu-se a possibilidade de aumentar o número de termos do projeto piloto para exatamente a quantidade correspondente ao número de ocorrências encontradas nos volumes 2 e 16, por meio das expressões regulares. Em contrapartida, o número para emissão das fichas terminológicas para a apresentação do glossário permanecerá na quantidade de 40 termos.

7 PROJETO PILOTO DE GLOSSÁRIO BILÍNGUE PT-FR

Este projeto piloto apresenta conceitos extraídos do livro *Elucidações Psicológicas à Luz do Espiritismo* (2017), obra que serviu como corpus de estudo para o desenvolvimento deste trabalho, pelo fato de conter todos os conceitos e definições compilados dos 16 volumes da *Série Psicológica*.

É um instrumento de pesquisa que contém 108 entradas em seu projeto piloto, mas que contará futuramente com todos os conceitos e definições do livro *elucidações*, totalizando 590 entradas.

Sua apresentação no EXCEL conta com seis colunas, as 2 primeiras em português com as entradas da obra *Elucidações*, as 2 seguintes com os equivalentes em francês encontrados volume 2 e 16 e as 2 últimas com os termos extraídos dos contexto definitórios do corpus CORPSI FR, corpus formado especialmente para esse projeto.

Figura 18 - Projeto piloto de glossário bilíngue PT-FR – base Excel

1	Português (Elucidações)		Fransais (Elucidações)		Fransais (CORPSI-JUNG)
2	Termo(s)	Contexto BR	Termo(s)	Contexto FR	Termo(s)
	autodescobrimento	O autodescobrimento é o clima de experiências do conhecimento e da emoção, através de uma equilibrada vivência. (ANGELIS, 2017, p. 150, v. 2, cap. 8) [...] longe de ser a meta de plenitude, talvez constituindo um meio que faculte a realização do próximo passo, que é o do autodescobrimento. (ANGELIS, 2017, p. 31, v. 2, cap. 1).	auto-découverte découverte de soi-même	« L'auto-découverte est le climat des expériences de la connaissance et de l'émotion par un mode de vie équilibré » (ANGELIS, 2013, p. 158, v. 2, cap. 8). "C'est loin d'être le but de plénitude, peut être constituant un moyen qui procure la réalisation du prochain pas, celui de la découverte de soi-même » (ANGELIS, 2013, p. 35, v. 2, cap. 1).	découverte de soi-même
8	autoencontro ver autodescobrimento	“O autoencontro enseja satisfações estimuladoras, saudáveis. Esse esforço deve ser acompanhado pela inevitável confiança no êxito, porquanto é ambição natural do ser pensante investir para ganhar, esforçar-se para colher resultados bons” (ANGELIS, 2017, p. 56, v. 2, cap. 3) « Ideal a felicidade sem apego e insistir para consegui-la; trabalhar as aspirações íntimas, harmonizando-as com os limites do equilíbrio; digerir as ocorrências desagradáveis como parte do processo; manter-se vigilante, sem tensões nem receios; e se dará o amadurecimento psicológico, liberativo dos karmas de insucesso, abrindo espaço para o autoencontro, a paz plenificadora » (ANGELIS, 2017, p.137, v. 2, cap. 7).	rencontre de soi-même auto-rencontre	« La rencontre de soi-même épie l'occasion pour des satisfactions stimulantes, salutaires. Cet effort doit être accompagné de l'inevitable confiance dans la réussite, parce que c'est une ambition naturelle de l'être pensant le fait d'investir pour gagner, faire des efforts pour récolter de bons résultats » (ANGELIS, 2013, p. 62, v. 2, cap. 3). « Mentaliser le bonheur sans attachement et insister pour l'obtenir; travailler les aspirations intimes et les harmoniser avec les limites de l'équilibre; digérer les événements désagréables comme une partie du processus; se maintenir vigilant, sans tensions et sans peurs, de cette façon la maturation psychologique arrivera, libératrice des karmas de l'échec, ouvrant l'espace à l'auto-rencontre,	rencontre avec nous-mêmes
9					« Il y a la rencontre avec nous-mêmes, de pair avec celle d'une co-identification avec tout et tous. Alberto Alberti y voit « une expérience très intime, profonde et en même temps sereine et harmonieuse », caractérisée alors par « un sentiment de grande paix et quiétude intérieure », et en même temps de « réconciliation avec soi-même, avec les autres et avec l'univers entier » (D'ALCOR, 2015, p. 186).

Fonte: Elaborado pela autora

É fundamental ressaltar a importância do corpus paralelo para a formação deste projeto piloto, pois se trata de livros que já foram revisados e publicados. Versão para o francês feita por tradutores nativos é considerada como um ponto positivo, pois se enquadra no critério da “Autoria”, definido por Sardinha (2000, p. 340) como um dos tipos principais citados na literatura, para definir o conteúdo e o propósito dos corpora.

Outra grande vantagem segundo Tagnin (2007) é que este tipo de corpus pode ser constantemente atualizado, além de conferir segurança ao tradutor na escolha dos termos.

O produto final apresentado na Figura 18 - Projeto piloto de glossário bilíngue PT-FR – base Excel destina-se aos futuros tradutores dos volumes da *Série Psicológica Joanna de Ângelis*, aos revisores dos livros da autora espiritual traduzidos para o francês e a todos os estudiosos que se interessarem pelo tema abordado.

A sua utilização dependerá da decisão dos responsáveis pelos direitos autorais, de disponibilizar ou não numa plataforma online.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos neste trabalho confirmam a importância da terminologia, da linguística de corpus e da tecnologia, que juntas permitem a elaboração de glossários úteis e confiáveis. Por outro lado, a metodologia utilizada para a extração dos conceitos a partir dos contextos definitórios, favoreceu o entendimento desse trabalho de pesquisa que se completou ao final do processo.

Apresenta-se finalmente um projeto piloto que pretendia contemplar apenas 40 termos e que no decorrer do processo a metodologia utilizada favoreceu a extração de todos os 108 conceitos presentes no livro *Elucidações à Luz do Espiritismo* (2017) referentes aos volumes 2 de 16 da *Série Psicológica Joanna de Ângelis*. É fundamental ressaltar a importância do corpus paralelo nesse processo tradutório, que permite uma tradução já validada pela revisão e publicação dos livros.

A partir desse projeto, iniciado com o propósito de proporcionar o avanço das traduções dos volumes da *Série Psicológica Joanna de Ângelis* para o idioma francês, novas frentes de pesquisa podem surgir para transformá-lo futuramente em um glossário multilíngue. Existe essa possibilidade de realização, dada à abrangência da divulgação da obra de Joanna de Ângelis no mundo.

Outro projeto futuro se refere à tradução do livro *Elucidações à Luz do Espiritismo* (2017) utilizando somente os corpora paralelos gerados pelas próximas traduções dos volumes da Série. Esse processo pode ser feito passo a passo realimentando o glossário GLOJAN, por meio do corpus paralelo, a cada versão concluída.

No que se refere ao objetivo do trabalho, o resultado foi alcançado. Em consequência, foi possível criar o projeto piloto de glossário representado num banco de dados Excel com os termos especializados. Esse formato³⁴ permitirá futuramente uma disponibilidade em meio digital, semelhante aos que já existem na Federação Espírita Brasileira.

Este trabalho exigirá muita dedicação e cuidado, pois a qualidade do produto será marcada pelo grau de responsabilidade no momento da criação. Por último, há uma finalidade real, que é ser publicado para gerar renda para a Mansão do Caminho, como é o desejo manifesto dos responsáveis pelos direitos autorais.

³⁴ Disponível em: < <http://www.febnet.org.br/blog/topico/geral/pesquisas/o-espiritismo-de-a-a-z/> > e <http://www.sistemas.febnet.org.br/site/guiaDeFontesEspiritas/index.php?Letra=I&Palavra=&Procura> > acesso em: 21/11/2017.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADLER, A. **Pratique et théorie de la psychologie individuelle comparée** (1930). Paris: Éditions Payot, 1961. 379 p.

ALMEIDA, G. M. de B.; CORREIA, M. **Terminologia e corpus**: relações, métodos e recursos. In: TAGNIN, S. E. O.; VALE, O. A. (Org.). *Avanços da linguística de Corpus no Brasil*. São Paulo: Humanitas, 2008. p. 67-94.

ÂNGELIS, J. (Espírito). **Elucidações psicológicas à luz do Espiritismo**. Psicografado por Divaldo Pereira Franco. Organizado por Geraldo Campetti Sobrinho e Paulo Ricardo A. Pedrosa. 3. ed. Salvador, BA: Leal, 2017. 397 p.

_____. **Jesus e atualidade**. Psicografado por Divaldo Pereira Franco. 12. ed. Salvador, BA: Leal, 2017. 92 p. (Série Psicológica, v. 1)

_____. **O Homem Integral**. Psicografado por Divaldo Pereira Franco. 23. ed. Salvador, BA: Leal, 2017. 176 p. (Série Psicológica, v. 2)

_____. **Plenitude**. Psicografado por Divaldo Pereira Franco. 20. ed. Salvador, BA: Leal, 2017. 160 p. (Série Psicológica, v. 3)

_____. **Momentos de saúde e de consciência**. Psicografado por Divaldo Pereira Franco. 3. ed. Salvador, BA: Leal, 2017. 176 p. (Série Psicológica, v. 4)

_____. **O ser consciente**. Psicografado por Divaldo Pereira Franco. 18. ed. Salvador, BA: Leal, 2016. 168 p. (Série Psicológica, v. 5)

_____. **Autodescobrimento**: uma busca interior. Psicografado por Divaldo Pereira Franco. 19. ed. Salvador, BA: Leal, 2017. 168 p. (Série Psicológica, v. 6)

_____. **Desperte e seja feliz**. Psicografado por Divaldo Pereira Franco. 12. ed. Salvador, BA: Leal, 2016. 136 p. (Série Psicológica, v. 7)

_____. **Vida**: desafios e soluções. Psicografado por Divaldo Pereira Franco. 14. ed. Salvador, BA: Leal, 2017. 168 p. (Série Psicológica, v. 8)

_____. **Amor, imbatível amor**. Psicografado por Divaldo Pereira Franco. 18. ed. Salvador, BA: Leal, 2017. 136 p. (Série Psicológica, v. 9)

_____. **O despertar do Espírito**. Psicografado por Divaldo Pereira Franco. 11. ed. Salvador, BA: Leal, 2017. 212 p. (Série Psicológica, v. 10)

_____. **Jesus e o Evangelho à luz da psicologia profunda**. Psicografado por Divaldo Pereira Franco. 6. ed. Salvador, BA: Leal, 2016. 256 p. (Série Psicológica, v. 11)

_____. **Triunfo pessoal.** Psicografado por Divaldo Pereira Franco. 9. ed. Salvador, BA: Leal, 2016. 192 p. (Série Psicológica, v. 12)

_____. **Conflitos existenciais.** Psicografado por Divaldo Pereira Franco. 7. ed. Salvador, BA: Leal, 2016. 240 p. (Série Psicológica, v. 13)

_____. **Encontro com a paz e a saúde.** Psicografado por Divaldo Pereira Franco. 5. ed. Salvador, BA: Leal, 2016. 232 p. (Série Psicológica, v. 14)

_____. **Em busca da verdade.** Psicografado por Divaldo Pereira Franco. 4. ed. Salvador, BA: Leal, 2017. 272 p. (Série Psicológica, v. 15)

_____. **Psicologia da gratidão.** Psicografado por Divaldo Pereira Franco. 4. ed. Salvador, BA: Leal, 2015. 240 p. (Série Psicológica, v. 16)

_____. **L'Homme intégral.** Psicografado por Divaldo Pereira Franco. Salvador: Livraria Espírita Alvorada Editora, 2013. 184 p

_____. **La psychologie de la gratitude.** Psicografado por Divaldo Pereira Franco. Tradução de Yvon Doyle Révision. Salvador: Leal; Québec: CEAK, 2015.

AUBERT, F. H. **Introdução à metodologia de pesquisa terminológica bilíngue.** São Paulo: CITRAT/FFLCH/USP, 1996.

AUBERT, F. H. Tradução técnico-científica e terminologia: um ensaio exploratório de uma via de mão dupla. **TradTerm**, São Paulo, v. 7, p. 41-52, dez. 2001. Centro Interdepartamental de Tradução e Terminologia da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP). DOI: 10.11606/issn.2317-9511.tradterm.2001.49141. Disponível em: < <http://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/49141/53223> > Acesso em 12 nov. 2017

BARROS, L. A. **Curso básico de terminologia.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004. 296 p.

BARROS, L. A. **Conhecimentos de Terminologia geral para a prática tradutória.** São José do Rio Preto: Nova Graf, 2007.

BERSAY, C. La peur de la mort. **Études sur la mort**, [S.l.], v. 2, n. 134, p. 125-133, 2008. L'Esprit du temps. DOI : 10.3917/eslm.134.0125. Disponível em: < <https://www.cairn.info/revue-etudes-sur-la-mort-2008-2-page-125.htm> >. Acesso em 17 out. 2017

BRENOT, P. Cinquante ans de libération sexuelle, où en sommes-nous?. **Corps & Psychisme**, v. 2, n. 2, p.11-12, 2016. Disponível em:< <https://www.cairn.info/revue-corps-et-psychisme-2016-2-page-11.htm> Acesso 22 nov. 2017.

CARVALHO, E. M. F. **Metodologia de construção de um glossário bilíngue com base em um corpus de domínio técnico**. 2007. 80 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução, Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/90029/241755.pdf?sequence=1>> Acesso em 12 out. 2017.

CENTRE NATIONAL DE RESSOURCES TEXTUELLES ET LEXICALES (CNRTL). [Website]. Disponível em < <http://www.cnrtl.fr/definition/auto-> > Acesso em 05 nov. 2017. (CNRTL)

COSTA FILHO, J. E. **Elementos para um glossário bilíngue (português e inglês) de termos-chave da teoria da metáfora conceitual**. 2008. 149 f. Dissertação (Mestrado) - Mestrado Acadêmico em Linguística Aplicada, Departamento de Letras, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2008. Disponível em: <<http://www.uece.br/posla/dmdocuments/joseedelbertocostafilho.pdf>> Acesso em 12 out. 2017.

D'ALCOR, J. **Traité de Psychosynthèse: cadre systématique**. Palmela: Centro Português de Psicossíntese, 2015. 4 volumes. Disponível em: < <http://psicossintese.org/wp-content/uploads/2015/02/Joao-dAlcor-TRAITE.pdf> >. Acesso em 07 nov. 2017

DIAS, F. G. R.. O processo de elaboração de um glossário bilíngue de colocações da área médica: contribuições para tradutores e professores de língua inglesa. **Horizontes de Linguística Aplicada**, Alagoas, v. 10, n. 2, jul./ dez. 2011. Disponível em: < <http://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla/article/view/4829/5985> >. Acesso em 02 set. 2017.

EDELMAN, N. Ce que les dieux, les religions et les églises font des médias. Pour une science du divin? A nouvelle religion, nouvelle revue. **Le Temps des médias**, v. 1, n. 18, p. 185-197, 2012. DOI: 10.3917/tdm.018.0185. Disponível em: < <https://www.cairn.info/revue-le-temps-des-medias-2012-1-page-185.htm> > Acesso 22 nov. 2017.

FAVIER, A. Les jeunes catholiques de la Jeunesse ouvrière chrétienne face à la « révolution sexuelle » des années 1970 en France. **Vingtième Siècle: revue d'histoire**, v. 2, n. 134, p. 101-113, 2017. DOI : 10.3917/ving.134.0101. Disponível em: < <https://www.cairn.info/revue-vingtieme-siecle-revue-d-histoire-2017-2-page-101.htm> > Acesso 22 nov. 2017.

FINATTO, M. J. B.; KRIEGER, M. da G. **Introdução à terminologia: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2004. 223 p.

FINATTO, M.J.B. O papel da definição de termos técnico-científicos. **RAbralin**, Curitiba, v. 1, n. 1, p. 73-97, dez. 2002. Associação Brasileira de Linguística; Universidade Federal do Paraná.. Disponível em: < <http://revistas.ufpr.br/abralin/article/view/52704> > Acesso em 12 nov. 2017.

FRANCO, D. P.; SAID, C. B. **Joanna e Jesus: uma história de amor**. Curitiba: FEP, 2011. 254 p.

GROF, Stanislav. **Psychologie transpersonnelle**. Monaco: Éditions Du Rocher, 1996. 276 p. Tradução e adaptação por Paul Couturiau e Christel Rollinat.

INSTITUT C.G. JUNG FRANCE (França). **Société française de psychologie analytique**. 2017. Disponível em: <<https://cgjungfrance.com/La-Societe-francaise-de>>. Acesso em: 05 nov. 2017.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. **ISO 12620**: Terminology and other language and content resources. S.l, 2009. Disponível em:<<http://www.termisti.refer.org/dhydro/isocon.html>> Acesso em 26 nov. 2017

JUNG, C. G. **Ma vie: souvenirs, rêves et pensées**. Paris: Gallimard, 1966. 464 p.

_____. **Psicologia e religião**. Tradução do Pe. Dom Mateus Ramalho Rocha. Revisão técnica de Dora Ferreira da Silva. Petrópolis: Vozes, 1978. 144 p.

_____. **Psychologie et Alchimie**. Paris : Buchet/Castel, 1970. 708 p.

KARDEC, A. **O Livro dos Espíritos**: princípios da Doutrina Espírita. Trad. de Guillon Ribeiro. 86. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005.

_____. **O livro dos médiuns, ou, Guia dos médiuns e dos evocadores**: espiritismo experimental. Tradução de Guillon Ribeiro da 49.ed. francesa. 71. ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2003. 578 p.

_____. **O que é o Espiritismo**: noções elementares do mundo invisível, pelas manifestações dos Espíritos. 2. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2013.

LAGO, E. S. do. **Desmistificando a classificação**: CDD e CDU. Teresina: EDUFPI, 2009. 69 p.

MARTINS JUNIOR, J. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso**. 4.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. 224 p.

MASSIS, T. La foi et la liberté d'expression. **LEGICOM**, v. 1, n. 54, p. 69-75, 2015. DOI : 10.3917/legi.054.0069. Disponível em:< <https://www.cairn.info/revue-legicom-2015-1-page-69.htm> Acesso 22 nov. 2017.

MIGNET, Mariette. **Le féminin inconscient dans la théorie de Carl Gustav Jung**. 2010. 343 f. Tese (Doutorado) - Curso de Psychanalyse Et Psychopathologie, Université Paris Diderot - Paris 7., Paris, 2010.

MIROIR, J. "A "otimização dos mecanismos de busca" (SEO) como ferramenta de coleta automatizada de documentos para elaboração de corpora. In: EBRALC 2015 & ELC 2015, 2015, São Paulo. **Proceedings...** . São Paulo: Blucher, 2016. p. 48 - 78. ISSN 2359-2990. DOI 10.5151/sosci-viiiieblc-xiii-elc-08_artigo_05. Disponível em: <<https://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/a-otimizacao-dos-mecanismos-de-busca-seo-como-ferramenta-de-coleta-automatizada-de-documentos-para-elaborao-de-corpora-22530>> . Acesso em 20 ago. 2017.

_____. **Organização de projetos de tradução "arvorecência"**. 2/ 2015. Notas de Aula.

_____. **Terminologia e corpus**. 1/2016. Notas de Aula.

MODESTO, F. O Espírito no espírito da catalogação. **INFOhome**. [S.l.], ago. 2013. Coluna Online/Offline. Disponível em: <http://www.ofaj.com.br/colunas_conteudo.php?cod=774>. Acesso em: 26 set. 2017.

NASCIMENTO, A. R. B. **A profissão de terminólogo: a emergência de um perfil poliédrico no século XX**. 2016.. Dissertação (Mestrado) - Mestrado em Terminologia e Gestão da Informação de Especialidade, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2016. Disponível em: https://run.unl.pt/bitstream/10362/19612/1/Ana_Nascimento_2016_A%20profiss%C3%A3o%20de%20termin%C3%B3logo_A%20emerg%C3%Aancia%20de%20um%20perfil%20poli%C3%A9rico%20no%20s%C3%A9culo%20XXI.pdf>. Acesso em 20 set. 2017

NÚCLEO DE ESTUDOS PSICOLÓGICOS JOANNA DE ÂNGELIS. **Em busca da iluminação interior**. Psicografado por Divaldo Pereira Franco. Comentários de Cláudio Sinoti e Iris Sinoti. Salvador: Leal, 2017. 248p.

_____. **Espelhos da Alma: uma jornada terapêutica**. Psicografado por Divaldo Pereira Franco. Salvador: Leal, 2017. 352 p.

_____. **Refletindo a Alma: a Psicologia Espírita de Joanna de Ângelis**. Psicografado por Divaldo Pereira Franco. Salvador: Leal, 2016. 328 p.

PAROT, F. La maladie mentale dans les thérapies comportementales : approche historique et épistémologique. **Les Cahiers du Centre Georges Canguilhem**, [S.l.], v. 1, n. 2, p. 63-93, 2002. Presses Universitaires de France. DOI: 10.3917/ccgc.002.0063. Disponível em: <<https://www.cairn.info/revue-les-cahiers-du-centre-georges-canguilhem-2008-1-page-63.htm>>. Acesso em 17 out. 2017

PAVEL, S.; NOLET, D. **Manual de terminologia**. Tradução de Enilde Faulstich. Quebec: Ministro de Obras Públicas e Serviços Governamentais Canadense, 2002. Disponível em: <<https://linguisticadocumentaria.files.wordpress.com/2011/03/pavel-terminologia.pdf>> Acesso em 12 ago. 2017.

PERROTTI-GARCIA, A. J. O uso de corpus customizado como fonte de pesquisa para tradutores. **Confluências**, São Paulo, v. 37, n. 3, p. 63–79, nov. 2005.

_____. Uso de *corpora* customizados para aperfeiçoar o texto traduzido. **Estudos Lingüísticos**, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 123–128, ago. 2008. Disponível em: <http://www.gel.org.br/estudoslinguisticos/volumes/37/EL_V37N2_13.pdf> . Acesso em 02 set. 2017.

PETOT, D. Phobie sociale et anxiété sociale. In: PETOT, Djaouida. **L'évaluation clinique en psychopathologie de l'enfant**. 3. ed. Paris: Dunod, 2014. Cap. 4. p. 99-130.: Disponível em:<<https://www.cairn.info/l-evaluation-clinique-en-psychopathologie--9782100712915-page-99.htm>> Acesso 22 nov. 2017.

RIVAS, L. H (Org.). **Allan Kardec para todos**: síntese ilustrada das obras do Codificador do Espiristismo. Brasília: FEB, 2014.

SARDINHA, T.B. Corpora eletrônicos na pesquisa em tradução. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, v. 1, n. 9, p. 15-59, jan. 2002. ISSN 2175-7968. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/5980>>. Acesso em: 13 nov. 2017. doi:<http://dx.doi.org/10.5007/%x>.

_____. Linguística de Corpus. Barueri, SP: Manole, 2004.

SHESKO, J. D. La question de l'homosexualité. **Cahiers jungiens de psychanalyse**, [S.l], v. 2, n. 132, p. 117-126, 2010. Les Cahiers jungiens de psychanalyse. DOI : 10.3917/cjung.132.0117. Disponível em:< <https://www.cairn.info/revue-cahiers-jungiens-de-psychanalyse-2010-2-page-117.htm> > Acesso 22 nov. 2017.

SILVA, D. de L. Sistema de classificação documentária: CDD x CDU. In: ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO EREBD N/NE, 15, 2012, Juazeiro do Norte. **Anais** ... Juazeiro do Norte: Universidade Federal do Cariri, 2012.Disponívelem: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/moci/article/viewFile/2178/1348>> Acesso em: 07 nov. 2017

SILVA, V. M. A. Gêneros literários. In: **Teoria da literatura**. 8^a ed. Coimbra: Almedina, 2000.

SOLOMON, H. McF. Freud et Jung: une rencontre inachevée. **Topique**, [S.l], v. 2, n. 79, p. 139-151, jul. 2002. L'Esprit du temps. DOI : 10.3917/top.079.0139. Disponível em: <<https://www.cairn.info/revue-topique-2002-2-page-139.htm>>. Acesso em 20 ago. 2017.

TAGNIN, S. E. A identificação de equivalentes tradutórios em corpora comparáveis. In: I CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRAPUI, 1, 2007, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: ABRAPUI, 2007. Disponível em: <http://comet.fflch.usp.br/sites/comet.fflch.usp.br/files/u30/Stella_Abrapui%202007_artigo.pdf>. Acesso em 07 nov. 2017

_____. **Corpora o que são e para que servem**: corpora para a terminologia. 2004.81 slides, color. Disponível em: <

http://comet.fflch.usp.br/sites/comet.fflch.usp.br/files/u30/Lexicografia_2004.pdf>. Acesso em 07 nov. 2017

_____. Glossário de linguística de corpus. In: VIANA, V.; TAGNIN, S. E. O. (Org.). **Corpora no ensino de línguas estrangeiras**. São Paulo: HUB Editorial, 2010. p. 349-353.

_____. **Linguística de corpus e tradução**. São Paulo: TRADUSP, 2015. 75 slides, color. Disponível em: <
<http://comet.fflch.usp.br/sites/comet.fflch.usp.br/files/u30/TRADUSP%20aula%20LC%202015.ppt>> Acesso em 07 nov. 2017

TAGNIN, S. E. O.; VALE, O. A. (Org.). **Avanços da linguística de Corpus no Brasil**. São Paulo: Humanitas, 2008.

TERMINOTIX. **You Align**. 2017. [Website]. Disponível em:
<<http://www.youalign.com/Default.aspx>>. Acesso em: 05 nov. 2017.

TOLEDO, D. de O.(Org.); EIKHENBAUM, B....[et al]. **Teoria da literatura: formalistas russos**. Porto Alegre: Globo, 1973. xxix, 279 p.

UNIVERSAL DECIMAL CLASSIFICATION. UDC Summary [website]. Disponível em:
<<http://www.udcsummary.info>>. Acesso em: 10 nov. 2017

VIEIRA, M. A.; JESUS, S. M de. **Tradução de textos religiosos: um corpus** paralelo do livro *Nosso Lar*, de Chico Xavier. Horizonte científico, Uberlândia, v. 7, n.1, set. 2013. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/horizontecientifico/article/view/22484>. Acesso em: 24 fev. 2014.

WASHINGTON L. N. FERNANDES. A temática e o estilo nas obras do médium. O Conso-lador: **Revista Semanal de Divulgação Espírita**, São Paulo, v. 3, n. 120, ago. 2009. Disponí-vel em < <http://www.oconsolador.com.br/ano3/120/especial.html>> Acesso em 05 nov. 2017.

WENDT, I. S.; VIEIRA, Renata. Extração de Contextos Definitórios a partir de Textos em Língua Portuguesa. In: BRAZILIAN SYMPOSIUM IN INFORMATION AND HUMAN LANGUAGE TECHNOLOGY, 8., 2011, Cuiabá. **Proceedings...** . Cuiabá: Sociedade Brasileira de Computação, 2011. p. 115 - 123.

XAVIER, F. C.(Médium) Parnaso de Além-túmulo: poesias mediúnicas. Por diversos Espíri-tos. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2004.

APENDICE A – FICHAS TERMINOLÓGICAS

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: AÇÃO	Terme : ACTION	Terme : ACTION
Contexto definatório: "A ação é o coroamento das disposições íntimas, a materialização do pensamento nas expressões da forma [...]" (ÂNGELIS, 2017, p.152, v. 2, cap. 8).	Contexte définitoire : « L'action est le couronnement des dispositions intimes, la matérialisation de la pensée dans les expressions de la forme » (ÂNGELIS, 2013, p. 161, v. 2, cap. 8).	Contexte définitoire : « La connaissance est la base de l'action. L'action est la base de l'accomplissement. 'accomplissement est la base de la plénitude » (D'ALCOR, 2015, p. 567).

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: AMAR	Terme : AIMER	Terme : AIMER
Contexto definatório: "Amar torna-se um hábito edificante, que leva à renúncia sem frustração, ao respeito sem submissão humilhante, à compreensão dinâmica, por revelar-se uma experiência de alta magnitude, sempre melhor para quem o exterioriza e dele se nutre" (ÂNGELIS, 2017, p. 58, v. 2, cap. 3).	Contexte définitoire : « Aimer devient une habitude édifiante, qui amène au renoncement sans frustration, au respect sans soumission humiliante, à la compréhension dynamique, car il se révèle une expérience de grande magnitude, toujours meilleure pour ceux qui l'extériorisent et s'en nourrissent » (ÂNGELIS, 2013, p. 64, v. 2, cap. 3).	Contexte définitoire : « Le verbe aimer y comprend deux termes: l'aimant et l'aimé. Hors ces deux références, il y a le danger de se fermer dans le solipsisme, et de glisser soit dans la dépendance soit dans la méfiance. Amour et confiance sont les parents légitimes de la liberté et les grands parents de l'amabilité qui garde, en héritage, les traits de l'amour altruiste et de la volonté bienveillante » (D'ALCOR, 2015, p. 358).

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: AMOR	Terme : AMOUR	Terme : AMOUR
Contexto definatório: <i>“A experiência do amor é essencial ao autodescobrimento, pois que, somente através dele se rompem as couraças do ego, do primitivismo, predominante ainda em a natureza humana. O amor se expande como força cocriadora, estimulando todas as expressões e formas de vida. Possuidor de vitalidade, multiplica-a naquele que o desenvolve quanto na pessoa a quem se dirige. Energia viva, pulsante, é o próprio hálito da Vida a sustentá-la. A sua aquisição exige um bem direcionado esforço que deflui de uma ação mental equilibrada” (ÂNGELIS, 2017, p. 57, v. 2, cap. 3).</i>	Contexte définitoire : <i>« L'expérience de l'amour est essentielle à l'auto-décou-verte et seulement à travers celle-ci on rompt les armures de l'ego, du primitivisme encore prédominant dans la nature humaine. L'amour s'élargit comme force co-créatrice, sti-mulant toutes les expressions et formes de vie. L'amour porte vitalité et il se multiplie chez celui qui le développe ainsi comme chez la personne à qui il est dirigé. Énergie vivante, pulsante, l'amour est l'haleine qui soutient la Vie. Son acquisition exige un effort bien dirigé, fruit d'une action mentale équilibrée » (ÂNGELIS, 2013, p. 64, v. 2, cap. 3).</i>	Contexte définitoire : <i>« La communion dans l'amour se traduit par l'affirmation simultanée autant de l'unité que de l'altérité. En fait, l'amour devient plus proche de quelqu'un que de quelque chose » (D'ALCOR, 2015, p. 354).</i>

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: ANSIEDADE	Terme : ANXIETE	Terme : ANXIETE
Contexto definatório: <i>“A ansiedade comedida é fenômeno perfeitamente natural, resultante da expectativa ante o inusitado, em face do trabalho a ser desenvolvido, diante da ação que deve ser aplicada como investimento de conquista, sem que isto provoque desarmonia interior com reflexos físicos negativos” (ÂNGELIS, 2017, p. 40, v. 2, cap. 2).</i>	Contexte définitoire : <i>« L'anxiété est une des caractéristiques les plus habituelles de la conduite contemporaine. L'anxiété modérée est un phénomène parfaitement naturel, résultante de l'expectative face à l'inusité, face au travail à développer, face à l'action qui doit être appliquée comme investissement de conquête, sans que ça provoque un manque d'harmonie intérieure avec des réflexes physiques négatifs » (ÂNGELIS, 2013, p. 22, v. 2, cap. 1).</i>	Contexte définitoire : <i>« Par contre, l'anxiété est une fascination négative de la personnalité qui épuise la vitalité et affecte la qualité du travail. De pair avec la décision de faire quelque chose, il y a aussi celle de ne pas agir, la non-action qui peut être ou non justifiée » (D'ALCOR, 2015, p. 507).</i>

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: ARISTOCRACIA	Terme : ARISTOCRATIE	Terme : ARISTOCRATIE
Contexto definatório: <i>“A verdadeira aristocracia, refere-se o nobre codificador, é aquela de natureza intelecto-moral, na qual a inteligência e o sentimento unem-se, dando lugar à sabedoria, à libertação das paixões primevas, à superação das heranças negativas e dos atavismos perturbadores” (ÂNGELIS, 2017, p.125, v. 16, cap. 6).</i>	Contexte définitoire : <i>« La véritable aristocratie, mentionne le noble Codificateur, est celle de nature intellectuelle et morale, dans laquelle l'intelligence et le sentiment s'unissent, et celle qui donne la place à la sagesse, à l'affranchissement des passions primitives et à la victoire sur les héritages négatifs et les atavismes perturbateurs » (ÂNGELIS, 2015, p. 131, v. 16, cap. 6).</i>	Contexte définitoire : <i>« La discrimination autant individuelle que collective se trouve souvent basée ou en rapport avec l'esprit de classe et les préjugés qui engendrent, à partir d'un élitisme quelconque, l'intolérance et la massification et l'aliénation. Cet esprit de classe et d'élitisme couvre bien plus que la division de castes qui a caractérisé, entre autres, tout particulièrement la société orientale. Il s'applique à la soi-disant aristocratie du sang laquelle affecte plus ou moins toutes les sociétés. Il s'étend aussi et de plus en plus au pouvoir économique comme source de pseudo-identification et de discrimination » (D'ALCOR, 2015, p. 827).</i>

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: AUTODESCOBRIEMENTO	Terme : AUTO-DECOUVERTE DECOUVERTE DE SOI-MEME	Terme : DECOUVERTE DE SOI-MEME
Contexto definatório: <i>“O autodescobrimento é o clímax de experiências do conhecimento e da emoção, através de uma equilibrada vivência” (ANGELIS, 2017, p. 150, v. 2, cap. 8)</i>	Contexte définitoire : <i>« L'auto-découverte est le climax des expériences de la connaissance e de l'émotion par un mode de vie équilibré » ("ÂNGELIS, 2013, p. 158, v. 2, cap. 8).</i>	Contexte définitoire : <i>« La découverte de soi-même et celle de sa propre volonté font l'objet d'une révélation, quoique parfois précédée de crises d'identité, d'aboulie et de découragement » (D'ALCOR, 2015, p.341).</i>

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: AUTOENCONTRO AUTODESCOBRIMENTO	Terme : RENCONTRE DE SOI-MEME AUTO-RENCONTRE	Terme : RENCONTRE AVEC NOUS-MEMES
Contexto definatório: <i>“O autoencontro enseja satisfações estimuladoras, saudáveis. Esse esforço deve ser acompanhado pela inevitável confiança no êxito, porquanto é ambição natural do ser pensante investir para ganhar, esforçar-se para colher resultados bons” (ANGELIS, 2017, p. 56, v. 2, cap. 3)</i>	Contexte définitoire : <i>« La rencontre de soi-même épie l'occasion pour des satisfactions stimulantes, salutaires. Cet effort doit être accompagné de l'inévitable confiance dans la réussite, parce que c'est une ambition naturelle de l'être pensant le fait d'investir pour gagner, faire des efforts pour récolter de bons résultats » (ÂNGELIS, 2013, p. 62, v. 2, cap. 3).</i>	Contexte définitoire : <i>« Il y a la rencontre avec nous-mêmes, de pair avec celle d'une co-identification avec tout et tous. Alberto Alberti y voit «une expérience très intime, profonde et en même temps sereine et harmonieuse» caractérisée alors par «un sentiment de grande paix et quiétude intérieure », et en même temps de «réconciliation avec soi-même, avec les autres et avec l'univers entier » (D'ALCOR, 2015, p. 186).</i>

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: CARMA	Terme : KARMA	Terme : KARMA
Contexto definatório: <i>“O fundamento essencial dos seus ensinamentos [de Buda] se encontra na Lei do Carma, graças à qual o homem é o construtor de sua desdita ou felicidade, mediante o comportamento adotado no período da sua existência corporal. Em uma etapa, a aprendizagem equipa-o para a próxima, sendo que a soma das experiências e ações positivas anula aquelas que lhe constituem débito propiciador de sofrimento” (ÂNGELIS, 2017, p.143, v. 2, cap. 8).</i>	Contexte définitoire : <i>« Le fondement essentiel de ses enseignements se retrouve dans la Loi du karma, qui fait que l'homme soit le bâtisseur de son infortune ou de son bonheur, au moyen d'un comportement adopté pendant la période de son existence corporelle. L'apprentissage d'une étape l'équipe pour la prochaine et l'addition de ses expériences et actions positives annule celles qui lui constituent la dette propitiatoire de la souffrance » (ÂNGELIS, 2013, p. 151, v. 2, cap. 8).</i>	Contexte définitoire : <i>« La question décisive est de savoir si le karma d'un être humain est ou non personnel. Si la destinée préétablie avec laquelle un être humain entre dans la vie est le résultat des actions et des accomplissements des vies antérieures, il existe une continuité personnelle. Dans l'autre cas, un karma se trouve en quelque sorte saisi lors de la naissance, il s'incorpore à nouveau sans qu'il y ait une continuité personnelle » (JUNG, 1966, p. 372).</i>

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: COMPETIR	Terme : CONCURRENCER	Terme :
Contexto definatório: <p><i>“Competir não é negativo, desde que tenha por meta progredir, e não vencer os outros; porém, superar-se cada vez mais, desenvolvendo capacidades latentes e novas na individualidade. Competir, todavia, para derrubar quem está à frente, em cima, é atitude neurótica, inconformista, invejosa, que abre brecha àquele que vem atrás e repetirá a façanha em relação ao aparente vencedor atual. Tal atitude responde pela insegurança que domina em todas as áreas do relacionamento social” (ÂNGELIS, 2017, p. 89, v. 2, cap. 5).</i></p>	Contexte définitoire : <p><i>« Concurrencer n’est pas négatif, pourvu que le but soit de progresser et non pas de vaincre les autres, mais plutôt de se surpasser encore et encore, en développant les capacités latentes et nouvelles de l’individualité. Mais concurrencer pour faire tomber celui qui est devant, au-dessus, s’avère une attitude névrotique, non-conformiste, envieuse, qui ouvre la porte à celui qui vient derrière et qui répétera l’exploit contre l’apparent vainqueur du moment. Cette attitude correspond à l’insécurité dominante dans tous les domaines des rapports sociaux » (ÂNGELIS, 2013, p. 98, v. 2, cap. 5).</i></p>	Contexte définitoire :

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: COMPORTAMENTO NEURÓTICO	Terme : COMPORTEMENT NEVROTIQUE	Terme : COMPORTEMENT NEVROTIQUE
Contexto definatório: <p><i>“Os comportamentos neuróticos são desgastantes, extrapolando os limites das resistências orgânicas, que passam a somatizá-los, abrindo campo para várias enfermidades que poderiam ser evitadas.” ÂNGELIS, 2017, p.90-91 , v. 2, cap. 5)</i></p>	Contexte définitoire : <p><i>« Les comportements névrotiques sont épuisants et dépassent les limites des résistances organiques, qui les soma-tisent, en ouvrant la porte à plusieurs maladies, qui pourtant pourraient être évitées » (ÂNGELIS, 2013, p. 99, v. 2, cap. 5).</i></p>	Contexte définitoire : <p><i>« Une fois dégagée la racine du comportement névrotique, nous découvrons d’autre part un assortiment varié d’états d’irritabilité et d’hypersensibilité, qui ne sont pas la cause mais plutôt la conséquence de la névrose » (ADLER, 1930, P. 40).</i></p>

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: CONSCIÊNCIA	Terme : CONSCIENCE	Terme : CONSCIENCE
Contexto definatório: “A aquisição da consciência é o resultado de um processo incessante, através do qual o psiquismo se agiganta desde o sono, na força aglutinadora das moléculas, no mineral; à sensibilidade, no vegetal; ao instinto, no animal; e à inteligência, à razão, no homem. Nesta jornada automática, funcionam as inapeláveis Leis da Evolução, em a Natureza, defluentes da Criação” (ÂNGELIS, 2017, p. 166, v. 2, cap. 9).	Contexte définitoire : « L'acquisition de la conscience est le résultat d'un processus continuuel, par lequel le psychisme s'agrandit à partir du sommeil, par la force agglutinante des molécules chez le minéral; par la sensibilité chez le végétal; par l'instinct chez l'animal; par l'intelligence, la raison chez l'homme. Dans ce voyage automatique, les Lois de l'évolution fonctionnent sans appel dans la Nature, en provenance de la Création » (ÂNGELIS, 2013, p. 176, v. 2, cap. 9).	Contexte définitoire : « Le champ de la conscience est représenté par le cercle à l'intérieur du diagramme de l'œuf; il est à la fois isolé de l'inconscient et en contact avec lui. C'est à noter qu'il y a des individus plus perméables que d'autres aux éléments provenant soit de l'inconscient supérieur, soit de l'inconscient inférieur » (D'ALCOR, 2015, p. 134).

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: CONSCIÊNCIA ÉTICA	Terme : CONSCIENCE ETHIQUE	Terme : CONSCIENCE ETHIQUE
Contexto definatório: "A consciência ética é a conquista da iluminação, da lucidez intelecto-moral, do dever solidário e humano" (ÂNGELIS, 2017, p.63, v. 2, cap. 3).	Contexte définitoire : « La conscience éthique est la conquête de l'illumination, de la lucidité intellecto-morale, du devoir solidaire et humain » (ÂNGELIS, 2013, p. 70, v. 2, cap.3).	Contexte définitoire : « La conscience éthique n'est autre que la réconnaissance par un individu des droits inhérents à l'existence de tous les autres individus. Mais l'éthique spirituelle transcende de loin le concept mortel et même morontiel des relations de personne et de groupe » (VALLAT, 2016, p. 152).

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: DIGNIDADE	Terme : DIGNITE	Terme : DIGNITE
Contexto definatório: <i>“A dignidade, portanto, é esse valor conseguido pelo esforço pessoal que destaca o indivíduo do seu grupo pelos valores intrínsecos de que se investe, tornando-se líder e possuidor da honra e da posição especial que foram conseguidas através dos tempos. [...]” (ÂNGELIS, 2017, p. 186, v. 16, cap. 9).</i>	Contexte définitoire : <i>« La dignité est cette valeur acquise par suite de l'effort personnel qui distingue l'individu de son groupe par 196 La psychologie de la gratitude les valeurs intrinsèques auxquelles il s'identifie, en devenant leader et détenteur de l'honneur et de la position spéciale qu'il a acquis avec le temps » (ÂNGELIS, 2015, p. 196, v. 16, cap. 9).</i>	Contexte définitoire : <i>« Sa dignité est le fruit d'une approbation collective. Dès lors, en m'identifiant à mon emploi ou à mon titre, je me comporte comme si j'étais moi-même toute cette fonction sociale complexe, ce fonctionnement structuré qu'on appelle un « poste », comme si j'étais non seulement le titulaire du poste, mais aussi et en même temps la nécessité sociale et l'approbation collective de la société sur lesquelles il se fonde., qui le sous-tendent et l'arc-boutent » (JUNG, 1986 p. 43).</i>

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: DOAÇÃO	Terme : DONATION	Terme : DONATION
Contexto definatório: <i>“Toda doação gratifica, e nela, embutida, está a satisfação da oferta, que é uma forma de gratulação. Aquele que se recusa a distribuição padece a hipertrofia da emoção retribuída e experimenta carência, mesmo estando na posse do excesso” (ÂNGELIS, 2017, p. 108, v. 2, cap. 6).</i>	Contexte définitoire : <i>« Toute donation est gratifiante et on y retrouve, encastrée, la satisfaction de l'offre, qui est une forme de remerciement. Celui qui se refuse la distribution, souffre d'hypertrophie de l'émotion rétribuée et expérimente la carence, même s'il possède trop.» (ÂNGELIS, 2013, p. 116, v. 2, cap. 6).</i>	Contexte définitoire : <i>« C'est en assimilant l'avoir d'une personne à la projection de celle-ci que le don (le sacrifice) est le don de quelque chose de cette personne. Ainsi, en sacrifiant un objet, on se sacrifie soi-même. Cet acte de donation d'une part de soi montre que l'on doit posséder un certain contrôle et une connaissance de soi. Le fait de pouvoir se sacrifier dénote que l'on se possède. C'est par le pouvoir de l'inconscient, qui constamment tend à l'union avec le conscient, que l'homme est contraint à cet effort. » (JUNG, 1969, p. 252)</i>

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: ESPAÇO	Terme : ESPACE	Terme : ESPACE
Contexto definatório: <i>“O espaço é de vital importância para a movimentação dos seres, especialmente do homem” (ÂNGELIS, 2017, p. 106, v. 2, cap. 6).</i>	Contexte définitoire : <i>« L’espace est d’une importance vitale pour le mouvement des êtres, en particulier de l’homme » (ÂNGELIS, 2013, p.114, v. 2, cap. 6).</i>	Contexte définitoire : <i>« Si les ultimes conclusions des sciences naturelles se rapprochent d’un concept unitaire de l’être, qui se caractérise d’une part par l’espace et le temps, et d’autre part par la causalité et la synchronicité, cela n’a rien à voir avec le matérialisme. Auparavant, il semble se présenter, ici, l’opportunité d’éliminer l’impossibilité de mesure entre l’observateur et l’observé » (CIMETTI, 1992, p. 162).</i>

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: EXIBIÇÃO	Terme : EXHIBITION	Terme : EXHIBITION
Contexto definatório: <i>“Toda exibição oculta um conflito de timidez ou inconformação, de carência ou incapacidade” (ÂNGELIS, 2017, p. 127, v. 2, cap. 7).</i>	Contexte définitoire : <i>« Tout exhibitionnisme occulte un conflit de timidité ou de non-conformisme, de carence ou d’incapacité » (ÂNGELIS, 2013, p.135, v. 2, cap. 7).</i>	Contexte définitoire : <i>« Le narcissisme est une modalité d’égoïsme caractérisé par l’autocontemplation vide du vrai sens d’identification et authenticité. Il se fait accompagner de l’exhibition face aux autres, fruit d’une auto-glorification et de la quête d’admiration extérieure, l’une comme l’autre devenu un culte de la personnalité allié aux manques de la connaissance de soi, de la maîtrise de soi et de la réalisation de soi » (D’ALCOR, 2015, p. 414).</i>

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: FELICIDADE	Terme : BONHEUR	Terme : BONHEUR
Contexto definatório: "A felicidade relativa é possível e se encontra alcance de todos os indivíduos, desde que haja neles a aceitação dos acontecimentos conforme se apresentam. Nem exigências de sonhos fantásticos, que não se corporificam em realidade, tampouco o hábito pessimista de mesclar a luz da alegria com as sombras densas dos desajustes emocionais" (ÂNGELIS, 2017, p.135, v. 2, cap. 7).	Contexte définitoire : « Le bonheur relatif est possible et il se trouve à la portée de tous les individus, pourvu qu'ils acceptent les événements tels qu'ils se présentent. Il ne faut pas exiger des rêves fantastiques qui ne se matérialisent pas. Et non plus l'habitude pessimiste de mélanger la lumière de la joie avec l'ombre dense des désajustements émotionnels » (ÂNGELIS, 2013, p.144, v. 2, cap. 7).	Contexte définitoire : « Dans le mode avoir, chacun tire son bonheur de sa supériorité sur les autres, de sa propre puissance et, en dernière analyse, de sa capacité de conquérir, de voler, de tuer. Dans le mode d'être, le bonheur se fonde sur l'amour, le partage, le don » (D'ALCOR, 2015, p. 548).

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: FOBIA SOCIAL	Terme : PHOBIE SOCIALE	Terme : PHOBIE SOCIALE
Contexto definatório: [...] "A tendência natural do portador de fobia social é fugir, ocultar-se malbaratando o dom da existência, vitimado pela ansiedade e pelo medo" (ÂNGELIS, 2017, p. 40, v. 2, cap. 2).	Contexte définitoire : « La phobie sociale empêche entre autres, une lecture à haute voix, une signature en face de quelqu'un qui accompagne le geste, de tenir le couvert pour le repas ou un contenant sans renverser le liquide » (ÂNGELIS, 2013, p. 46, v. 2, cap. 2).	Contexte définitoire : « La notion de phobie sociale n'est pas encore familière à tous les psychologues et psychiatres français. Il s'agit pourtant d'une réalité clinique incontestable, dont la fréquence et les effets perturbateurs sont importants chez l'adulte comme chez l'enfant ou l'adolescent. La phobie sociale est, en effet, une forme extrême et particulièrement gênante de timidité » (PETOT, 2014, p. 99, cap. 4).

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: FUGA PSICOLÓGICA	Terme : FUGUE PSYCHOLOGIQUE	Terme :
Contexto definatório: "Toda fuga psicológica contribui para a manutenção do medo da realidade, não levando a lugar algum". (ÂNGELIS, 2017, p. 105, v. 2, cap. 6).	Contexte définitoire : « Toute fugue psychologique contribue à la constance de la peur de la réalité et n'amène à nulle part » (ÂNGELIS, 2013, p. 113, v. 6, cap. 2).	Contexte définitoire :

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: GRATIDÃO	Terme : GRATITUDE	Terme : GRATITUDE
Contexto definatório: <i>“A gratidão é uma experiência moral, não cerebral, do Self, não do ego, porquanto o primeiro é de origem divina e o segundo, de natureza humana” (ÂNGELIS, 2015, p. 46, v. 16, cap. 2).</i>	Contexte définitoire : <i>« La gratitude est une expérience morale, pas cérébrale, du Soi, pas de l’ego, car le Soi est d’origine divine et l’ego de nature humaine » (ÂNGELIS, 2013, p. 49, v. 16, cap. 2).</i>	Contexte définitoire : <i>« La gratitude fait preuve de la conscience des bienfaits reçus, dans l’esprit d’un partage qui ennoblit le donneur et le recevant. (...)La gratitude fait preuve de la conscience des bienfaits reçus, dans l’esprit d’un partage qui ennoblit le donneur et le recevant » (D’ALCOR, 2015, p. 186).</i>

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: HOMEM	Terme : HOMME	Terme : HOMME
Contexto definatório: <i>“O homem é o único “animal ético” que existe. Somente ele pode apresentar uma “consciência criativa”, pensar em termos de abstrações como a beleza, a bondade, a esperança, e cultivar ideais de enobrecimento. Essa consciência ética nele existe em potencial, aguardando que seja desenvolvida mediante e após o autodescobrimento, a aquisição de valores que lhe proporcionem o senso de liberdade para eleger as experiências que lhe cabem vivenciar” (ÂNGELIS, 2017, p.59, v. 2, cap. 3).</i>	Contexte définitoire : <i>L’homme est le seul « animal éthique » qui existe. Seulement l’homme peut présenter une « conscience créative », penser à des termes abstraits comme la beauté, la bonté, l’espoir et cultiver des idéaux d’ennoblissement. Cette conscience éthique existe potentiellement chez lui, en attendant le développement – en raison de et après l’auto-découverte – de l’acquisition de valeurs qui lui proportionnent le sens de liberté pour élire les expériences qu’il doit vivre (ÂNGELIS, 2013, p. 66, v. 2, cap.3).</i>	Contexte définitoire : <i>« L’homme est cet être qui, pour satisfaire une nécessité qui émane de son milieu ou de son être psychophysique, est capable de proposer un projet et de répondre à cette nécessité en harmonie avec ce qu’il a projeté comme réponse à l’exigence qui s’impose à lui » (CIMETTI, 1992, p. 50).</i>

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: HOMEM-APARÊNCIA	Terme : HOMMES-APPARENCE	Terme :
Contexto definatório: <i>Homens-aparência, tornam-se quase todos. Calmos ou não, fortes ou fracos, ricos ou pobres enxameiam num contexto confuso, sem liberdade, no entanto, em regime político e social de liberdade, atulhados de ferramentas de trabalho como de lazer, desmotivados e automatistas, sem rumo. (ÂNGELIS, 2017, p. 38, v. 2, cap. 2)</i>	Contexte définitoire : <i>« Les hommes deviennent presque tous des hommes-apparence. Calmes ou non, forts ou faibles, riches ou pauvres, ils essaient dans un contexte confus, sans liberté. Toutefois, ils sont en régime politique et social de liberté, encombrés d'outils de travail et de loisir, démotivés et automatisés, bref, sans direction » (ÂNGELIS, 2013, p. 44, v. 2, cap.3).</i>	Contexte définitoire :

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: HOMEM-ESPELHO	Terme : HOMMES-MIROIRS	Terme :
Contexto definatório: <i>No caleidoscópio do comportamento humano há, quase sempre, uma grande preocupação por mais parecer do que ser, dando origem aos homens-espelhos, aqueles que, não tendo identidade própria, refletem os modismos, as imposições, as opiniões alheias" (ÂNGELIS, 2017, p.64, v. 2, cap. 3).</i>	Contexte définitoire : <i>« Dans le kaléidoscope du comportement humain, il y a, presque toujours, une grande préoccupation plutôt pour paraître que pour être, donnant origine aux hommes-miroirs, ceux qui, en n'ayant pas d'identité propre, réfléchissent les modes, les impositions, les opinions d'autrui » ÂNGELIS, 2013, p. 71, v. 2, cap. 3).</i>	Contexte définitoire :

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: IMATURIDADE PSICOLÓGICA	Terme : IMMATURITE PSYCHOLOGIQUE	Terme : IMMATURITE PSYCHOLOGIQUE
Contexto definatório: <i>Como efeito cresce-lhe [no indivíduo] a área dos conflitos da personalidade, com predominância da autocompaixão, num esforço egoísta de receber carinho e assistência, sem a consciência da necessidade de retribuição. Outras vezes, a imaturidade psicológica reage pela forma de violência, de agressividade, decorrentes dos caprichos infantis que a vida, no relacionamento social, não pode atender. (ÂNGELIS, 2017, p. 103, v. 2, cap. 6)</i>	Contexte définitoire : <i>« Tout ça a comme effet la croissance de l'aire de conflits de la personnalité, avec la prédominance de l'auto-compassion, dans un effort égoïste de se faire objet d'affection et d'assistance, sans la conscience du besoin de les rétribuer. Dans d'autres opportunités, l'imaturité psychologique réagit par la violence, l'agressivité, en conséquence des caprices enfantins que la vie, dans les rapports sociaux, ne peut pas fournir » (ÂNGELIS, 2013, p. 111, v. 2, cap. 6).</i>	Contexte définitoire : <i>« Ainsi, l'homosexualité masculine se trouve dans un état de non-différenciation d'avec le féminin. Jung reprendra encore cette idée de lien matriarcal dans Ma vie, une des grandes idées fortes pour les jungiens. Comme les conclusions de La Théorie psychanalytique, cette théorie soutient le point de vue selon lequel l'homosexualité est une forme d'imaturité psychologique » (DAVID SHESKO, 2010, p. 28).</i>

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: INDIVIDUAÇÃO	Terme : INDIVIDUATION	Terme : INDIVIDUATION
Contexto definatório: <i>“A individuação é a conquista mais expressiva do processo evolutivo do ser humano. Aparentemente se resume na vitória do Self em relação à sombra e ao ego, assim como à superação dos arquétipos responsáveis pelos transtornos emocionais e enfermidades de outra natureza que facultam ao ser humano a perfeita compreensão da vida e das suas finalidades”. (ÂNGELIS, 2015, p. 232, v. 16, cap. 11).</i>	Contexte définitoire : <i>« L'individuation est la conquête la plus importante du processus évolutif de l'être humain. Elle se résume apparemment à la victoire du Soi sur l'ombre et l'ego, ainsi qu'à la domination des archétypes responsables des perturbations émotionnelles et des maladies d'autres natures, ce qui rend possible la parfaite compréhension de la vie et de ses finalités » (ÂNGELIS, 2015, p. 243, v. 16, cap. 11).</i>	Contexte définitoire : <i>« L'individuation est le processus complexe qui passe par différentes étapes de prise de conscience formées de la confrontation et de l'intégration des contenus inconscients. Il s'agit du concept central de la psychologie analytique, développé dès 1916, puisqu'il est le but de la psychothérapie Jungienne, dans la mesure où il permet de réaliser le Soi : « L'individuation n'a d'autre but que de libérer le Soi, d'une part des fausses enveloppes de la persona, et d'autre part de la force suggestive des images inconscientes » (JUNG, 2010, p.20)</i>

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: INSTINTO DE REPRODUÇÃO	Terme : INSTINCT DE REPRODUCTION	Terme : INSTINCT DE REPRODUCTION
Contexto definatório: <i>"Herança animal predominante em a natureza humana, o instinto de reprodução da espécie exerce um papel de fundamental importância no comportamento dos seres."</i> (ÂNGELIS, 2017, p. 123, v. 2, cap. 7).	Contexte définitoire : <i>« Héritage animal prédominant dans la nature humaine, l'instinct de reproduction de l'espèce exerce un rôle de fondamentale importance dans le comportement des êtres humains »</i> (ÂNGELIS, 2013, p. 131, v. 2, cap. 7).	Contexte définitoire : <i>« Assagioli fait la distinction entre « la stimulation exagérée et artificielle du désir sexuel » et « l'instinct naturel, spontané et sain », ceci donnant lieu à "une saine gratification." considère en plus la possibilité et l'intérêt de la transformation et sublimation des énergies sexuelles: "En tant qu'instinct de reproduction, la pulsion sexuelle tend naturellement à la création d'un être nouveau »</i> (D'ALCOR, 2015, p. 307).

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: INTROSPECÇÃO	Terme : INTROSPECTION	Terme : INTROSPECTION
Contexto definatório: <i>"A introspecção cria o clima de segurança emocional para a realização de cada ação de uma vez e a vivência de cada minuto no seu tempo próprio. Ajuda a manter a calma e a valorizar a sucessão das horas"</i> (ÂNGELIS, 2017, p. 62, v. 2, cap. 3).	Contexte définitoire : <i>« L'introspection crée le climat de sécurité émotionnelle pour la réalisation d'une action à la fois et pour vivre chaque minute dans son propre temps. Elle aide à maintenir le calme et à valoriser la succession d'heures »</i> (ÂNGELIS, 2013, p. 69, v. 2, cap. 3).	Contexte définitoire : <i>« Au niveau du superconscient il y a la coïncidence entre la conscience subjective (introspection) et la conscience objective (concentration). La psychologie transpersonnelle y inclut et dépasse les limites de la personnalité »</i> (D'ALCOR, 2015, p. 181).

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: LIBERAÇÃO SEXUAL	Terme : LIBERATION SEXUELLE	Terme : LIBERATION SEXUELLE
Contexto definatório: <p>“A denominada liberação sexual, sem a correspondente maturidade emocional e dignidade espiritual, rebaixou as fontes genésicas a paul venenoso, no qual as expressões aberrantes assumem cidadania, inspirando os comportamentos alienados e favorecendo a contaminação das enfermidades degenerativas e destruidoras da existência corporal” (ÂNGELIS, 2017, p. 32, v. 2, cap. 1).</p>	Contexte définitoire : <p>« La dénommée libération sexuelle, sans la correspondante maturité émotionnelle et dignité spirituelle, a avili les sources génésiques à un marais venimeux, dans lequel les expressions aberrantes assument une citoyenneté, inspirant les comportements aliénés et favorisant la contamination des infirmités dégénératives et destructrices de l'existence corporelle » (ÂNGELIS, 2013, p. 36, v. 2, cap. 1).</p>	Contexte définitoire : <p>« Dans une perspective à la fois sexologique et anthropologique et à partir de sa clinique, l'auteur dessine l'esquisse des conséquences sociétales des revendications d'une génération de la population ouest-européenne à une « libération sexuelle ». Ce mouvement social s'est nourri et a généré des changements sociétaux visant toujours plus d'égalitarisme entre les sexes, ce qui n'a pas été sans conséquences sur la famille et le couple. Mais au travers de ces mutations, c'est le recouvrement des aspirations à une « libération sexuelle », l'affirmation d'une « révolution sexuelle » et la réalité d'une « liberté sexuelle » qu'il convient d'interroger » (BRENOT, 2016, p.11)</p>

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: LIBERDADE DE EXPRESSÃO	Terme : LIBERTE D'EXPRESSION	Terme : LIBERTE D'EXPRESSION
Contexto definatório: <p>"A liberdade de expressão, aos emocionalmente desajustados, tem permitido que a morbidez e o choque se revelem com mais naturalidade do que a cultura e a educação, por enxamearem mais os aventureiros, com as exceções compreensíveis, do que os indivíduos conscientes e responsáveis" (ÂNGELIS, 2017, p. 32, v. 2, cap. 1).</p>	Contexte définitoire : <p>« La liberté d'expression, chez les personnes désajustées par des problèmes émotionnels, permet que l'état morbide et le choc se révèlent plus naturellement que la culture et l'éducation, parce qu'ils essaient davantage les aventuriers, avec les exceptions compréhensibles, que les individus conscients et responsables » (ÂNGELIS, 2013, p. 31, v. 2, cap. 1).</p>	Contexte définitoire : <p>« La confrontation de la foi à la liberté d'expression prend une tonalité particulière car nous touchons un droit fondamental de la personnalité, « le droit au respect des croyances qui exprime la transcendance de la personne humaine » (MASSIS, 2015, p. 69).</p>

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: MEDO DA MORTE	Terme : Crainte de la mort	Terme : Peur de la mort
Contexto definatório: <i>"Neuroses e psicoses graves se estabelecem no indivíduo em razão do medo da morte, paradoxalmente, nas expressões maníaco-depressivas, levando o paciente a suicidar-se ante o temor de a aguardar. Numa análise psicológica profunda, o homem teme a morte porque receia a vida. Transfere, inconscientemente, o pavor da existência física para o da destruição ou transformação dos implementos que a constituem" (ÂNGELIS, 2017, p. 156, v. 2, cap. 9).</i>	Contexte définitoire : <i>« Des névroses et des psychoses graves s'établissent dans l'individu en raison de la crainte de la mort et, paradoxalement, dans les expressions maniaques-dépressives, elles amènent l'individu à se suicider, face à la frayeur de l'attendre. Dans une analyse psychologique profonde, l'homme redoute la mort parce qu'il craint la vie. Il transfère inconsciemment l'effroi de l'existence physique à celui de la destruction ou la transformation des instruments qui la constituent » (ÂNGELIS, 2013, p. 164, v. 2, cap. 9).</i>	Contexte définitoire : <i>« Sans mourir pour la personnalité ont ne peut pas renaître dans l'esprit. La peur de la mort ne constitue pas une manifestation saine de la vitalité. En Orient, on utilise le mot sanscrit Tanha pour désigner l'attachement à la vie et la peur de la mort » (D'ALCOR, 2015, p. 181).</i>

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: NEUROSE DA SOLIDÃO	Terme : Neurose de la solitude	Terme :
Contexto definatório: <i>"A neurose da solidão é doença contemporânea, que ameaça o homem distraído pela conquista dos valores de pequena monta, porque transitórios" (ÂNGELIS, 2017, p. 29, v. 2, cap. 1).</i>	Contexte définitoire : <i>« La névrose de la solitude est la maladie contemporaine, qui menace l'homme distrait par la conquête des valeurs de peu d'importance, parce que transitoires » (ÂNGELIS, 2013, p. 33, v. 2, cap. 1) .</i>	Contexte définitoire :

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: PERÍSPIRITO	Terme : PERISPRIT	Terme : PERISPRIT
Contexto definatório: “O perispírito, também denominado corpo astral, é constituído de vários tipos de fluidos (energia) ou de matéria hiperfísica, sendo o laço que une o Espírito ao corpo somático. As variadas épocas da Humanidade defrontaram-no e por outras denominações ele passou a ser aceito. De importância máxima no complexo humano, é o moderno Modelo organizador biológico, que se encarrega de plasmar no corpo físico as necessidades morais-evolutivas, através dos genes e cromossomos, pois que, indestrutível, eteriza-se e se purifica durante os processos reencarnatórios elevados” (ÂNGELIS, 2017, p. 164, v. 2, cap. 9).	Contexte définitoire : « Le périsprit, aussi dénommé le corps astral, se compose de plusieurs sortes de fluides (énergies) ou de matière hyperphysique, et il est lien qui unit l'Esprit au corps somatique. Les diverses époques de l'Humanité l'ont affronté et il a été aussi reconnu par plusieurs autres dénominations. D'une importance ultime dans le complexe humain, il est le Modèle organisateur biologique de nos jours, responsable de former dans le corps physique les besoins moraux évolutifs en utilisant les gènes et chromosomes car, indestructible, il se dépure et purifie pendant les processus élevés de réincarnation » (ÂNGELIS, 2013, p. 172, v. 2, cap. 9).	Contexte définitoire : « Ce sont des êtres semblables à nous, ayant un corps comme le nôtre, mais fluide et invisible dans l'état normal. Lorsque l'âme est unie au corps pendant la vie, elle a une double enveloppe : l'une lourde, grossière et destructible qui est le corps ; l'autre fluide, légère et indestructible appelée périsprit » (EDELMA, 2012, p. 185).

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: PERSONALIDADE INFANTIL	Terme : PERSONNALITE ENFANTINE	Terme : AME ENFANTINE
Contexto definatório: “O homem ou a mulher de personalidade infantil deseja o espaço do outro, sem querer ceder aquele que acredita seu. Quando consegue, limita a movimentação do afeto, a quem deseja subjugar por hábeis maneiras diversas, escondendo a insegurança que é responsável pela ambição atormentada” (ÂNGELIS, 2017, p. 108, v. 2, cap. 6).	Contexte définitoire : « L'homme ou la femme avec une personnalité enfantine désire l'espace de l'autre sans vouloir céder celui qu'il ou qu'elle croit le sien. Une fois le but atteint, la personne limite le mouvement de son amoureux, qu'elle souhaite subjugué par de diverses et habiles manœuvres, en cachant l'insécurité, responsable de son ambition démesurée » (ÂNGELIS, 2013, p. 116, v. 2, cap. 6).	Contexte définitoire : « Une conscience infantile est toujours liée au père et à la mère et n'est jamais libre d'elle-même. Un retour à l'enfance, c'est toujours un retour au père et à la mère, c'est-à-dire au lourd fardeau du non-moi psychique représenté par le père et la mère et dont l'histoire est longue et d'une importance capitale. La régression implique la désintégration de la personnalité dans ses déterminantes historiques et héréditaires, à l'emprise desquelles on ne peut échapper qu'à grand-peine » (JUNG, 1970, p. 104).

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: PSICOLOGIA TRANSPESSOAL VER QUARTA FORÇA	Terme : PSYCHOLOGIE TRANSPERSONNELLE	Terme : PSYCHOLOGIE TRANSPERSONNELLE
Contexto definatório: <i>“Considerando-se os fenômenos místicos, as ocorrências para-normais, os êxtases naturais e os provocados, aos quais a Psicologia Organicista dava gêneses patológicas, nasceu, mais ou menos recentemente, a denominada quarta força em Psicologia - sucedendo (ou completando) o Behaviorismo, a Psicanálise e a Psicologia Humanista - que é a Escola Transpessoal. Entretanto, já no começo do século, Bucke, desejando enquadrar em uma só denominação estes e outros eventos psicológicos, cunhou o conceito de consciência cósmica, a fim de os situar em um só capítulo, tornando-se, de alguma forma, pioneiro na área da Psicologia Transpessoal, que abrange, entre outras, as percepções extrassensoriais, além da área da consciência” (ÂNGELIS, 2017, p. 170, v. 2, cap. 9).</i>	Contexte définitoire : <i>« En tenant compte des phénomènes mystiques, des occurrences paranormales, des extases naturels ou provoqués, auxquels la Psychologie Organiciste attribuait une genèse pathologique, on voit naître plus récemment ce qu'on appelle la quatrième force en Psychologie – qui succède (ou complète) le Behaviourisme, la Psychanalyse et la Psychologie Humaniste – soit la Psychologie transpersonnelle. Cependant, déjà au début du siècle, Bucke, qui désirait encadrer dans une seule dénomination ces phénomènes et d'autres événements psychologiques, a conçu le concept de conscience cosmique, à fin de les classer en un seul domaine. En ce faisant, il devient, d'une certaine façon, un des pionniers de la Psychologie transpersonnelle qui inclut, entre autres, les perceptions extra-sensorielles, au-delà de l'aire de la conscience » (ÂNGELIS, 2013, p. 179, v. 2, cap. 9).</i>	Contexte définitoire : <i>« Les techniques empiriques de la psychologie humaniste montrent des similitudes avec l'approche défendue dans ce livre. La différence essentielle est due au fait que la plupart d'entre elles n'ont qu'une compréhension superficielle et incomplète du niveau périnatal de l'inconscient et ignorent totalement les domaines transpersonnels. Cette limitation fut surmontée par le développement de la psychologie transpersonnelle, un mouvement qui a reconnu et accepté l'importance de la dimension spirituelle de la vie humaine » (GROF, 1996, p. 106).</i>

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: QUARTA FORÇA	Terme : QUATRIEME FORCE	Terme : QUATRIEME FORCE
Contexto definatório: <i>"Algo recentemente (1966) surgiu, nos Estados Unidos, a quarta força em Psicologia, que é a Transpessoal, ampliando o campo de investigação além do Behaviorismo, da Psicanálise e da Psicologia Humanista, fornecendo mais amplos esclarecimentos sobre o homem integral" (ÂNGELIS, 2017, p. 9, v. 2).</i>	Contexte définitoire : <i>« Récemment (1966), aux États-Unis, on commençait à parler de La quatrième force en Psychologie, dite la psy-chologie « transpersonnelle ». Cette école amplifie le champ d'investigation au-delà du Behaviourisme, de la Psychanalyse et de la Psychologie Humaniste, en proposant davantage d'amples éclaircissements sur l'homme intégral » (ÂNGELIS, 2013, p. 13, v. 2).</i>	Contexte définitoire : <i>« Comme Jung l'a fait remarquer, certaines personnes se contentent d'être normales et équilibrées, tandis que d'autres ont soif de transcendance. Il y a une 'quatrième force' nouvelle en psychologie : la psychologie transpersonnelle, qui cherche à explorer les besoins et les aspirations qui dépassent la réalisation de soi et la psychologie humaniste » (D'ALCOR, 2015, p. 53).</i>

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: REVOLUÇÃO SEXUAL	Terme : REVOLUTION SEXUELLE	Terme : REVOLUTION SEXUELLE
Contexto definatório: <p>“A denominada revolução sexual dos últimos tempos, igualmente, ao demitizá-lo [o sexo], abriu espaços de promiscuidade para os excessivos mitos do prazer, com a consequente desvalorização da pessoa, que se tornou objeto, instrumento de troca, indivíduo descartável, fora de qualquer consideração, respeito ou dignidade. A sociedade contemporânea sofre, agora, os efeitos da liberação sem disciplina, através da qual a criatura vive a serviço do sexo, e não este para o ser inteligente, que o deve conduzir com finalidades definidas e tranquilizadoras” ÂNGELIS, 2017, p. 125, v. 2, cap. 7).</p>	Contexte définitoire : <p>« La dénommée révolution sexuelle de l’histoire récente, également, lorsqu’elle l’a démystifié, a ouvert des espaces de promiscuité pour les excessives mythes du plaisir, avec la conséquence dévalorisation de la personne, qui est devenu objet, instrument d’échange, individu jetable, loin de toute considération, respect ou dignité. La société contemporaine souffre maintenant les effets de la libération sans discipline, par laquelle la créature vit au service du sexe, et non le sexe à service de l’être intelligent, qui doit le conduire avec des finalités définies et rassurantes » (ÂNGELIS, 2013, p. 133, v. 2, cap. 7).</p>	Contexte définitoire : <p>« Le sens actuel du terme « révolution sexuelle » renvoie à la libération des mœurs concernant la vie amoureuse grâce à la pilule et au droit à l’avortement. Mais à l’origine, il était question d’un projet associé à la révolution du prolétariat » (FAVIER, 2017, p. 101)</p>

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: SER HUMANO	Terme : ETRE HUMAIN	Terme : ETRE HUMAIN
Contexto definatório: <p>“O ser humano, diante da visão nova e transpessoal, deixa de ser a massa, apenas celular, para tornar-se um complexo com predominância do princípio eterno” (ÂNGELIS, 2017, p. 170, v. 2, cap. 9).</p>	Contexte définitoire : <p>« L’être humain en face de la vision nouvelle et transpersonnelle, n’est plus simplement la masse cellulaire, mais devient un ensemble avec la prédominance du principe éternel » (ÂNGELIS, 2013, p. 180, v. 2, cap. 9).</p>	Contexte définitoire : <p>« Pour Freud, l’être humain est fragmenté et conditionné par son passé ; pour Adler il s’agit d’un organisme ayant pour objectif de se réaliser et d’assurer sa survie sociale. L’individu et sa survie doivent être compris en fonction de processus somatiques, psychologiques et sociaux. Le besoin de l’individu de s’intégrer dans le milieu social et de s’en différencier tout à la fois résulte en un modèle d’adaptation active » (GROF, 1996, p. 86).</p>

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: SOLIDÃO	Terme : SOLITUDE	Terme : SOLITUDE
Contexto definatório: <i>" A verdadeira solidão - a mente estar livre, descomprometida, observando sem discutir, sem julgar – é um estado de virtude - nem memória conflitante do passado, nem desespero pelo futuro não delineado - geradora de energia, de coragem" (ÂNGELIS, 2017, p.26, v. 2, cap.1).</i>	Contexte définitoire : <i>« La véritable solitude – avoir un esprit libre, sans des compromis préétablis, qui observe sans discuter, sans porter jugement – est un état de vertu, qui n'est ni la mémoire conflictuelle du passé, ni le désespoir de l'avenir inconnu, mais une génératrice d'énergie et de courage » (ÂNGELIS, 2013, p. 30, v. 2, cap. 1).</i>	Contexte définitoire : <i>« En tant que médecin, ma tâche est d'aider le patient à affronter la vie. Je ne peux me permettre de juger ses décisions ultimes car je sais par expérience que toute contrainte – de l'insinuation la plus légère à la suggestion, en passant par toutes les méthodes de persuasion qu'on voudra – se révèle en fin de compte n'être rien d'autre qu'un obstacle à l'expérience la plus importante et la plus décisive de toutes, qui est la solitude avec son soi – ou avec l'objectivité de l'âme, quel que soit le nom qu'on choisisse pour la désigner » (JUNG, 1970, p. 58).</i>

ELUCIDAÇÕES-BR	CORPUS PARALELO-BR-FR	CORPUS CORPSI-FR
Termo: VERDADE	Terme : VERITE	Terme : VERITE
Contexto definatório: <i>"A Verdade, em síntese, que é Deus - e não a verdade conveniente de cada um, que é a forma doentia de projetar a própria sombra, de impor a sua imagem, de submeter à sua a vontade alheia - constitui meta prioritária" (ÂNGELIS, 2017, p.33, v. 2, cap. 1).</i>	Contexte définitoire : <i>« La vérité, en synthèse, qui est Dieu – et non la vérité convenable de chacun, forme malade de projeter sa propre ombre, d'imposer son image, de soumettre à la sienne la volonté d'autrui – constitue un objectif prioritaire. (ÂNGELIS, 2013, p. 37, v. 2, cap. 1)</i>	Contexte définitoire : <i>« Nous sommes programmés pour être sincères.» Toute forme de mensonge dérange notre système bio-psychique et affecte les autres. La vérité est simple; le mensonge est compliqué. «Le mensonge – remarque-t-il – possède mil visages; la vérité un seul.» (D'ALCOR, 2015, p. 749).</i>

ANEXO A – AUTORIZAÇÃO PARA TRADUÇÃO DE OBRAS AO FRANCÊS**CENTRO ESPÍRITA
CAMINHO DA REDENÇÃO**

Rua Jayme Vieira Lima, 104 – Pau da Lima
41235-000 – Salvador – Bahia – Brasil
e-mail: presidencia@mansaodocaminho.com.br
Tel.: +55 71 - 3409-8301

AUTORIZAÇÃO PARA TRADUÇÃO DE OBRA AO FRANCÊS

O **CENTRO ESPÍRITA CAMINHO DA REDENÇÃO**, Organização Religiosa, com sede na Rua Jayme Vieira Lima, nº 104, Pau da Lima, CEP – 41235-000, Salvador – BA, CNPJ nº 15.176.233/0001-17, representado pelo seu Presidente Demétrio Ataíde Lisboa, brasileiro, casado, aposentado, inscrito no CPF nº 056.948.845-15, residente e domiciliado na Rua Várzea de Santo Antônio, nº 244, Apto. 101 Caminho das Árvores, Salvador–BA, **AUTORIZA, ANA MARIA RESENDE**, brasileira, divorciada, aposentada, portadora do RG nº [REDACTED] residente e domiciliada na [REDACTED], Brasília-DF, traduzir ao francês termos extraídos da Série Psicológica de Joanna de Ângelis, psicografada por Divaldo Pereira Franco, pelo Espírito Joanna de Ângelis, com a finalidade de construir um glossário bilíngue PT-FR de termos específicos da Série citada para fins de trabalho acadêmico de conclusão do curso de Letras Tradução Francês, na Universidade de Brasília e orientado pelo Prof. Dr. Jean-Claude Lucien Miroir, nos termos do Art. 29, inciso IV, da Lei nº 9.610/98, que regulamenta os Direitos Autorais no Brasil, c/c os termos do COMUNICADO AOS TRADUTORES expedido pelo CECR e pela Editora LEAL.

Salvador, 13 de setembro de 2017.


Demétrio Ataíde Lisboa
Centro Espírita Caminho da Redenção

ANEXO B - COMUNICADO AOS TRADUTORES**CENTRO ESPÍRITA
CAMINHO DA REDENÇÃO**

Rua Jayme Vieira Lima, 104 – Pau da Lima
41235-000 – Salvador – Bahia – Brasil
e-mail: presidencia@mansaodocaminho.com.br
Tel.: +55 71 - 3409-8301

Salvador, 15 de setembro de 2017.

Ilma. Senhora
ANA MARIA RESENDE

Prezada Senhora,

Estamos encaminhando, em anexo, 02 (duas) vias do original da **AUTORIZAÇÃO PARA TRADUÇÃO DE OBRAS AO FRANCÊS**, e 02 (duas) cópias do **COMUNICADO AOS TRADUTORES**, para traduzir ao francês termos extraídos da Série Psicológica de Joanna de Ângelis, pelo Espírito Joanna de Ângelis, psicografada pelo médium e orador espírita Divaldo Pereira Franco.

Com votos de paz,

Fraternalmente,


Demétrio Ataíde Lisboa
Presidente

ANEXO C - LISTA DE TERMOS QUE COMPÕEM O ÍNDICE DE ASSUNTOS DE ELUCIDAÇÕES

ABANDONO DE SI MESMO
 ABNEGAÇÃO
 ABNEGAÇÃO/HUMILDADE
 AÇÃO
 ACUPUNTURA
 AFEIÇÃO
 AFETIVIDADE
 AFETIVIDADE CONFLITIVA
 AFLIÇÃO
 AGRADECER ver GRATIDÃO
 AKASHAS
 ALCOOLISMO
 ALEGRIA
 ALEGRIA DE VIVER
 ALIENAÇÃO
 ALOESTIMA
 ALTRUÍSMO
 AMADURECIMENTO AFETIVO
 AMADURECIMENTO MENTAL
 AMADURECIMENTO MORAL
 AMADURECIMENTO PSICOLÓGICO
 AMAR
 AMARGURA
 AMOR
 AMOR A DEUS
 AMOR AO PRÓXIMO
 AMOR A SI MESMO
 AMOR DE PLENITUDE
 AMOR-DESEJO
 AMOR-PERDÃO
 AMORTERAPIA
 ANGÚSTIA
 ANIMUS/ANIMA
 ANSIEDADE
 APARELHO NEUROVEGETATIVO
 APEGO
 ARISTOCRACIA

ARQUÉTIPO
 ARQUÉTIPO PRIMACIAL ver DEUS
 ARREPENDIMENTO
 ARREPENDIMENTO/REPARAÇÃO
 ARROGÂNCIA
 ASCENSÃO
 ASTÚCIA
 ATIVIDADE COMPULSIVA
 ATIVIDADE COMPULSIVA ver também PEN-
 SAMENTO COMPULSIVO
 AUTOAFIRMAÇÃO
 AUTOAMOR
 AUTOANÁLISE
 AUTOAVALIAÇÃO
 AUTOCOMPAIXÃO
 AUTOCOMPAIXÃO ver também COMPAIXÃO
 POR SI MESMO AUTOCONFIANÇA
 AUTOCONHECIMENTO
 AUTOCONSCIÊNCIA
 AUTOCONSCIENTIZAÇÃO
 AUTODEPRECIAÇÃO
 AUTODESCOBRIENTO
 AUTODESTRUÇÃO
 AUTOENCONTRO ver AUTODESCOBRIEN-
 TO
 AUTOESTIMA
 AUTOIDENTIFICAÇÃO
 AUTOIDENTIFICAÇÃO ver também DESIDEN-
 TIFICAÇÃO AUTOILUMINAÇÃO
 AUTOPERDÃO
 AUTOPIEDADE
 AUTORREALIZAÇÃO
 AVAREZA
 BEM
 BEM-AVENTURANÇAS
 BEM/MAL
 BENEFICÊNCIA

BENS MATERIAIS
 BIOENERGIA
 BIÓTIPOS
 BONDADE
 BUSCA
 BUSCA INTERIOR
 CAIR EM SI
 CAOS
 CARÁTER OBSESSIVO
 CARIDADE
 CARL GUSTAV JUNG ver JUNG
 CARMA
 CARREGAR A SUA CRUZ
 CASAMENTO ver MATRIMÔNIO
 CENTRO CORONÁRIO
 CÉREBRO
 CÉREBRO TRIÚNO
 CHAKRAS
 CHASSI NEUROLÓGICO
 CHASSI NEUROLÓGICO ver também CÉREBRO
 TRIÚNO CINISMO
 CIÚME
 COMPAIXÃO
 COMPAIXÃO POR SI MESMO
 COMPAIXÃO POR SI MESMO ver também AUTOCOMPAIXÃO COMPENSAÇÃO
 COMPETIR
 COMPLEXO DE CULPA
 COMPLEXO DE ÉDIPO
 COMPLEXO DE ELECTRA
 COMPLEXO DE INFERIORIDADE
 COMPLEXO DE SUPERIORIDADE
 COMPLEXOS
 COM PORTAM EN TALISTA
 COMPORTAMENTO
 COMPORTAMENTO NEURÓTICO
 COMPREENSÃO
 CONCEITOS CARTESIANO-NEWTONIANOS
 CONCENTRAÇÃO
 CONDUTA SAUDÁVEL

CONFLITO
 CONHECIMENTO DO UNO
 CONQUISTA DE SI MESMO
 CONQUISTA DO SELF
 CONSCIÊNCIA
 CONSCIÊNCIA ver também NÍVEIS DE CONSCIÊNCIA
 CONSCIÊNCIA DE CULPA COLETIVA
 CONSCIÊNCIA DE SONO
 CONSCIÊNCIA DO SI
 CONSCIÊNCIA ÉTICA
 CONSCIÊNCIA/INCONSCIÊNCIA
 CORAÇÃO TRANQUILO
 CORAGEM
 CORPO HUMANO
 CRENÇA
 CRER RETAMENTE
 CRER/SABER
 CRESCIMENTO INTERIOR
 CRESCIMENTO PSICOLÓGICO
 CRIANÇA FERIDA
 CRIATIVIDADE
 CRIATURA HUMANA ver SER HUMANO
 CRISE
 CRISE EXISTENCIAL
 CRISTÃO
 CRISTIANISMO
 CRISTO INTERIOR
 CROMOTERAPIA
 CRUELDADE
 CULPA
 CULPA LÚCIDA
 CULPA NÃO PERTURBADORA
 CULPA SAUDÁVEL ver CULPA LÚCIDA
 CULPA TERAPÊUTICA
 CULPA TORMENTOSA
 CULPA/VERGONHA
 CULTURA
 CURA
 CURAR

DECÁLOGO
 DELITO
 DEPRESSÃO
 DESAFIO
 DESAMOR
 DESÂNIMO
 DESCANSO FÍSICO/REPOUSO MENTAL
 DESEJO
 DESESPERO
 DESGRAÇA
 DESIDENTIFICAÇÃO
 DESIDENTIFICaÇÃO ver também AUTOIDEN-
 TIFICAÇÃO DESINTERESSE
 DESINTERESSE ver também PREGUIÇA
 DESLOCAMENTO
 DESOBSESSÃO
 DESPERTAR
 DESPERTO
 DETERMINISMO
 DETESTAR
 DEUS
 DEVER
 DIFICULDADE
 DIGNIDADE
 DISCIPLINA MENTAL
 DISSENTIR
 DISTÚRBIO DO PÂNICO ver SÍNDROME DO
 PÂNICO DIVERTIMENTO
 DOAÇÃO
 DOENÇA
 DOENÇA PSICOSSOMÁTICA
 DOGMA RELIGIOSO/FATO CIENTÍFICO
 DOR
 DOR ver também SOFRIMENTO
 DOR/SOFRIMENTO
 DROGRADIÇÃO
 EDIFICAÇÃO
 EDUCAÇÃO
 EDUCAÇÃO MENTAL
 EGO

EGOCÊNTRICO
 EGOCÊNTRICO ver também EGÓLATRA e
 EGOÍSTA
 EGOÍSMO
 EGOÍSTA
 EGOÍSTA ver também EGOCÊNTRICO e EGÓ-
 LATRA
 EGÓLATRA
 EGÓLATRA ver também EGOÍSTA e EGOCÊN-
 TRICO
 EMOÇÃO
 ENERGIA SEXUAL
 ENFERMIDADE ver DOENÇA
 ENVELHECER
 ENVELHECIMENTO
 EPÍFISE
 EQUANIMIDADE
 EQUILÍBRIO
 ESCÂNDALO
 ESCOLHIDO
 ESFORÇO
 ESPAÇO
 ESPIRITISMO
 ESPÍRITO
 ESPÍRITO ver também EU SUPERIOR e SELF
 ESQUECIMENTO DO PASSADO
 ESQUIZOFRENIA
 ESTAR/SER
 ESTRESSE
 ÉTICA
 ÉTICA DA GENEROSIDADE
 EU INDIVIDUAL
 EU PESSOAL
 EU PROFUNDO
 EU SUPERIOR
 EU SUPERIOR ver também ESPÍRITO e SELF
 EVANGELHO
 EVOLUÇÃO
 EXALTAÇÃO
 EXCÊNTRICO

EXCESSO DE HUMOR

EXIBIÇÃO

EXISTÊNCIA

EXISTIR

ÊXITO

ÊXITO/FRACASSO

EXPERIÊNCIA

EXPIAÇÃO

EXPIAÇÃO/PROVAÇÃO

ÊXTASE

EXTROVERTIDO/INTROVERTIDO

FALAR RETAMENTE

FAMA

FAMÍLIA

FAMÍLIA/LAR

FAMÍLIA UNIVERSAL

FANATISMO

FÉ

FÉ RACIONAL

FÉ RELIGIOSA

FELICIDADE

FELIZ

FILHOS

FOBIA

FOBIA SOCIAL

FORÇA

FORTUNA

FREUD

FRUSTRAÇÃO

FUGA PSICOLÓGICA

FUGIR

FUNÇÃO DA PSICOLOGIA

FUNÇÃO PSICOLÓGICA

FUTURO

GENE DE DEUS

GENEROSIDADE

GOZOS MATERIAIS

GRATIDÃO

HÁBITO

HARMONIA

HARMONIA ÍNTIMA

HEDONISMO

HELIOTERAPIA

HEMISFÉRIOS CEREBRAIS

HEREDITARIEDADE

HIGIENE

HIPOCONDRIA

HOMEM

HOMEM ver também INDIVÍDUO e SER HUMANO

HOMEM CONSCIENTE

HOMEM-APARÊNCIA

HOMEM DE BEM

HOMEM-ESPELHO

HOMEM-SENSAÇÃO

HOMEOPATIA

HOMOSSEXUALIDADE

HONRA

HUMILDADE

IDENTIDADE

IGNORÂNCIA

ILUMINAÇÃO INTERIOR

ILUSÃO

IMAGO DEI

IMATURIDADE PSICOLÓGICA

IMPERMANENTE

INCERTEZA

INCLINAÇÕES MÁS

INCOMPREENSÃO

INCONSCIENTE

INCONSCIENTE COLETIVO

INCONSCIENTE COLETIVO

INCONSCIENTE INDIVIDUAL

INCONSCIENTE PROFUNDO

INDIFERENÇA

INDIVIDUAÇÃO

INDIVIDUALIDADE

INDIVIDUALISMO

INDIVÍDUO

INDIVÍDUO ver também HOMEM e SER HUMANO

INDIVÍDUO PSI

INDIVÍDUO SAUDÁVEL

INDIVÍDUO TRANQUILO

INFÂNCIA

INFORTÚNIO

INGRATIDÃO

INGRATO

INIBIÇÃO

INIMIGO

INSATISFAÇÃO

INSTINTO DE REPRODUÇÃO

INSTINTO GREGÁRIO

INSTINTOS PRIMÁRIOS

INTEGRAR-SE

INTEGRIDADE MORAL

INTEIREZA MORAL

INTELIGÊNCIA

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL

INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL

INTROJEÇÃO

INTROSPECÇÃO

INTUIÇÃO

INTUIÇÃO/SENSAÇÃO ver SENSACÃO/INTUIÇÃO

INVEJA

IOGA

IRREAL

ISOLACIONISMO

JESUS

JESUS-HOMEM

JÚBILO

JULGAMENTO

JUNG

JUSTIÇA

JUVENTUDE

KUNDALINI

LAMENTAÇÃO

LAR

LEIBNITZ

LEI DE CAUSA E EFEITO

LEI DE IGUALDADE

LIBERAÇÃO SEXUAL

LIBERDADE

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

LIBERTAÇÃO PESSOAL

LITÍGIO

LOGOTERAPIA

LUTA

MÃE

MÃE ver também MATERNIDADE

MÁGOA

MAL

MANIQUEÍSMO

MASSIFICAÇÃO

MATERNIDADE

MATERNIDADE ver também MÃE

MATRIMÔNIO

MATURIDADE AFETIVA

MATURIDADE PSICOLÓGICA

MATURIDADE SOCIAL

MAU HUMOR

MECANISMOS DE FUGA DO EGO

MÉDICO

MEDITAÇÃO

MÉDIUM

MEDIUNIDADE

MEDO

MEDO DA MORTE

MEDO DAS CRÍTICAS

MEDO DE AMAR

MENTE

MENTIRA

MERGULHO INTERIOR

MERIDIANOS

METANECCESSIDADE

MISERICÓRDIA

MITO

MITO DE SÍSIFO
 MODISMO
 MONOGAMIA
 MORADAS
 MORTE
 MOTIVAÇÃO
 MUNDO
 NECESSIDADE
 NEGAR
 NEURASTENIA
 NEUROLINGUÍSTICA/NEUROCIÊNCIA
 NEUROSE
 NEUROSE DA SOLIDÃO
 NEUROSE DA SOLIDÃO
 NIRVANA
 NÍVEIS DE CONSCIÊNCIA
 NÍVEIS DE CONSCIÊNCIA
 NUMINOSO
 OBSESSÃO
 OBSESSÕES COMPULSIVAS
 ÓCIO
 OCIOSIDADE
 ÓDIO
 OFUSCAMENTO
 ORAÇÃO
 ORAÇÕES ENCOMENDADAS
 ORAR
 ORGULHO
 PACIÊNCIA
 PACIÊNCIA/PAZ
 PAIXÃO DE CRISTO
 PALAVRA
 PÂNICO
 PAZ
 PENSAMENTO
 PENSAMENTO COMPULSIVO
 PENSAMENTO COMPULSIVO
 COMPULSIVA
 PENSAMENTO CÓSMICO
 PENSAMENTO INTUITIVO

PENSAMENTO LÓGICO
 PENSAMENTO MÁGICO
 PENSAMENTO PRÉ-MÁGICO
 PENSAMENTO PRIMÁRIO
 PERDA DE IDENTIDADE
 PERDA DO SENSO DE HUMOR
 PERDA DO SI
 PERDÃO
 PERDÃO DA CONSCIÊNCIA
 PERFECCIONISMO
 PERISPÍRITO
 PERSEVERANÇA
 PERSONA
 PERSONALIDADE
 PERSONALIDADE INFANTIL
 PERSONALIDADE OBSESSIVA
 PERTURBAÇÃO DE CONVERSÃO
 PERTURBAÇÕES SOMATOFORMES DA DOR
 PESSOA
 PIEDADE
 PINEAL ver EPÍFISE
 PIRÂMIDE DE MASLOW
 PLENITUDE
 PODER
 POLÊMICA
 PONTO DE LUZ
 PONTO DE LUZ
 POSSE
 PRAZER
 PRECE ver ORAÇÃO
 PRECONCEITO
 PREGUIÇA
 PRINCÍPIOS MORAIS
 PROBLEMA SOLUCIONADO
 PROGRESSO
 PROJEÇÃO
 PROMISCUIDADE
 PROPRIEDADE
 PROVAÇÃO
 PROVOCAÇÃO

PRÓXIMO
 PSICANÁLISE
 PSICOLOGIA ANALÍTICA
 PSICOLOGIA DA GRATIDÃO
 PSICOLOGIA DA RELIGIÃO
 PSICOLOGIA DO AMOR
 PSICOLOGIA ESPÍRITA
 PSICOLOGIA ESPÍRITA
 PSICOLOGIA TRANSACIONAL
 PSICOLOGIA TRANSPESSOAL
 PSICONEUROENDOCRINOIMUNOLOGIA
 PSICOSES DEPRESSIVAS
 PSICOSSÍNTESE
 PSICOTERAPIA
 PSICOTERAPIA ESPÍRITA
 PSICOTERAPIA ESPÍRITA
 PSIQUISMO
 PSIQUISMO DIVINO
 QUARTA FORÇA
 QUEIXA
 QUERER
 QUERER RETAMENTE
 RACIONALIZAÇÃO
 RAIVA
 RANCOR
 RAZÃO
 REALIDADE
 RECLAMAÇÃO
 REENCARNAÇÃO
 REINO DE DEUS
 RELACIONAMENTO
 RELACIONAMENTO CONJUGAL
 RELACIONAMENTO FELIZ
 RELACIONAMENTO SAUDÁVEL
 RELACIONAMENTO SOCIAL
 RELAXAÇÃO
 RELIGIÃO
 RELIGIOSIDADE
 RENASCIMENTO
 RENOVAÇÃO MORAL

REPOUSO
 REPRESSÃO
 RESIGNAÇÃO
 RESPONSABILIDADE
 RESPONSÁVEL
 RESSENTIMENTO
 REVOLUÇÃO SEXUAL
 RICO
 RIQUEZA
 RISO
 ROTINA
 SABEDORIA
 SÁBIO
 SALVAÇÃO
 SAÚDE
 SAÚDE INTEGRAL
 SAÚDE MENTAL
 SEDE DE VINGANÇA
 SEDE DE VINGANÇA
 SEGURANÇA PSICOLÓGICA
 SELF
 SELF ver também ESPÍRITO e EU SUPERIOR
 SELF-ACTUALIZATION ver AUTORREALI-
 ZAÇÃO
 SELF-DEVELOPMENT ver AUTORREALIZA-
 ÇÃO
 SELF-REALIZATION ver AUTORREALIZA-
 ÇÃO
 SENSACÃO/EMOÇÃO
 SENSACÃO/INTUIÇÃO
 SENSO DE HUMOR
 SENTIMENTO
 SER
 SER CONSCIENTE
 SER HUMANO
 SER HUMANO ver também HOMEM e INDIVÍ-
 DUO
 SER PROFUNDO
 SER PSICOLÓGICO
 SER SAUDÁVEL

SERENIDADE
 SERVIÇO
 SEXO
 SEXO/AMOR
 SI
 SI MESMO
 SILÊNCIO
 SILÊNCIO INTERIOR
 SÍNDROME DO PÂNICO
 SOBREVIVÊNCIA
 SOCIEDADE
 SOCIOPATA
 SOFRIMENTO
 SOFRIMENTO/AMOR
 SOFRIMENTO DA IMPERMANÊNCIA
 SOFRIMENTO DO SOFRIMENTO
 SOFRIMENTO QUE GERA SOFRIMENTO
 SOFRIMENTO RESULTANTE DO CONDICIONAMENTO SOLIDÃO
 SOLIDÃO ver também NEUROSE DA SOLIDÃO
 SOLIDARIEDADE
 SOLITUDE
 SOMASSIGNIFICAÇÃO
 SOMATIZAÇÃO
 SOMBRA
 SONO (EM RELAÇÃO À REALIDADE)
 SUBCONSCIENTE
 SUCESSO
 SUKHA
 SUPERCONSCIENTE
 TEMPO
 TEMOR DA MORTE ver MEDO DA MORTE
 TENTACÃO
 TERAPIA TRANSPESSOAL
 TERAPIAS ALTERNATIVAS
 TERAPIAS TRADICIONAIS
 TERCEIRA IDADE ver VELHICE
 TERNURA
 TERRA
 TERRORISTA

TESOURO
 TIMIDEZ
 TOLERÂNCIA
 TORMENTO
 TRABALHO
 TRISTEZA
 UNIÃO AFETIVA
 UNIVERSO
 VAZIO EXISTENCIAL
 VELHICE
 VERDADE
 VIAGEM INTERNA
 VIAGEM ASTRAL
 VÍCIO
 VIDA
 VIDA BIOLÓGICA
 VIDA FAMILIAR
 VIDA FELIZ